

Relatório de Sustentabilidade da CAF 2025

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

América Latina e Caribe

Relatório de Sustentabilidade da CAF 2025

Este documento foi publicado sob a Presidência Executiva de Sergio Díaz-Granados Guida e a Vice-presidência Corporativa de Programação Estratégica de Christian Asinelli.

RIF: G200015470

Coordenação editorial
Diretoria de Operações e Financiamento Verde
Gerência de Ação Climática e Biodiversidade Positiva

Gestão editorial
Diretoria de Comunicação Estratégica

Fotografias
CAF e iStock

Design editorial
Good, criatividade para o desenvolvimento
© CAF 2026

Esta e outras publicações digitais estão disponíveis em scioteca.caf.com

Acesso aberto sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Para ver uma cópia desta licença, visite https://creativecommons.org/licenses/

Relatório de Sustentabilidade da CAF 2025

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

América Latina e Caribe

Conteúdo

Introdução e contexto institucional	**04**
Mensagem do Presidente Executivo	05
Contexto regional, desafios do desenvolvimento	07
Resultados em destaque	08
Nota metodológica	13
Perfil da CAF	14
Estratégia, materialidade e contribuição para os ODS	**18**
Análise de materialidade	19
Estratégia institucional	21
Relação com os ODS e resultados	24
Relações com grupos de interesse	27
Alianças estratégicas e mobilização de recursos	30
Impacto misional: banco verde e ação climática	**37**
Operações mais verdes	38
Fortalecimento institucional	41
Infraestrutura física e digital	42
Transição energética justa	46
Territórios resilientes às mudanças climáticas	48
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	53
Impacto missionário: desenvolvimento inclusivo e coesão social	**61**
Bem-estar social inclusivo	62
Gênero, inclusão e diversidade	67
Cultura e esporte	70
Impacto missionário: produtividade, competitividade e integração regional	**73**
Produtividade e internacionalização	74
Integração regional	82
Governança, ética e transparência	**84**
Governança corporativa	85
Transparência institucional e acesso à informação	89
Controle interno	92
Ética, conformidade e gestão de riscos	96
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo	98
Conflito de interesses	99
Marco de Gestão Ambiental e Social	100
Mecanismos de reclamação	106
Práticas de auditoria na CAF	108
Gestão interna e desempenho organizacional	**110**
Solvência e sustentabilidade financeira	111
Talento humano e bem-estar organizacional	114
Sustentabilidade ambiental	126
Transformação digital e eficiência operacional	136
Riscos, oportunidades e perspectivas futuras	**137**
Principais riscos do ambiente e do modelo CAF	138
Oportunidades estratégicas	140
Plano para 2026 e protocolo institucional	141
Tabla GRI	**143**



Mensagem do Presidente Executivo
Contexto regional, desafios do desenvolvimento
Resultados em destaque
Nota metodológica
Perfil da CAF

Introdução e contexto institucional

Mensagem do Presidente Executivo
Contexto regional, desafios do desenvolvimento
Resultados em destaque
Nota metodológica
Perfil da CAF

Mensagem do Presidente Executivo

GRI 2-22

A consolidação da CAF como o banco verde e azul da América Latina e do Caribe é, além de uma definição estratégica, uma expressão concreta do nosso compromisso com os desafios estruturais da região. Em um contexto internacional marcado pela fragmentação, a incerteza e pela necessidade de novas respostas coletivas, a América Latina e o Caribe dispõem de ativos estratégicos, capital natural, recursos energéticos e capacidade produtiva que posicionam a região como parte essencial das soluções globais. Nossa responsabilidade como instituição financeira de desenvolvimento é apoiar os países acionistas na transformação desse potencial em crescimento sustentável, inclusão social e integração regional.

Em 2025, reafirmamos nosso plano institucional e fortalecemos nossa capacidade de gerar impacto por meio de resultados relevantes nas agendas missionárias e transversais. Alcançamos aprovações de crédito no valor de USD 18.668 milhões, representando um aumento de 33 % em relação a 2024. Esses recursos contribuíram para fortalecer prioridades estratégicas como a transição energética, a resiliência territorial, o aumento da produtividade, a inclusão social e a proteção dos ecossistemas, ampliando a capacidade de resposta da instituição às necessidades de seus países membros e promovendo uma integração regional mais efetiva.

Esse desempenho foi sustentado por uma sólida gestão financeira, que alcançou um montante recorde de USD 8.262 milhões em emissões de títulos nos mercados internacionais. A melhoria de nossa classificação de risco reflete a confiança dos investidores, a solidez da nossa governança corporativa e a consistência de uma gestão orientada para obter resultados. Em particular, a Standard & Poor's elevou a classificação da CAF para AA+, enquanto a Moody's e a Fitch avaliaram suas perspectivas para positiva, reafirmando as classificações Aa3 e AA-, respectivamente.

Em consonância com nossa estratégia institucional 2026, consolidamos ainda mais nossa posição como o banco verde e azul da região. O 44 % das aprovações do ano foram destinados ao financiamento verde, dando continuidade a uma trajetória comprovada: a meta de alcançar 40 % até 2026 foi atingida antecipadamente ao alcançarmos 41 % em 2024, o que nos permitiu elevar nossa ambição para uma nova meta de 50 % até 2030. Durante a COP30, em Belém, a CAF assumiu o compromisso de destinar USD 40.000 milhões nos próximos cinco anos para impulsionar o crescimento verde regional. Essa decisão reafirma nossa contribuição para a ação climática e para a proteção de ecossistemas estratégicos, além de refletir uma compreensão mais profunda da forma diferenciada como a crise climática afeta nossa região.

O desenvolvimento sustentável exige avançar, com a mesma determinação, em inclusão e capital humano. Por isso, lançamos o Banco Futuro como uma iniciativa estratégica, respaldada por um investimento-base de pelo menos USD 5.000 milhões em educação e desenvolvimento da primeira infância, com o objetivo de beneficiar cerca de 50 milhões de crianças e adolescentes. Esse esforço é apoiado por uma transformação institucional que permitiu que 67 % de nossas operações soberanas incorporassem componentes de gênero, inclusão e diversidade, em comparação com 48 % registrado em 2024.

Também continuamos fortalecendo a agenda de produtividade e internacionalização por meio da ampliação do financiamento às PME, do desenvolvimento do ecossistema de capital empreendedor e da promoção de investimentos sustentáveis em articulação com parceiros financeiros. Em 2025, 32 % do total das aprovações foram destinados a essa agenda, refletindo a

Mensagem do Presidente Executivo
Contexto regional, desafios do desenvolvimento
Resultados em destaque
Nota metodológica
Perfil da CAF

importância de promover uma região mais produtiva, competitiva e integrada aos fluxos de investimento e comércio sustentável.

O crescimento do nosso impacto foi acompanhado por um fortalecimento institucional sem precedentes. Com uma capitalização histórica de USD 7.000 milhões iniciada em 2022 e a consolidação da classificação AA+, a CAF conta com bases sólidas para dobrar o tamanho do banco e de sua carteira até 2031. A ampliação acionária continuou ao longo de 2025 com a integração operacional de novos países membros na América Central e no Caribe, fortalecendo a governança regional e ampliando nossa capacidade de integração. O retorno do Chile como membro pleno reafirma essa vocação integradora e consolida a CAF como uma plataforma cada vez mais representativa da América Latina e do Caribe.

Ao longo do ano, também levamos a voz da América Latina e do Caribe a espaços estratégicos de diálogo global, como o Fórum Econômico Internacional da América Latina e do Caribe, realizado no Panamá, a IV Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento das Nações Unidas, em Sevilha, e a COP30 em Belém. Nesses fóruns, promovemos uma agenda baseada em cooperação, integração e soluções concretas, incluindo uma maior articulação dos mercados energéticos regionais como fator-chave para a competitividade, a segurança energética e a sustentabilidade.

Essas conquistas são possíveis graças ao compromisso de nossos mais de 900 profissionais e à confiança dos países acionistas. Continuaremos fortalecendo nossa presença, transparência e capacidade de articulação regional, com o objetivo de deixar um legado social e ambiental positivo para a América Latina e o Caribe. Nossa gestão responsável e orientada para resultados está refletida neste Relatório de Sustentabilidade 2025, que apresenta de forma integral os avanços, métricas e impactos que sustentaram nossa atuação ao longo do ano.

Agradecemos sua confiança e por permitir que avancemos juntos rumo a um desenvolvimento sustentável, inclusivo e com visão de futuro para a América Latina e o Caribe.



Sergio Díaz-Granados Guida
Presidente Executivo
CAF -Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe-

Contexto regional, desafios do desenvolvimento

Durante 2025, a América Latina e o Caribe enfrentaram um contexto regional caracterizado por desafios estruturais persistentes que continuam condicionando as trajetórias de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A esses desafios históricos somaram-se fatores associados à desaceleração da economia global, à volatilidade financeira e a um contexto geopolítico incerto, que limitaram a capacidade dos países de sustentar processos de desenvolvimento sustentável de longo prazo. Esse cenário aumentou as necessidades de investimento em resiliência, produtividade e inclusão, ao mesmo tempo em que restringiu o espaço fiscal e reforçou a relevância de mecanismos de financiamento de longo prazo, mobilização de recursos e mitigação de riscos.

No âmbito econômico, a região manteve dinâmicas de crescimento heterogêneas, marcadas por limitações estruturais como a baixa produtividade, a dependência dos setores primários e restrições fiscais que dificultam a mobilização de recursos para reduzir as desigualdades sociais, fortalecer a infraestrutura e avançar em direção a modelos produtivos mais sustentáveis e inclusivos. Nesse contexto, aumentar a escala de investimento e melhorar a qualidade dos gastos públicos são determinantes para sustentar o crescimento e fortalecer a competitividade.

Do ponto de vista social, as desigualdades persistentes continuaram sendo um dos principais desafios do desenvolvimento regional. Amplos setores da população permanecem expostos a condições de informalidade, acesso desigual dos serviços básicos, e oportunidades limitadas de mobilidade social, com impactos mais pronunciados em territórios rurais, zonas periurbanas e comunidades em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, fortalecer a coesão social e o acesso equitativo dos serviços essenciais continua sendo um componente central para procurar um desenvolvimento mais inclusivo.

As mudanças climáticas e a degradação ambiental consolidaram-se como fatores transversais que amplificam os riscos existentes. A maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos afetam a segurança hídrica, a produção agropecuária, a infraestrutura crítica e os meios de subsistência, reforçando a necessidade de integrar a resiliência climática, a gestão sustentável dos recursos naturais e a redução de riscos ambientais nas estratégias de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a região possui vantagens comparativas associadas ao seu capital natural e potencial de energias renováveis, o que a posiciona como um ator-chave na solução global, enquanto sejam acelerados os investimentos e os marcos facilitadores para uma transição sustentável.

Da mesma forma, persistem lacunas relevantes na infraestrutura física, social e digital que limitam a competitividade, a coesão territorial e a integração regional. As restrições em transporte, energia, água, saneamento e conectividade digital continuam condicionando a capacidade de resposta dos países diante dos desafios do desenvolvimento, o que reforça a necessidade de priorizar infraestruturas resilientes e de baixo carbono, incluindo soluções baseadas na natureza.

Nesse contexto, os desafios do desenvolvimento na América Latina e no Caribe evidenciam a importância de promover abordagens integrais que articulem crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, bem como de fortalecer a cooperação regional e a mobilização de financiamento e para o desenvolvimento sustentável. A CAF, como banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo, orienta sua ação para acelerar investimentos em infraestrutura resiliente, transição energética, segurança hídrica, produtividade e inclusão, combinando financiamento, cooperação técnica e geração de conhecimento, e articulando alianças para ampliar a escala e o impacto de suas intervenções na região.

Resultados de destaque

Em 2025, a CAF registrou resultados relevantes por meio de suas agendas missionárias e transversais, com aprovações de crédito no valor de US$ 18.668 milhões, o que representa um aumento de 33 % em relação a 2024.

No contexto de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe, e em resposta a um cenário regional complexo e multifatorial, a CAF alinha sua gestão com a Agenda 2030, orientando seus esforços para a geração de impactos positivos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para isso, a Instituição implementa uma agenda estratégica corporativa plurianual que busca posicioná-la como o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo. Essa agenda está estruturada em torno de três dimensões interconectadas —missionárias, transversais e facilitadoras— que permitem articular soluções financeiras e não financeiras, mobilizar recursos e executar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável da região.

Esses recursos contribuíram para fortalecer prioridades estratégicas como a transição energética, a resiliência territorial, o impulso à produtividade, a inclusão social e a proteção dos ecossistemas, ampliando a capacidade de resposta da Instituição às necessidades de seus países membros e promovendo a sua integração regional.

De forma complementar, a CAF fortaleceu sua capacidade de mobilização de recursos e articulação com parceiros estratégicos, ampliando o acesso dos países acionistas a financiamentos concessionais e temáticos. Nesse contexto, a Instituição superou metas em financiamento verde, gênero e inclusão, cooperação técnica e mobilização de recursos, consolidando seu papel como banco de desenvolvimento e parceiro estratégico para impulsionar um crescimento sustentável e inclusivo na região.

As agendas missionárias orientaram o financiamento para prioridades estratégicas de desenvolvimento, permitindo responder de forma eficaz aos principais desafios produtivos, sociais, territoriais e ambientais.
O quadro a seguir apresenta uma síntese dos principais resultados por agenda missionária, incluindo valores aprovados, cobertura geográfica e linhas de intervenção prioritárias.



Mensagem do Presidente Executivo
Contexto regional, desafios do desenvolvimento
Resultados em destaque
Nota metodológica
Perfil da CAF



Quadro 1.1

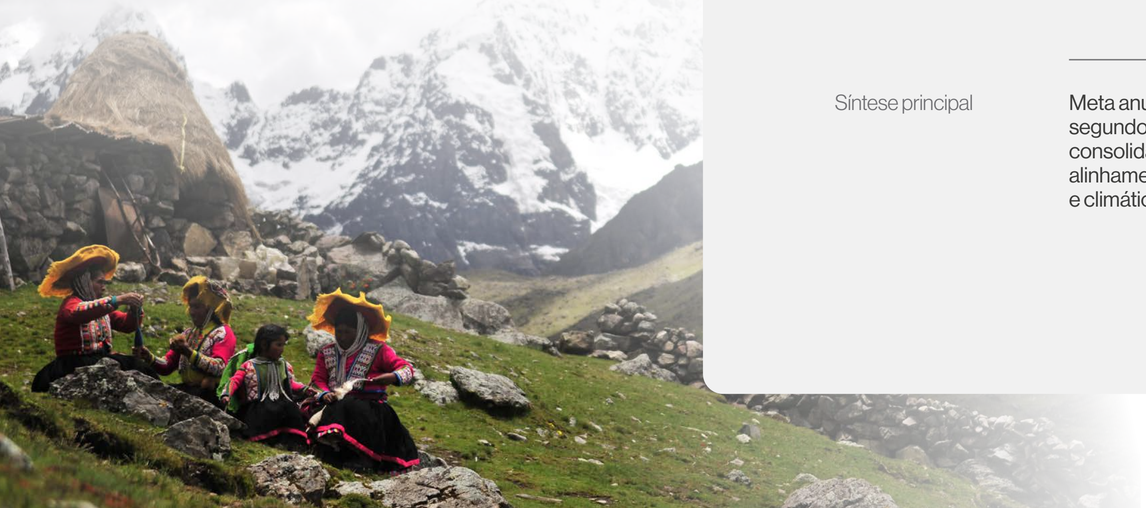
Resultados das agendas missionárias 2025

	Produtividade e internacionalização	Transição energética justa ransición energética justa	Territórios resilientes	Infraestrutura digital	Bem-estar social inclusivo	Resiliência, ecossistemas estratégicos e setor agropecuário
Valor aprovado	**US$ 5.961 milhões**	**US$ 3.143 milhões**	**US$ 2.426 milhões**	**US$ 1.728 milhões**	**US$ 1.063 milhões**	**US$ 1.04 milhões**
Alcance geográfico	14 países	10 países	8 países	5 países	7 países	6 países
Resumo dos resultados	Fortalecimento da produtividade e da competitividade por meio da ampliação do financiamento para PMEs, do desenvolvimento do ecossistema de capital de risco e da promoção de investimentos sustentáveis em articulação com parceiros financeiros.	Impulso à transição energética por meio da expansão das energias renováveis e do fortalecimento dos sistemas de transmissão, distribuição e armazenamento, contribuindo para a descarbonização do setor elétrico e das cadeias produtivas.	Fortalecimento da resiliência territorial por meio de investimentos em segurança hídrica, sistemas urbanos, mobilidade sustentável, gestão de resíduos e desenvolvimento de economias locais sob uma abordagem sustentável.	Expansão da conectividade e da integração regional por meio de investimentos em infraestrutura de transporte, logística, energia e digitalização, incluindo tecnologias emergentes para a transformação produtiva.	Redução das desigualdades e fortalecimento do desenvolvimento humano por meio de investimentos em saúde, nutrição, primeira infância, educação, habilidades para o século XXI e políticas de gênero e inclusão.	Proteção da biodiversidade e fortalecimento da resiliência climática por meio de uma abordagem ecossistêmica, juntamente com a promoção de sistemas produtivos agrícolas sustentáveis e regenerativos.

Mensagem do Presidente Executivo
Contexto regional, desafios do desenvolvimento
Resultados em destaque
Nota metodológica
Perfil da CAF

Agendas transversais

As agendas transversais foram integradas de forma sistemática nas ações institucionais, bem como na concepção, execução e acompanhamento das operações, fortalecendo a incorporação de critérios-chave de sustentabilidade, inclusão e eficácia do financiamento em toda a carteira. Essa abordagem contribuiu para melhorar a coerência entre as prioridades estratégicas e sua implementação, bem como para fortalecer a qualidade das intervenções e sua contribuição para os resultados de desenvolvimento.



Quadro 1.2

Resultados das agendas transversais

	Financiamento verde	Gênero, inclusão e diversidade	Governos regionais e locais	Mobilização de recursos	Cooperação técnica
Meta institucional	**41 %** (compromisso do Conselho de Administração: 40 % até 2026)	**50 %** das aprovações soberanas	**USD 1.613** milhões (2025)	Mobilização de recursos públicos e privados	**40 %** alinhada a operações de crédito
Resultado 2025	**44 %** do financiamento aprovado	**67 %** das aprovações soberanas	**US$ 3.275** milhões	**US$ 2.362 milhões** mobilizados, dos quais **US$ 1.474 milhões** correspondem a capital privado. Fator de mobilização de capital privado: **1.87 vezes**	**45 %** das operações de cooperação técnica alinhadas a operações de crédito. **US$ 160 milhões** aprovados
Síntese principal	Meta anual superada pelo segundo ano consecutivo, consolidando os alinhamentos ambientais e climáticos da carteira.	Incorporação de abordagens de gênero e inclusão em duas de cada três operações soberanas.	Meta superada significativamente, fortalecendo o impacto territorial por meio do apoio a governos subnacionais.	Uso eficiente do capital da CAF para ampliar a escala do financiamento e atrair recursos adicionais para a região.	Fortalecimento do acompanhamento técnico como complemento ao financiamento, superando a meta anual.

Agendas facilitadoras

Em 2025, as agendas facilitadoras da CAF consolidaram condições institucionais e financeiras essenciais para sustentar e ampliar os resultados de desenvolvimento da Instituição. Esses avanços contribuíram para fortalecer a solidez do modelo institucional e sua capacidade de resposta às prioridades dos países acionistas na América Latina e no Caribe.

No que diz respeito à sustentabilidade financeira e ao acesso aos mercados, a CAF fortaleceu seu posicionamento por meio de melhorias em sua classificação e perspectivas de crédito atribuídas pela S&P Global Ratings, Moody's e Fitch Ratings. Esses resultados refletem a solidez de seu perfil financeiro e a confiança dos mercados internacionais, ampliamdo sua capacidade de acesso a financiamento em condições competitivas. Da mesma forma, a Instituição continuou a fortalecer seu caráter regional por meio da ampliação de sua base acionária, com a incorporação de Granada e Antígua e Barbuda como novos acionistas, o que contribui para ampliar seu alcance e capacidade de atuação na região.

Quadro 1.3

Classificação de risco da CAF, dezembro de 2025

Fitch Ratings
Classificação: **AA-**
Perspectiva: **Positiva**

Moody´s Investors Service
Classificação: **Aa3**
Perspectiva: **Positiva**

Standard & Poor's
Classificação: **AA+**
Perspectiva: **Estável**

Agência de Classificação de Crédito do Japão
Classificação: **AA+**
Perspectiva: **Estável**

Na área de instrumentos financeiros e inovação, a CAF avançou na diversificação de suas fontes e mecanismos de financiamento.

Os principais marcos incluem a assinatura de um Acordo de Exposição com outros bancos multilaterais de desenvolvimento no valor de USD 700 milhões, bem como a primeira emissão de capital híbrido da instituição por USD 500 milhões. Esses instrumentos fortalecen a capacidade financeira da CAF e expandem seu escopo de atuação para atender às necessidades de financiamento da região.

Classificações ESG

Além do fortalecimento de seu perfil de crédito, a CAF também melhorou suas avaliações externas ESG, refletindo avanços em governança, transparência, gestão ambiental e inclusão social. Em 2025, a Morningstar Sustainalytics melhorou a Classificação de Risco ESG da instituição de 12,2 para 11,7, mantendo-a na categoria de baixo risco.

Da mesma forma, em 23 de março de 2026, a CAF recebeu uma Classificação ESG da MSCI de BBB, representando uma melhoria em relação à sua avaliação anterior e refletindo a gestão institucional realizada durante 2025 internacionais.

Do ponto de vista da governança, transparência e controle interno, a CAF registrou avanços importantes em avaliações internacionais. Em 2025, a instituição melhorou significativamente seu desempenho no índice "Publish What You Fund (PWYF)", triplicando sua pontuação em relação a 2023 e subindo cinco posições no ranking global. Esse resultado reflete melhorias na divulgação de informações, na prestação de contas e na transparência institucional.

Esses avanços foram complementados pelo fortalecimento da gestão integral de riscos financeiros, ambientais, sociais e climáticos, contribuindo para reforçar a resiliência institucional e a capacidade da CAF de operar de forma sólida em contextos de incerteza.

Parcerias e mobilização de recursos

A CAF fortaleceu seu papel como plataforma regional de alianças e mobilização de financiamento para o desenvolvimento. Durante o ano, a instituição mobilizou US$ 2.362 milhões em recursos adicionais por meio de diversos instrumentos financeiros e de cooperação, ampliando a escala do financiamento disponível para projetos de desenvolvimento na América Latina e no Caribe. Esse resultado reflete não apenas a capacidade financeira do Banco, mas também a solidez de sua rede de alianças internacionais, e seu trabalho com parceiros extrarregionais, o que permite canalizar recursos, conhecimento e cooperação para iniciativas estratégicas na região. O setor privado contribuiu com US$ 1.474 milhões, o equivalente a 62 % do total mobilizado, refletindo a capacidade da CAF de atrair investimento privado para projetos com alto impacto no desenvolvimento.

Nota metodológica

GRI 2-3

O presente Relatório de Sustentabilidade da CAF corresponde ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025. Sua elaboração e publicação anual respondem ao compromisso institucional com a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua na gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais associados com suas operações.

O relatório foi elaborado com base nas Normas GRI (Global Reporting Initiative) vigentes e complementa as informações contidas no Relatório Anual da CAF 2025 e nas demonstrações financeiras auditadas do mesmo período. As informações apresentadas integram os principais avanços, resultados e abordagens de gestão institucional, proporcionando uma visão consolidada do desempenho em matéria de sustentabilidade e desenvolvimento.

O escopo do relatório abrange as operações, atividades e processos institucionais desenvolvidos durante 2025, incluindo operações de financiamento, cooperação técnica, gestão de riscos, governança, planejamento estratégico e fortalecimento institucional. Seu conteúdo reflete o papel da CAF como banco de desenvolvimento regional focado na promoção de um crescimento sustentável, inclusivo e resiliente na América Latina e no Caribe.

A definição do conteúdo do relatório baseia-se no processo institucional de identificação e priorização de temas materiais, considerando os impactos reais e potenciais das atividades sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas. Nesse contexto, o relatório aborda as agendas missionárias, transversais e facilitadoras que orientam a gestão institucional, bem como os temas prioritários para o desenvolvimento sustentável da região.

Os resultados, indicadores e descrições incluídos são apresentados de forma agregada em nível institucional e estão alinhados com os objetivos estratégicos e os principais compromissos internacionais em matéria de desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas, biodiversidade e direitos humanos. Dada a natureza transversal de suas operações, múltiplas intervenções contribuem simultaneamente para diferentes âmbitos de sustentabilidade, potencializando seu impacto no desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Para facilitar o acesso a informações complementares, o relatório referência outros documentos institucionais relevantes, entre eles o Relatório Anual CAF 2025, o Relatório de Transparência 2025, as demonstrações financeiras auditadas e os relatórios de sustentabilidade de períodos anteriores, os quais, em conjunto, permitem uma visão integral do desempenho institucional.

Para consultas, comentários ou solicitações de informações adicionais, está disponível o seguinte canal de contato: **cafreporting@caf.com**

Mensagem do Presidente Executivo
Contexto regional, desafios do desenvolvimento
Resultados em destaque
Nota metodológica
Perfil da CAF

Perfil da CAF

A CAF é uma instituição financeira multilateral comprometida com a melhoria da qualidade de vida na região por meio do impulso a um desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente.

Em consonância com seu mandato institucional, promove a integração regional, o fortalecimento das capacidades dos Estados e a transformação dos sistemas produtivos, atuando como um parceiro estratégico de longo prazo para seus países acionistas.

No final de 2025, a CAF é composta por 24 países acionistas (Quadro 1.4), o que lhe confere uma ampla presença regional e capacidade diferenciada para articular soluções de desenvolvimento adaptadas aos diversos contextos econômicos, sociais e ambientais da América Latina e do Caribe. Essa base acionária sustenta seu papel como plataforma de cooperação regional, facilitando o diálogo, a mobilização de recursos e a construção de consensos em torno de prioridades comuns de desenvolvimento.

Quadro 1.4

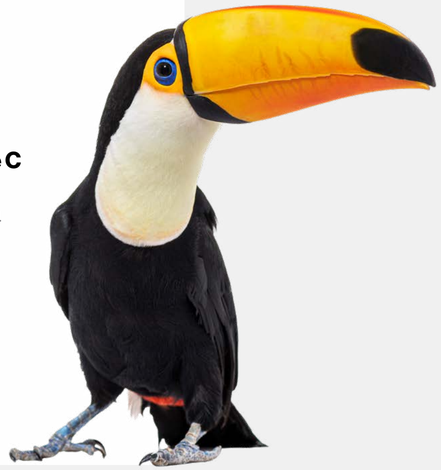
Países acionistas da CAF

Países membros

- Argentina
- Bolívia
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- El Salvador
- Honduras
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- República Dominicana
- Trinidad e Tobago
- Uruguai
- Venezuela

Acionistas da Série C

- Antígua e Barbuda
- Bahamas
- Barbados
- Espanha
- Granada
- Jamaica
- México
- Portugal



A missão da CAF se concretiza por meio do apoio de financiamento, cooperação técnica e geração de conhecimento, voltados para apoiar políticas públicas, programas e projetos que contribuam para o crescimento econômico sustentável, a redução das desigualdades, a resiliência climática e a proteção do capital natural. Suas operações abrangem setores estratégicos como infraestrutura física e digital, transição energética, gestão sustentável da água, desenvolvimento social, fortalecimento institucional e biodiversidade, em resposta aos principais desafios estruturais da região.

O alcance institucional da CAF combina sua capacidade financeira com uma abordagem orientada para resultados de desenvolvimento, buscando maximizar os benefícios econômicos, sociais e ambientais de suas intervenções. Em um contexto regional caracterizado por alta complexidade, a Instituição atua com uma visão integral que articula crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, em coerência com os desafios do desenvolvimento da América Latina e do Caribe e as prioridades de seus países membros.

O compromisso da CAF em ser o banco verde da América Latina e do Caribe se reflete em suas operações, evidenciadas pelos seguintes indicadores:

44 % do valor total das aprovações corresponde a financiamento verde.

Quase **5 milhões de pessoas beneficiadas** por adaptação às mudanças climáticas e 300 mil por mitigação.

800 mil toneladas anuais de CO_2 equivalente reduzidas com apoio de intervenções da CAF.

3,5 milhões de beneficiários de uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente.

Gráfico 1.1

Principais ODS vinculados aos projetos financiados por país



Aprovações totais
US$ 18.668 milhões

Carteira consolidada
US$ 39.071 milhões

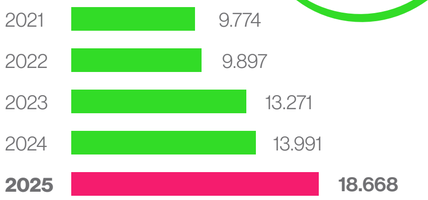
Desembolsos
US$ 11.781 milhões

Aprovações de cooperação técnica não reembolsável
US$ 74,4 milhões



Gráfico 1.2

Aprovações totais
(em milhões de dólares)

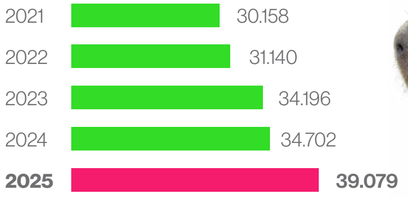


Nota: A série de aprovações históricas apresentada no gráfico foi harmonizada para refletir a nova metodologia da CAF.

1. Em 2024, iniciou-se uma mudança metodológica gradual (ver quadro 1) com o objetivo de deixar de contabilizar as renovações de linhas de crédito como novas aprovações. Em seu lugar, passarão a ser contabilizadas as aprovações dos empréstimos efetivamente concedidos sob essas linhas ou facilidades. Nesse ano, deixaram de ser contabilizadas as renovações de linhas de crédito de liquidez soberana e, em 2025, as linhas de crédito da banca comercial.

Gráfico 1.3

Carteira consolidada
(em milhões de dólares)

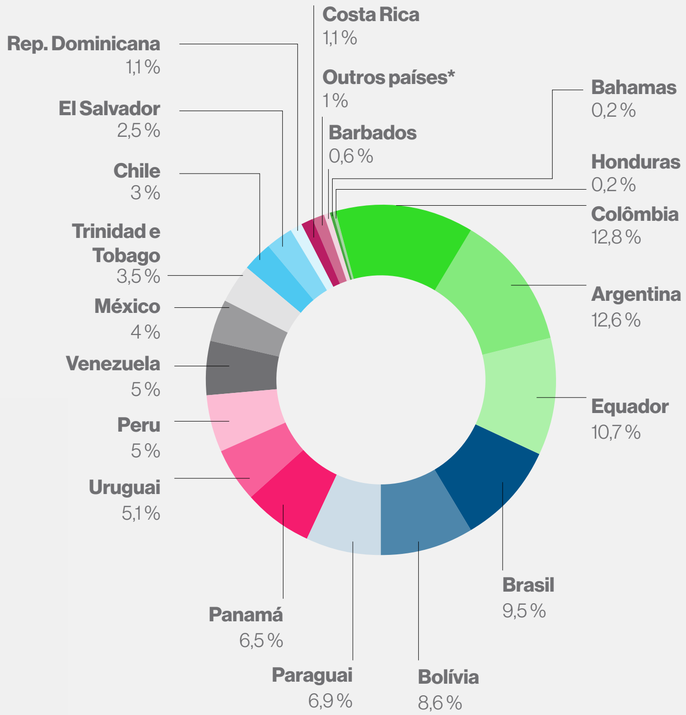


Nota: Não estão incluídos ajustes contábeis.



Gráfico 1.4

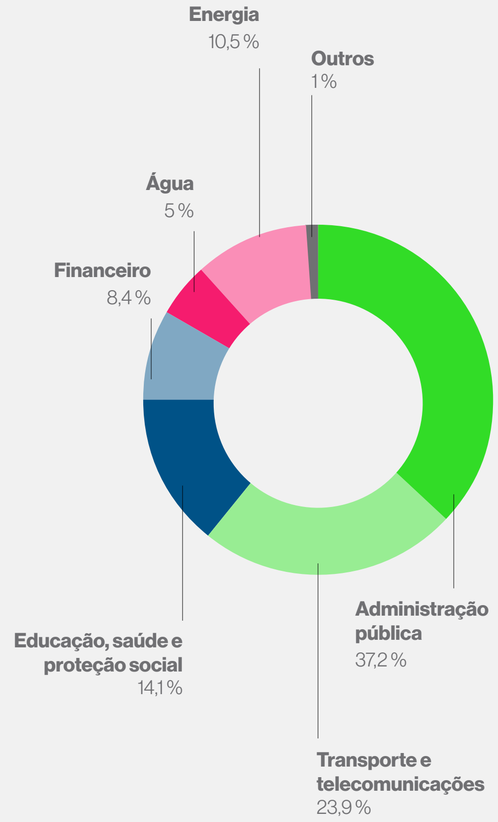
Carteira por país em 2025
(porcentagem do total)



Nota: Outros inclui Espanha, Portugal e operações multinacionais.

Gráfico 1.5

Carteira por setor econômico em 2025
(porcentagem do total)



Inclusão e educação financeira

A CAF buscou alcançar segmentos tradicionalmente ignorados — mulheres, migrantes, população rural e habitantes de áreas remotas — por meio de soluções digitais e parcerias público-privadas. Essas ações contribuíram para ampliar o uso de serviços financeiros e fortalecer a resiliência econômica de famílias e microempresas.

Em 2025, as iniciativas da CAF em inclusão e educação financeira contribuíram para ampliar o acesso e o uso de serviços financeiros na região, com os seguintes resultados:

Mais de
18,9 milhões
de pessoas e oito milhões de MPMEs
beneficiadas por projetos de inclusão financeira.

Mais de
27,3 milhões
de pessoas beneficiadas
por projetos de educação financeira.

Mais de
6,9 milhões
de mulheres beneficiadas
por projetos de inclusão e educação financeira.

Para mais detalhes sobre as iniciativas de inclusão e educação financeira, consulte a seção Produtividade e internacionalização.

Análise de materialidade
Estratégia institucional
Relação com os ODS e resultados
Relações com grupos de interesse
Alianças estratégicas e mobilização de recursos



Estratégia, materialidade e contribuição para os ODS

Análise de materialidade

GRI 3-1

A CAF determina seus temas materiais com base em seu propósito institucional de contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países acionistas, bem como na análise dos impactos associados de suas operações nas esferas econômica, ambiental e social. Essa abordagem está integrada à Estratégia Corporativa 2022-2026 e considera os impactos reais e potenciais, tanto positivos quanto negativos, associados às suas atividades financeiras nos setores soberano e não soberano.

A identificação dos impactos baseia-se no desenvolvimento e na melhoria contínua de marcos normativos, espaços e processos internos voltados para garantir uma gestão ambiental e socialmente responsável das operações. Nesse contexto, como parte da gestão da materialidade, a CAF ratificou seu compromisso com a transparência por meio da Política de Acesso à Informação e de Transparência Institucional (PAITI), que estabelece princípios e procedimentos para garantir o acesso à informação e a prestação de contas.

Da mesma forma, todas as operações aprovadas estão vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que facilita a geração de informações relevantes para avaliar a contribuição social e ambiental dos recursos mobilizados e dos esforços institucionais.

A priorização dos impactos é realizada por meio do exercício de materialidade, que constitui o pilar sobre o qual se articula a estratégia de divulgação de informações de sustentabilidade do presente relatório.

No âmbito do Relatório de Sustentabilidade 2023, foram identificadas e priorizadas 13 linhas de ação estratégicas, as quais refletem os temas materiais mais relevantes para a região e os países acionistas, em consonância com a Estratégia Corporativa 2022-2026.

Esses temas são integrados às agendas estratégicas e suas iniciativas associadas, permitindo concentrar os esforços institucionais nos impactos de maior relevância e potencial de contribuição para o desenvolvimento sustentável. Esse processo é reforçado por meio de mecanismos de monitoramento e acompanhamento que combinam indicadores estratégicos e avaliações qualitativas do progresso, garantindo uma abordagem dinâmica e alinhada aos objetivos institucionais.



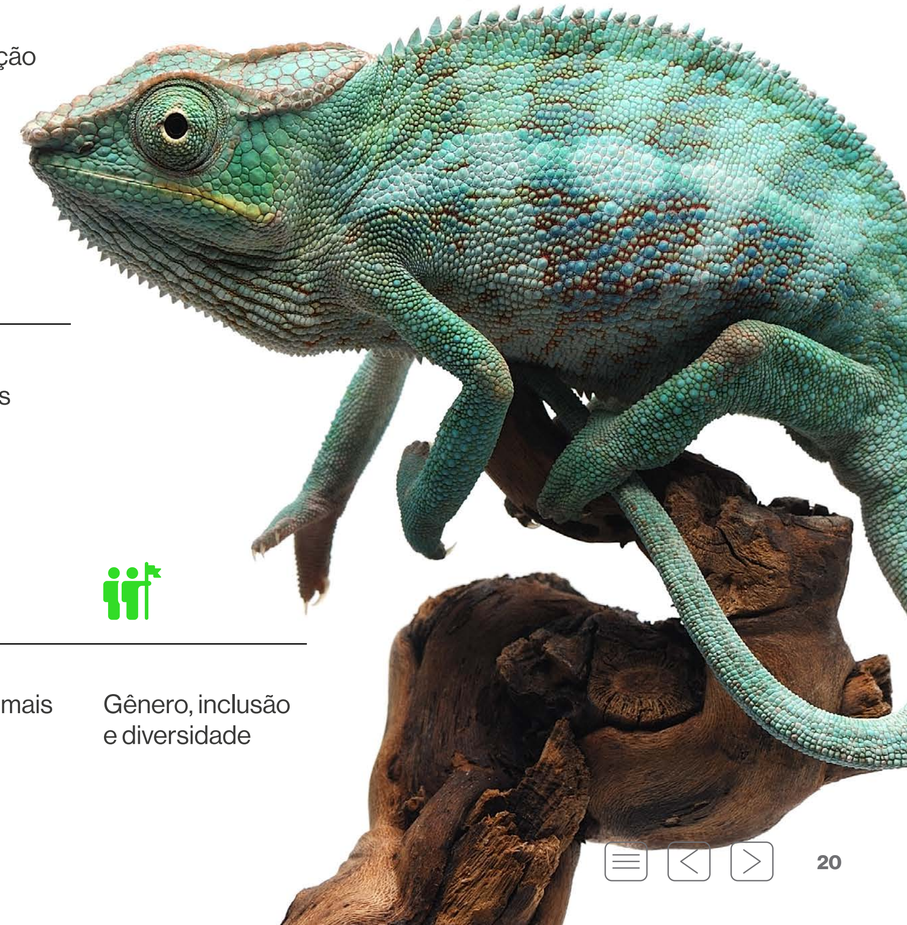
GRI 3-2

Com base no exercício de materialidade vigente e em consonância com a Estratégia Corporativa 2022-2026, a CAF mantém 13 temas materiais que orientam sua gestão institucional, suas operações e a divulgação de informações de sustentabilidade em 2025. Esses temas estão integrados nas agendas estratégicas e em suas respectivas iniciativas.

Os temas materiais da CAF são os seguintes:

Esses temas refletem as áreas nas quais a CAF concentra seus esforços para maximizar seu impacto positivo no desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe, seja por meio da intermediação financeira ou fornecimento de conhecimento, produtos e serviços financeiros.

- Talento e saúde organizacional
- Transparência e boa governança corporativa
- Solvência e sustentabilidade financeira
- Transformação digital
- Infraestrutura física e digital
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- Transição energética justa
- Territórios resilientes às mudanças climáticas
- Bem-estar social inclusivo
- Integração regional
- Fortalecimento institucional
- Operações mais ecológicas
- Gênero, inclusão e diversidade



Estratégia institucional

GRI 2-6

Papel institucional

A CAF é o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e do Caribe. Seu papel institucional está voltado para o financiamento, a cooperação técnica e a geração de conhecimento, acompanhando os países membros e seus aliados estratégicos na resposta aos desafios estruturais do desenvolvimento. Sua atuação prioriza o impulso à infraestrutura resiliente, o desenvolvimento territorial, a ação climática, a conservação da biodiversidade, o bem-estar social inclusivo e o fortalecimento da produtividade. Nesse contexto, a instituição articula soluções financeiras e não financeiras para acompanhar políticas públicas, fortalecer capacidades nacionais e subnacionais e mobilizar investimentos alinhados com agendas de sustentabilidade e desenvolvimento de longo prazo na América Latina e no Caribe.

Atividades estratégicas e lógica de intervenção

A estratégia institucional da CAF orienta os esforços da organização para a obtenção de resultados concretos, vinculados às agendas que a estruturam. Ela se baseia em uma lógica de intervenções integrais que articula financiamento e conhecimento técnico especializado, com o objetivo de potencializar resultados e acelerar a implementação das prioridades de desenvolvimento dos países membros.

Essas ações são implementadas de forma coordenada entre as diferentes áreas da organização, por meio de agendas missionárias, transversais e facilitadoras. Essa abordagem permite alinhar o planejamento estratégico com a execução operacional e o acompanhamento técnico, maximizando o impacto das operações e o valor agregado que a CAF traz para a região.

Agendas misionales
10 iniciativas

A

A1. Transição energética justa

A2. Resiliência, ecossistemas estratégicos e setor agropecuário

A3. Territórios resilientes

A4. Bem-estar social inclusivo

A5. Infraestrutura física e digital

A6. Produtividade e internacionalização

Agendas transversais
6 iniciativas

B

B1. Uma operação mais verde

B2. Conhecimento para o negócio

B3. Fortalecimento institucional

B4. Inclusão, diversidade e gênero

B5. Transparência e boa governança corporativa

B6. Instrumentos financeiros inovadores

Agendas habilitadoras
8 iniciativas

C

C1. Sustentabilidade financeira

C2. Talento e saúde organizacional

C3. Transformação digital

C4. Posicionamento estratégico da CAF

C5. Transparencia y buen gobierno corporativo

C6. Instrumentos financieros innovadores

Essa visão estratégica busca maximizar o impacto no desenvolvimento, respondendo de forma oportuna e pertinente às necessidades dos países acionistas, com uma perspectiva regional e uma abordagem transversal de sustentabilidade.

Em 2025, a CAF consolidou seu posicionamento como banco verde com resultados verificáveis. 44 % de suas aprovações incorporaram financiamento verde, superando antecipadamente a meta institucional de 40 % estabelecida para 2026, enquanto o financiamento verde acumulado ultrapassou US$ 22.000 milhões, com projeções de atingir US$ 25.000 milhões em 2026.



Da mesma forma, a instituição avançou em agendas ambientais prioritárias, destacando o cumprimento do compromisso com a economia azul, com US$ 1.545 milhões aprovados — acima dos US$ 1.250 milhões previstos — e avanços na segurança hídrica, com US$ 3.409 milhões aprovados rumo à meta de US$ 4.000 milhões até 2026, fortalecendo sua capacidade de canalizar recursos para a resiliência climática e a gestão sustentável dos ecossistemas.

Em termos de sustentabilidade corporativa, em 2025 a CAF consolidou uma plataforma financeira e institucional mais robusta para sustentar seu crescimento com disciplina e credibilidade nos mercados. A instituição alcançou as classificações mais altas de sua história (AA+ S&P, AA- Fitch, Aa3 Moody's, AA+ JCR) e manteve um desempenho destacado em eficiência (0,65 %). Essa solidez foi complementada por uma maior capacidade de articulação de parcerias, enquanto a carteira não soberana continuou se expandindo até atingir US$ 5.171 milhões (13,2 % do total), fortalecendo a diversificação, a mobilização de investimentos e o papel da CAF como parceira estratégica para o desenvolvimento sustentável da região.

Relações e alianças institucionais

Para cumprir sua missão, a CAF fortalece continuamente seu relacionamento com países acionistas, organismos multilaterais, instituições financeiras, atores dos setores público e privado e outros parceiros estratégicos. Essas relações — financeiras, técnicas e institucionais — permitem ampliar o alcance das intervenções, mobilizar recursos e complementar o financiamento com cooperação técnica, conhecimento especializado e soluções conjuntas.



A abordagem institucional prioriza a coordenação e a cooperação como mecanismos para acelerar a implementação das prioridades estratégicas, facilitar esquemas de cofinanciamento e promover soluções regionais diante dos desafios globais do desenvolvimento, consolidando a CAF como uma plataforma de integração na América Latina e no Caribe.

Em 2025, a CAF fortaleceu sua proposta de valor como plataforma de alianças globais para ampliar o financiamento ao desenvolvimento, integrando seu relacionamento com organismos multilaterais e mercados a uma rede ampliada de aliados financeiros. Essa rede atingiu 156 parceiros em 2025 (19 % a mais do que em 2021), superando antecipadamente a meta prevista para 2026. Esse avanço foi complementado por resultados sólidos na mobilização de recursos: o fator de mobilização de capital privado situou-se em 1,87 (dentro da faixa-alvo de 0,5 a 2) e, com uma metodologia em processo de fortalecimento e alinhamento com padrões internacionais, estima-se que a CAF tenha mobilizado US$ 8.473 milhões entre 2022 e 2025, dos quais US$ 4.980 milhões correspondem a capital privado. Em conjunto, esses resultados reforçam a capacidade da CAF de atrair recursos de terceiros, compartilhar riscos e acelerar investimentos de impacto, ampliando o alcance de suas operações e seu valor agregado para os países membros.

Relação com os ODS e resultados

GRI 3-3

A CAF consolida sua contribuição para a Agenda 2030 por meio de uma vinculação estratégica e explícita de suas operações de crédito, programas de investimento e atividades de cooperação técnica com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa abordagem permite alinhar sua ação institucional com agendas nacionais, regionais e globais, fortalecer a coerência das políticas públicas e potencializar a articulação com organismos multilaterais, bancos de desenvolvimento e parceiros estratégicos, facilitando a mobilização de recursos para o desenvolvimento sustentável.

Abordagem institucional para o alinhamento com os ODS

Desde a sua adoção em 2015, a Agenda 2030 consolidou-se como o marco global que orienta os esforços procurando um desenvolvimento inclusivo, equitativo e sustentável. Nesse contexto, a CAF alinha suas operações, de forma direta e indireta, com os ODS, incorporando-os como uma referência transversal na concepção e execução de suas intervenções.

A contribuição para os ODS é integrada desde as etapas iniciais do ciclo operacional, alinhando os objetivos, os resultados esperados e sua coerência com metas específicas de desenvolvimento sustentável.

Para isso, a CAF utiliza o Modelo de Classificação de Operações por ODS, uma ferramenta metodológica que permite identificar, estruturar e relatar a contribuição de cada operação para os ODS, fortalecendo a análise estratégica e a medição dos impactos do financiamento.

Este modelo prevê a atribuição de até nove ODS por operação:

A) ODS principal

Identifica-se um único ODS que apresenta o maior alinhamento com o objetivo central da operação. Essa atribuição decorre do propósito geral e do objetivo estratégico da operação de crédito ou investimento patrimonial.

B) ODS secundários

Podem ser registrados até três (3) ODS secundários que tenham relação direta com os objetivos específicos, os componentes técnicos ou os efeitos esperados da operação. Sua inclusão permite refletir a contribuição multidimensional da intervenção, desde que haja uma justificativa técnica verificável.

C) ODS complementares

A fim de capturar contribuições transversais ou específicas ligadas a metas pontuais dos ODS, podem ser incorporados até cinco (5) ODS complementares. Estes correspondem a temas pré-determinados, associados diretamente a um ODS e às suas metas, e funcionam como critérios de apoio para a classificação de operações que, embora não abordem diretamente um ODS, contribuem para o seu cumprimento por meio de ações setoriais ou institucionais.

Essa abordagem permite refletir a natureza multidimensional das operações e reconhecer a interdependência entre os ODS, promovendo intervenções com efeitos sinérgicos em diferentes dimensões do desenvolvimento.

Contribuição para os ODS durante a gestão do 2025

Ao longo de 2025, as operações da CAF contribuíram significativamente para um conjunto de ODS prioritários para a região, refletindo a abordagem multidimensional de suas intervenções e seu alinhamento com a Agenda 2030.

Em particular, destacam-se os seguintes resultados:



ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico e ODS 9. Indústria, inovação e infraestrutura

Um total de 91 operações aprovadas durante o período estavam alinhadas, direta ou indiretamente, com esses objetivos, evidenciando o enfoque da CAF no fortalecimento da produtividade, da competitividade e do desenvolvimento de infraestrutura sustentável.

ODS 13. Ação climática

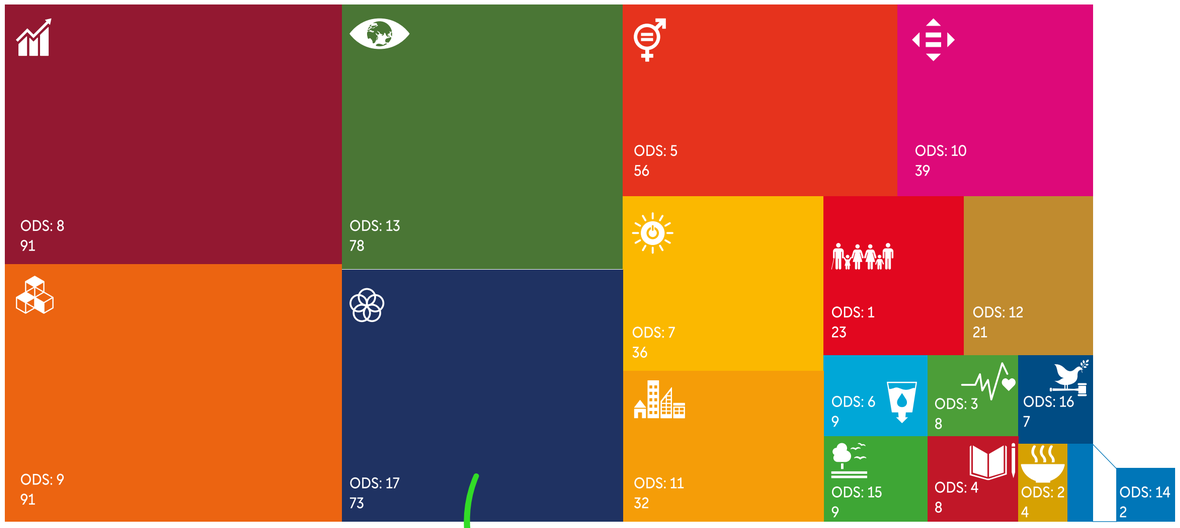
Durante 2025, a CAF continuou avançando no cumprimento de seu compromisso de financiar projetos voltados para a ação climática, a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos ecossistemas. Nesse contexto, 44 % das aprovações incorporaram componentes ambientais e climáticos, refletindo o posicionamento da instituição como banco verde da região.

ODS 17. Parcerias para alcançar os objetivos

A CAF contribui para este objetivo por meio do fortalecimento de parcerias estratégicas e da mobilização de recursos para o desenvolvimento. Por meio de seu papel como banco de desenvolvimento e de segundo nível, a instituição canaliza financiamento para instituições financeiras de desenvolvimento e bancos privados, ampliando o acesso a recursos na região. Em 2025, um total de 73 operações estavam vinculadas a este ODS.

Gráfico 2.1

Aprovações por ODS 2025
(Número de operações)



Nota: O gráfico reflete o número de operações aprovadas durante o ano 2025 pela CAF e sua contribuição para os diferentes ODS. A maioria das operações contribui para mais de um ODS, refletindo seu caráter transversal e seu impacto multidimensional.

Fortalecimento da abordagem de resultados: Impacto CAF

Durante 2025, a CAF avançou na consolidação de sua iniciativa Impacto CAF, como um marco institucional voltado para fortalecer a medição, gestão e comunicação dos resultados de desenvolvimento. Essa iniciativa incorpora uma visão sistemática de análise ex post sobre os efeitos econômicos, sociais, ambientais e institucionais gerados pelas intervenções apoiadas pela instituição, com o objetivo de identificar seu potencial transformador.

A iniciativa Impacto CAF configura-se como um instrumento transversal que facilita a rastreabilidade entre:

- Prioridades estratégicas.
- Setores de intervenção.
- Contribuição para os ODS.

Dessa forma, reforça-se o relatório de contas com os países acionistas e outros grupos de interesse, consolidando o papel da CAF como instituição orientada para resultados de desenvolvimento.

Para mais informações sobre a iniciativa Impacto CAF, acesse: https://www.caf.com/es/especiales/impacto-caf/

Relação com grupos de interesse

GRI 2-29

O relacionamento próximo, sistemático e permanente com os grupos de interesse constituem um elemento central da estratégia institucional da CAF e um facilitador essencial para o cumprimento de seu mandato de desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe. Por meio desse relacionamento, a CAF fortalece a confiança com seus principais grupos, promove o diálogo construtivo, melhora a qualidade da tomada de decisões e potencializa o impacto de suas operações e ações não financeiras.



Quadro 2.1

Grupos de interesse e mecanismos/ canais de interação

Acionistas
- Assembleias Ordinárias
- Assembleias Extraordinárias
- Portal dos Órgãos Colegiados
- Site

Clientes
- Site
- Mídia digital e redes sociais
- Meios de comunicação
- E-mail
- Fóruns
- Congressos

Parceiros estratégicos
- Participação em reuniões de instituições multilaterais
- Acordos interinstitucionais
- Fóruns globais de alto nível
- Planos de trabalho com parceiros
- Reuniões e workshops

Funcionários
- Plataformas, publicações e sistemas de divulgação interna
- E-mails
- Estratégias de comunicação interna por projeto
- Comitê de Gestão de Capital Humano
- Estruturas internas para avaliação de cargos, promoções e avaliação de desempenho

Fornecedores
- Solicitações de propostas
- Solicitações de informações (SDI)
- Editais internos
- Pesquisa de satisfação

Sociedade
- Site e outros meios digitais (redes sociais)
- Boletins eletrônicos direcionados a bancos de dados segmentados
- Meios de comunicação
- Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS)

Abordagem para a participação das partes interessadas: identificação e categorias

GRI 2-29-a-i

A CAF mantém um mapeamento institucional de partes interessadas que é atualizado periodicamente e serve como referência para orientar seus mecanismos de diálogo, comunicação e participação. Esse mapeamento inclui, entre outros, países acionistas, clientes, parceiros estratégicos, fornecedores, funcionários e a sociedade em geral, reconhecendo a diversidade de expectativas, papéis e interesses associados a cada grupo.

A identificação das partes interessadas baseia-se em seu papel no cumprimento da estratégia institucional, seu nível de influência e seu grau de vinculação com as operações e atividades da CAF.

Essa abordagem permite priorizar os mecanismos de relacionamento e garantir uma interação coerente com os objetivos institucionais.

Objetivo do relacionamento com as partes interessadas

GRI 2-29-a-ii

O relacionamento com os grupos de interesse tem como objetivo fortalecer a transparência, a prestação de contas e a confiança institucional, bem como gerar espaços de diálogo que contribuam para melhorar a gestão e o acompanhamento das operações e da estratégia corporativa da CAF. Nesse contexto, a instituição promove instâncias formais de interação com os países acionistas e outros grupos-chave, voltadas para facilitar o acesso a informações relevantes, sistematizar o acompanhamento institucional e garantir uma comunicação oportuna.

De forma complementar, o relacionamento com públicos específicos responde a objetivos setoriais e estratégicos. No âmbito cultural, a CAF impulsiona o diálogo com atores do setor criativo e cultural, promovendo a inclusão, o fortalecimento da identidade cultural e o acesso a bens e expressões culturais na região.

Da mesma forma, por meio de iniciativas com foco em gênero, inclusão e diversidade, a CAF promove o relacionamento com mulheres, povos indígenas, comunidades afrodescendentes e outros grupos historicamente excluídos, procurando o fortalecimento de capacidades, o empoderamento econômico e a geração de espaços de diálogo.

No caso dos fornecedores, o relacionamento busca fortalecer padrões de desempenho e sustentabilidade, promovendo práticas responsáveis alinhadas à estratégia institucional, incluindo áreas como a gestão de eventos e o fornecimento de bens e serviços.

Mecanismos para garantir uma participação efetiva

GRI 2-29-a-iii

A CAF implementa mecanismos institucionais que procuram garantir uma participação efetiva e geradora de valor para os grupos de interesse.

Entre estes, destacam-se as políticas e procedimentos de transparência e acesso à informação, os quais garantem uma participação informada por meio da divulgação oportuna e acessível de informações sobre a gestão institucional, as operações e seus impactos.

Da mesma forma, a CAF dispõe de mecanismos específicos de atendimento e monitoramento, como o Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS), que permite canalizar preocupações e reclamações, avaliar os casos de acordo com procedimentos estabelecidos e gerar recomendações preventivas e corretivas que alimentam a gestão institucional.

No âmbito operacional, a instituição promove processos de avaliação e melhoria contínua no relacionamento com determinados grupos, como os fornecedores, por meio da avaliação de seu desempenho, do monitoramento sistemático e do desenvolvimento de guias e ações de capacitação voltadas para fortalecer a incorporação de critérios de sustentabilidade.

Dessa forma, o relacionamento com os grupos de interesse é concebido como um processo estratégico que contribui para a melhoria contínua da gestão institucional e para a obtenção de resultados sustentáveis.



Alianças estratégicas e mobilização de recursos

Abordagem estratégica das alianças

GRI 2-28

Ao longo de 2025, a gestão de alianças estratégicas teve como objetivo ampliar o acesso ao financiamento, diversificar as fontes de recursos e ampliar a escala das operações, fortalecendo a capacidade institucional da CAF para acompanhar a agenda de desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe.

A CAF articula espaços de diálogo e cooperação de alto nível com parceiros multilaterais, bilaterais, fundos globais, atores filantrópicos e o setor privado, gerando oportunidades de colaboração com aliados extrarregionais na Europa, Ásia, Oriente Médio e América do Norte. Essa abordagem contribui para consolidar a CAF como um parceiro financeiro estratégico e como uma plataforma de articulação de soluções diante dos desafios do desenvolvimento sustentável.

Da mesma forma, a CAF participa ativamente de fóruns e iniciativas da comunidade internacional e dos bancos multilaterais de desenvolvimento que promovem o fortalecimento da cooperação financeira e do financiamento para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a coordenação e articulação de alianças para o desenvolvimento na América Latina e no Caribe.



Quadro 2.2 2.2

Atividades transversais de fortalecimento de alianças e mobilização de recursos

Esquemas de cofinanciamento para ampliar a capacidade financeira dos países

Mobilização de **US$ 1.884 milhões** por meio de crédito em cofinanciamento, incluindo empréstimos A/B, aumentando significativamente a escala e o alcance das operações apoiadas pela CAF.

Otimizar os esforços institucionais e garantir uma gestão eficiente dos recursos

Articulação de atores internos e alinhamento da origem, estruturação e financiamento das operações, incluindo projetos com contribuições combinadas de múltiplos parceiros.

Diversificar as fontes de financiamento e ampliar o acesso a recursos concessionais

Captação de mais de **US$ 115 milhões** em fundos não reembolsáveis (GCF, GEF, AF, MCD, UE, AFD, KSP, FIA Foundation, FAVES).

Desembolsos à CAF para refinanciamento de operações no valor de **US$ 188 milhões** provenientes de linhas temáticas (KfW, ICO, JBIC).

Renovação da linha de crédito a favor da CAF com o Banco de Exportações e Importações da Coreia (KEXIM) no valor de **US$ 200 milhões.**

Reforçar o posicionamento da CAF como plataforma de alianças globais

Consolidação da CAF como voz da ALC nos debates globais sobre financiamento para o desenvolvimento: Quarta Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4), a 13ª reunião do Grupo Diretor do IDFC em Sevilha, Summit, e a Presidência do Comitê de Coordenação do Centro de Cooperação Multilateral para o Financiamento do Desenvolvimento (MCDF), de onde foram canalizadas 16 doações no valor de **US$ 27,2 milhões** em dois anos.

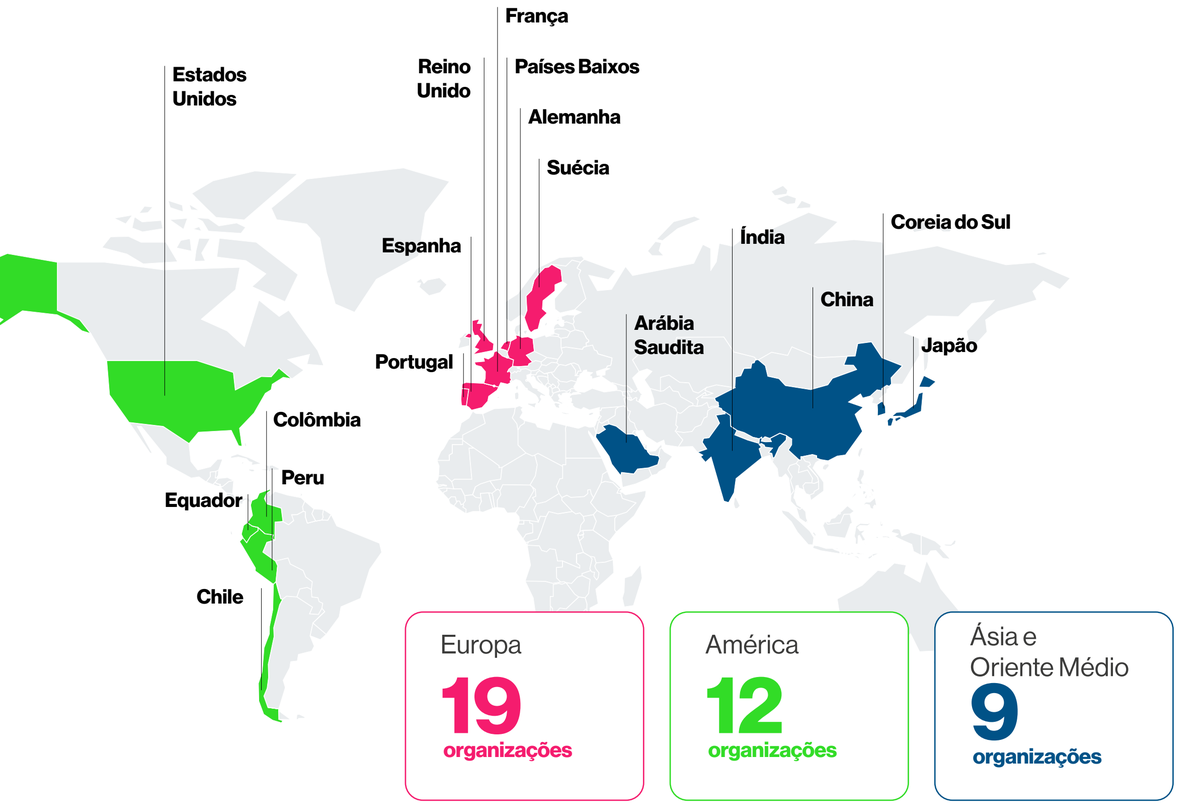
Impulsionar o posicionamento da CAF e da ALC como região de soluções em novas regiões estratégicas

Conexão com oportunidades concretas de mobilização de recursos, investimento de impacto e parcerias público-privadas por meio da presença em eventos como: Expo 2025 Osaka, X Conclave Índia–ALC em Nova Délhi e a Reunião do Grupo de Ministros das Finanças da APEC 2025 na Coreia do Sul.

Como evidência do alcance e da densidade do relacionamento institucional, em 2025 a CAF esteve presente em 17 países e interagiu com ao menos 40 organizações, incluindo fundações, universidades, câmaras de comércio, bancos, agências de desenvolvimento, entidades de cooperação e instituições governamentais.

Quadro 2.3

Presença institucional por região



Europa	América	Ásia e Oriente Médio
19 organizações	12 organizações	9 organizações

Parcerias estratégicas

GRI 2-29

Como parte de seu relacionamento com os grupos de interesse, a CAF mantém um diálogo contínuo com aliados estratégicos, incluindo governos de outras regiões, bancos de desenvolvimento, doadores, investidores, instituições financeiras e filantrópicas, organizações da sociedade civil e o setor privado. Esse relacionamento tem como objetivo identificar prioridades comuns de desenvolvimento, estruturar soluções conjuntas e melhorar a eficácia e o impacto das intervenções do Banco.

A CAF interage com esses parceiros por meio de acordos e iniciativas conjuntas, reuniões institucionais, missões técnicas, fóruns regionais e espaços de coordenação associados ao ciclo das operações. Essa abordagem colaborativa constitui um componente central do modelo de mobilização de recursos e cooperação financeira da CAF.

A articulação com parceiros multilaterais, bilaterais, fundos globais e o setor privado permite cocriar soluções e mobilizar recursos para prioridades de desenvolvimento. Essas colaborações incluem esquemas de cofinanciamento, cooperação técnica e outros instrumentos financeiros que complementam o financiamento próprio da CAF e ampliam o alcance de suas operações. Como resultado, aumenta-se o volume de financiamento disponível para os países membros, melhoram-se as condições de financiamento e fortalece-se a preparação da carteira e o desenvolvimento de alianças em territórios e setores prioritários.

Esses esforços se refletem em:

- Maior alavancagem financeira.
- Aumento na captação de recursos concessionais e não reembolsáveis.
- Fortalecimento do posicionamento da CAF como plataforma regional para a mobilização de recursos em prol do desenvolvimento sustentável.



Mobilização de recursos

GRI 203-2

Em 2025, a CAF continuou fortalecendo o trabalho com parceiros estratégicos para canalizar recursos para a região, mobilizando US$ 2.362 milhões de terceiros para operações nos países membros. Desse total, US$ 1.474 milhões correspondeu a capital privado, refletindo o papel crescente desse tipo de financiamento na redução das lacunas de investimento na América Latina e no Caribe.

A mobilização de recursos constitui um dos principais impactos econômicos indiretos gerados pelas operações da CAF, ao ampliar a escala do financiamento disponível para investimentos públicos e privados e facilitar a participação de atores financeiros internacionais em projetos de desenvolvimento.

Quadro 2.4

Operações de destaque de mobilização de recursos com financiamento verde

Operação	Parceiros	País	Valor movilizado
Empréstimo A/B Engie Renováveis Chile	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. New York Branch (BBVA); Crédit Agricole Corporate and Investment Bank (CACIB); Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC)	Chile	US$ 150 milhões
Programa de Apoio à Política Florestal Nacional	Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE)	Panamá	US$ 75 milhões
Programa de Apoio à Descentralização e à Biodiversidade em Territórios	Fundo da OPEP	Colômbia	US$ 150 milhões

Recursos não reembolsáveis e concessionais

GRI 2-6, GRI 201-4

A CAF canaliza contribuições de parceiros estratégicos por meio de fundos e oportunidades de cooperação, bem como por meio de outras modalidades de recursos de terceiros, tanto não reembolsáveis quanto concessionais. Esses recursos são destinados principalmente à cooperação técnica, preparação de projetos, fortalecimento institucional e esquemas de cofinanciamento.

A gestão desses recursos é realizada de forma diferenciada em relação aos recursos próprios do Banco, o que permite ampliar a viabilidade dos investimentos e potencializar o impacto das operações nos países membros.

Em 2025, a maior proporção de recursos não reembolsáveis e concessionais administrados pela CAF provinha de fundos climáticos internacionais. Em particular, o Fundo Verde para o Clima (FVC) representou 61 % do total, seguido pelo Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF) com 19 % e pelo Fundo de Adaptação (FA), também com 19 %. Além disso, o Fundo de Ação Verde de Espanha (FAVES) representou 1 %. Juntos, esses recursos atingiram um total mobilizado de US$ 154 milhões.

Posicionamento internacional e fóruns estratégicos

Durante 2025, a CAF fortaleceu sua visibilidade e posicionamento internacional como plataforma de articulação de alianças para o desenvolvimento sustentável, por meio de sua participação em fóruns estratégicos de alto nível. Essa presença contribuiu para aprofundar relações institucionais, gerar oportunidades de cooperação e consolidar seu papel como parceiro financeiro relevante para a América Latina e o Caribe.

Quadro 2.5

Participação em fóruns internacionais e impacto

Fóruns internacionais

- Quarta Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4), Sevilha
- Fórum Empresarial ALC–UE
- IV Cúpula CELAC–UE
- Fórum Econômico Internacional da América Latina e do Caribe
- CSW69 e comemoração de Pequim+30, Nova York
- Fórum de Economia Azul e Finanças, Mônaco
- Terceira Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC3), Nice
- Reunião do Grupo de Ministros das Finanças da APEC 2025, Coreia
- X Encontro Índia–ALC, Nova Délhi, e Global LATAM 2025, Madri

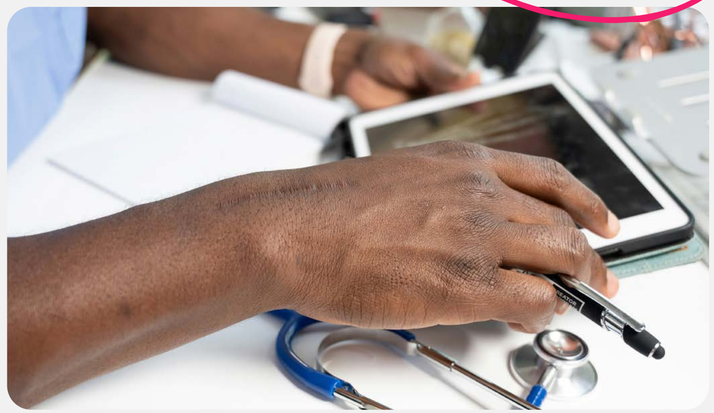
Impacto

- Aprofundamento das relações com a União Europeia, bancos de desenvolvimento, fundos soberanos, organismos das Nações Unidas, fundações filantrópicas e setor privado, gerando um pipeline de projetos, cooperação técnica e oportunidades de cofinanciamento.
- Consolidação de hubs territoriais de posicionamento em Sevilha, Santa Marta, Osaka e Nova Délhi, fortalecendo o papel da CAF como articuladora entre a América Latina, a Europa e a Ásia.

Análise de materialidade
Estratégia institucional
Relação com os ODS e resultados
Relações com grupos de interesse
Alianças estratégicas e mobilização de recursos

Acordos estratégicos

A assinatura de acordos e memorandos de entendimento (MoU), bem como o desenvolvimento de alianças operacionais com parceiros estratégicos, permitiu fortalecer a cooperação da CAF em áreas prioritárias do desenvolvimento sustentável, tais como biodiversidade e soluções baseadas na natureza, primeira infância e bem-estar, economia circular, infraestrutura sustentável e saúde. **A seguir, alguns dos principais avanços em destaque:**



Biodiversidade, restauração ecológica e soluções baseadas na natureza

A CAF formalizou um acordo com o Real Jardim Botânico de Madri para promover a conservação da biodiversidade, a restauração ecológica e o intercâmbio de conhecimento científico entre a Espanha e a América Latina e o Caribe. Além disso, avançou com o Jardim Botânico de Nova York (NYBG) na formulação de uma cooperação técnica no Peru, Brasil e Colômbia, procurando o desenvolvimento de soluções baseadas na flora. Essa cooperação inclui o fortalecimento do Jardim Botânico Quinta de San Pedro Alejandrino e a realização de estudos sobre o rio Manzanares na Colômbia.

Primeira infância, infância e juventude

Em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a CAF lançou a iniciativa *Banco Futuro LAC,* voltada para melhorar o bem-estar de 50 milhões de crianças e jovens na América Latina e no Caribe, com o objetivo de mobilizar US$ 5.000 milhões em um período de cinco anos, sob a abordagem do *Child-Lens Investing Framework.* De forma complementar, o MoU com a Fundação Van Leer procura fortalecer políticas e iniciativas de desenvolvimento integral da primeira infância baseadas em evidências nos países membros. Além disso, a CAF, em parceria com a Fundação Real Madrid, implementa o projeto “Apoio a Escolas Sociodeportivas”, que promove a inclusão e o desenvolvimento de 2.250 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade na Colômbia e na Bolívia.

Saúde, cobertura universal e inovação

No âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA80), a CAF assinou um acordo com a PATH para contribuir para o avanço do ODS 3 (saúde e bem-estar), por meio do fortalecimento dos sistemas de saúde rumo à cobertura universal, com ênfase na equidade, resiliência, digitalização e infraestrutura sanitária. Da mesma forma, a CAF e o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) assinaram um acordo para promover os direitos sexuais e reprodutivos, a saúde integral e a autonomia de adolescentes e mulheres, por meio de mecanismos de financiamento inovadores e ações conjuntas na região. Por sua vez, a CAF e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estabeleceram uma cooperação multirregional voltada para o fortalecimento dos sistemas de saúde, a vigilância epidemiológica e a inovação financeira para a eliminação da malária.



Economia circular, resíduos e resiliência climática

A CAF assinou um acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para estabelecer um marco de cooperação em proteção ambiental, gestão hídrica, resiliência energética, economia circular, gestão de resíduos e sistemas alimentares diante das mudanças climáticas. Além disso, a CAF foi selecionada para o Programa de Intercâmbio de Conhecimentos (KSP) do Ministério da Economia e Finanças da Coreia (MOEF) para fortalecer capacidades na recuperação e valorização do sistema de gestão de resíduos em Bogotá, complementando iniciativas no Equador (mobilidade urbana) e no Panamá (economia circular). Da mesma forma, em parceria com a Tetra Pak, a CAF promove projetos no Brasil e na Colômbia voltados para promover a separação na fonte e aumentar a coleta de materiais recicláveis por meio de educação ambiental, mobilização social e articulação com o setor público, cooperativas de recicladores e comunidades.

Infraestrutura sustentável e financiamento de projetos

A CAF firmou uma parceria com o Grupo COX por meio de um empréstimo de **US$ 30 milhões,** destinado a impulsionar investimentos sustentáveis em infraestrutura, especialmente nos setores de água, energia e transmissão. Em 2025, a CAF renovou sua linha de crédito com o Banco de Exportações e Importações da Coreia (KEXIM) no valor de **US$ 200 milhões,** consolidando uma fonte estável de financiamento para projetos de infraestrutura, energia e conectividade. Além disso, assinou um acordo com o Fundo Saudita de Desenvolvimento (SFD) para ampliar o financiamento de projetos de infraestrutura sustentável na região. Além disso, a CAF e o Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS) assinaram um acordo de procedimentos para agilizar a execução conjunta de projetos, com padrões de eficiência e transparência. Nesse contexto, mantém-se como aliança estratégica o MoU com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), focado no fortalecimento da cooperação técnica e financeira em ação climática e infraestrutura resiliente.

Prioridades hacia 2026

Para o 2026, a CAF orienta seus esforços para consolidar seu posicionamento como plataforma global de alianças a serviço do desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe, com ênfase em:

- Diversificar parceiros, instrumentos e temas de mobilização de recursos.
- Fortalecer sistemas de monitoramento e métricas de impacto.
- Consolidar sua participação na arquitetura financeira internacional, incluindo plataformas como IDFC, FiCS, APEC, FfD e conferências do sistema das Nações Unidas.
- Integrar desde o início a mobilização de recursos e as alianças estratégicas no ciclo de estruturação de operações, incluindo esquemas de cooperação triangular com parceiros da Europa, Ásia, África e Oriente Médio.



Operações mais verdes
Fortalecimiento institucional
Infraestructura física e digital
Transição energética justa
Territórios resilientes às mudanças climáticas
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Impacto missionário: banco verde e ação climática

Operações mais verdes

GRI 3-3

A gestão do CAF foi orientada para maximizar o volume e a proporção do financiamento verde, cumprir antecipadamente as metas institucionais na economia azul e avançar no alinhamento das operações com o Acordo de Paris. Essa abordagem reforçou a coerência entre a estratégia climática, o modelo de negócios e a ação financeira do Banco, por meio do fortalecimento do uso de instrumentos financeiros sustentáveis, incluindo a emissão de títulos temáticos, como parte de sua agenda institucional de financiamento verde.

O CAF alcançou um máximo histórico em financiamento verde: 44 % das aprovações do banco foram verdes, superando os US$ 8.000 milhões e excedendo a meta anual estabelecida de 40 % para 2026 antes do previsto, pelo segundo ano consecutivo.

Em conjunto, as operações mais verdes consolidaram o posicionamento da CAF em financiamento climático, biodiversidade e sustentabilidade; ampliaram o acesso dos países da região a recursos verdes e concessionais e reforçaram o alinhamento da carteira com os compromissos climáticos globais, em coerência com o Acordo de Paris e com os compromissos assumidos para 2030.

Resultados da carteira verde

12 % do financiamento verde (aprovações no valor de US$ 910 milhões) foram destinados ao financiamento de investimentos e ao reconhecimento de políticas públicas relacionadas à ação climática, biodiversidade, economia azul, redução do risco de desastres, finanças verdes e prosperidade agrícola sustentável na Colômbia, Equador, Honduras e Panamá. Essas operações consolidaram o avanço da carteira verde e sua contribuição para a agenda climática e ambiental da região.

No âmbito da economia azul, a CAF avançou no cumprimento de seus compromissos institucionais, superando a meta de destinar US$ 1.250 milhões entre 2022 e 2026. Da mesma forma, no desenho da metodologia de alinhamento das operações com o Acordo de Paris, iniciou-se a implementação piloto com vistas à sua aplicação sistemática a partir de 2026.

Principais alianças estratégicas para promover operações verdes

Em 2025, destacam-se as seguintes alianças e adesões:

Assinatura de carta de intenções com o Banco Ouest Africain de Développement (BOAD) para fortalecer a cooperação no âmbito da Rede IDFC e continuar avançando rumo a uma ação climática mais ambiciosa e transparente. Este acordo reforça o intercâmbio técnico, a harmonização de metodologias e a cooperação Sul-Sul por meio de uma metodologia de medição de carbono desenvolvida pela CAF, que será fundamental para melhorar o monitoramento das emissões e impulsionar projetos climáticos na região.

Aderência à aliança FAO Food and Agriculture for Sustainable Transformation (FAST) Partnership. A FAST é uma aliança multissetorial que busca catalisar e acelerar a transformação dos sistemas agrícolas e alimentares até 2030, em benefício das pessoas, do clima e da natureza. A FAST estrutura seus grupos de trabalho em torno de três pilares inter-relacionados: 1) acesso ao financiamento; 2) conhecimento e capacidades; e 3) apoio e diálogo sobre políticas.

Memorando de Entendimento entre a CAF e o Global Mecanism da UNCCD voltado para fortalecer as capacidades dos países da América Latina e do Caribe para acelerar a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) e mobilizar financiamento destinado à prevenção da seca, bem como à regeneração e conservação das terras. Nesse contexto, a CAF também aprovou uma primeira cooperação técnica regional para implementar o MoU, que foi lançada na 23ª reunião do Comitê de Revisão da Implementação da Convenção (CRIC) no Panamá.

Afiliação à Rede de Santiago com sua adesão, a CAF traz uma sólida trajetória em assistência técnica, mobilização de recursos e alianças para apoiar os países da região a evitar, minimizar e atender às perdas e danos, promovendo a gestão integral de riscos e soluções baseadas na natureza.

Finalmente, a CAF também fortaleceu seus laços com outros bancos de desenvolvimento regionais, apresentando, juntamente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB, na sigla em inglês), a Iniciativa Caribenha de Troca de Dívida por Resiliência, que busca criar espaço fiscal para investimentos em resiliência sem aumentar a dívida.

Operações mais verdes

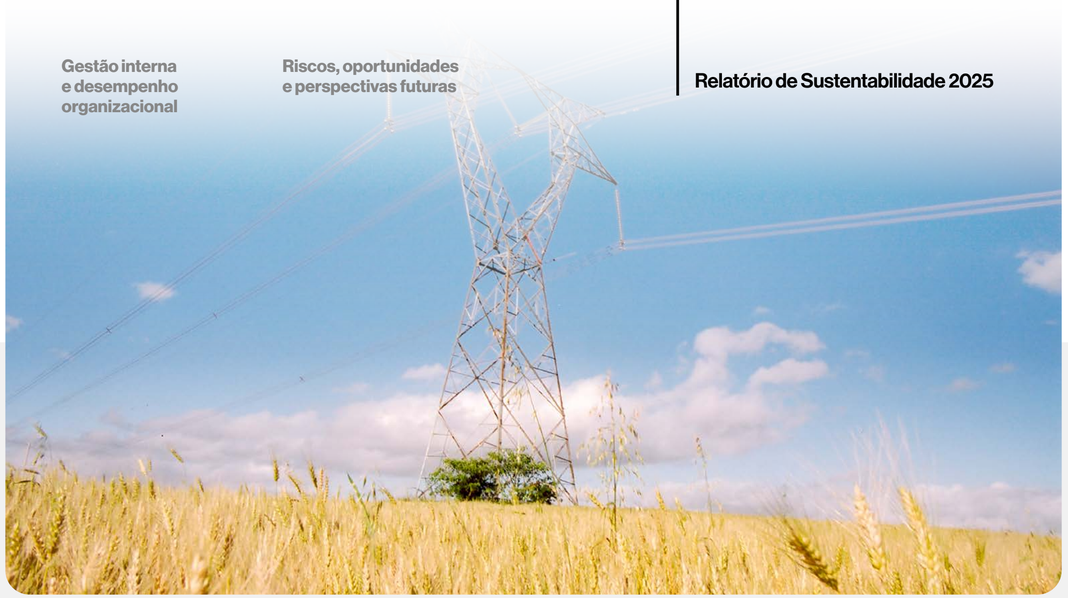
Fortalecimiento institucional
Infraestructura física e digital
Transição energética justa
Territórios resilientes às mudanças climáticas
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Cooperações técnicas facilitadoras

A CAF complementou sua agenda de operações mais verdes por meio de cooperações técnicas voltadas para fortalecer as capacidades institucionais dos setores soberano e não soberano, bem como para avançar no alinhamento das operações da CAF com padrões climáticos e ambientais internacionais.

Destacam-se as seguintes cooperações técnicas:

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	Descrição
Segunda Fase do Programa de Fortalecimento das Capacidades Nacionais em Finanças Sustentáveis	US$ 350.000	Fortalecer as capacidades do setor público (ministérios da Fazenda) e dos atores do setor bancário público e privado na América Latina e no Caribe (ALC) para direcionar o fluxo de capital para investimentos que contribuam para um crescimento de baixas emissões, resiliente e inclusivo, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas Contribuições Determinadas a Nível Nacional (NDC).	• Beneficiários: multinacionais (Brasil, Colômbia, Panamá, Peru e Uruguai). • Apoiar a consolidação de um sistema financeiro sustentável. • Apoiar a divulgação de informações sobre riscos e oportunidades climáticas e ambientais em termos financeiros, contribuindo para a conscientização dos investidores. **ODS relacionados:** 
Fortalecimento das práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) da CAF de acordo com padrões internacionais de sustentabilidade e elaboração da Estratégia de Sustentabilidade Corporativa Institucional	EUR 125.000	Articular e elaborar a estratégia de sustentabilidade corporativa da CAF, incluindo o fortalecimento do processo de divulgação e relatório de informações em matéria de sustentabilidade, de acordo com os marcos internacionais aplicáveis que estejam alinhados com os objetivos e a estratégia da CAF.	**ODS relacionados:** 
Orientações setoriais para a resiliência climática e o desenvolvimento de baixas emissões no contexto do alinhamento com o Acordo de Paris	US$ 100.000	Gerar contribuições técnicas para fornecer orientações setoriais e fortalecer as capacidades internas que permitam orientar o alinhamento das operações de crédito e investimentos de capital da CAF com as melhores práticas em termos de resiliência climática e desenvolvimento com baixas emissões de gases de efeito estufa.	• Definir e implementar uma abordagem metodológica ideal e orientações setoriais adequadas ao contexto regional e às melhores práticas internacionais. • Fortalecer as capacidades entre as áreas de negócios, originadores e avaliadores de operações. **ODS relacionados:** 



Fortalecimiento institucional

GRI 3-3

O fortalecimento institucional é um fator essencial para que os investimentos públicos gerem resultados sustentáveis e melhorem a qualidade de vida da população.

Em 2025, a CAF consolidou seu apoio a governos subnacionais e entidades públicas responsáveis pela prestação de serviços básicos, com ênfase especial em setores ligados a competências territoriais, como água e energia potável, saneamento, gestão de sistemas hídricos, transporte e mobilidade urbana, geração, transmissão e distribuição de energia, e infraestrutura social.

A CAF orientou sua abordagem para fortalecer as capacidades técnicas, administrativas e operacionais das entidades públicas e dos governos locais, garantindo que os investimentos em infraestrutura sejam respaldados por estruturas de gestão sólidas. Da mesma forma, apoiou a melhoria dos processos internos, o planejamento setorial e a sustentabilidade financeira das empresas públicas e dos governos locais, promovendo esquemas de gestão que permitam garantir a continuidade, a qualidade e a resiliência dos serviços públicos, especialmente diante de riscos climáticos, pressões operacionais e desafios de competitividade e produtividade na prestação desses serviços.

Operações de crédito e cooperações técnicas

As operações de crédito e as cooperações técnicas da CAF voltadas para governos locais e empresas públicas buscam melhorar a eficiência no uso dos recursos públicos, fortalecer a governança institucional e consolidar capacidades permanentes nas administrações locais, reduzindo barreiras estruturais na prestação de serviços essenciais.

Nesse contexto, o CAF apoiou operações relevantes com empresas estratégicas do setor energético e de serviços públicos na região, como a Electrificadora de Santander (ESSA), na Colômbia, empresa de distribuição de eletricidade; a Cálidda, no Peru, concessionária de distribuição de gás natural em Lima e Callao. Da mesma forma, destaca-se a operação OSE 4.0 – Modernização das Obras Sanitárias do Estado, no Uruguai.

Infraestructura física e digital

GRI 3-3



Em 2025, a CAF continuou contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da América Latina e do Caribe por meio de uma agenda integrada de infraestrutura física e digital, procurando a redução de lacunas estruturais, a melhoria da competitividade regional e o fortalecimento da prestação de serviços públicos essenciais. Essa agenda abrangeu projetos de energia e minerais críticos, transporte e logística, integração e comércio, transformação digital e serviços ao cidadão, bem como turismo sustentável.

A CAF aprovou 23 operações de crédito em 11 países, num total de US$ 4.081 milhões, dos quais 42 % correspondem a operações soberanas e 58 % a operações não soberanas, refletindo uma carteira equilibrada entre financiamento público e privado em infraestrutura.

A alocação setorial concentrou-se principalmente em Energia (41 %), tema abordado na seção Transição energética justa do presente relatório, seguida por Logística (28 %) e Mobilidade (25 %), com participações complementares em Rodoviária (5 %) e Digital (1 %). Além disso, os recursos associados à carteira verde registraram um aumento de 60 % em relação ao ano anterior. Essa composição reflete a prioridade atribuída à infraestrutura facilitadora da competitividade produtiva, da integração territorial e da prestação de serviços essenciais.

Transporte e logística

A agenda de transporte e logística teve como objetivo consolidar o transporte na América Latina e no Caribe como um facilitador fundamental do desenvolvimento econômico, social e ambiental, fortalecendo a produtividade, a inclusão e a resiliência climática.

Sua intervenção foi estruturada em três pilares:

Logística, por meio da otimização das cadeias logísticas com soluções multimodais, infraestrutura estratégica e tecnologias que aumentem a eficiência e a sustentabilidade.

Mobilidade urbana, promovendo sistemas de transporte sustentáveis, seguros e inclusivos, com baixas emissões, apoio à mobilidade ativa e acessibilidade universal.

Infraestrutura, voltada para melhorar a conectividade e a coesão territorial por meio de infraestrutura resiliente, maior acesso rural e um transporte regional mais equitativo.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Projeto de Extensão da Primeira Linha do Metrô de Quito (Trecho Labrador – La Ofelia)	US$ 80 milhões	Projetar e construir um sistema seguro, econômico, rápido e ecologicamente sustentável que sirva como eixo estruturante do Sistema Integrado de Transporte Metropolitano (SITM) da cidade e contribua para melhorar a mobilidade no Distrito Metropolitano de Quito.	
Programa Integral de Logística Urbana e Metropolitana do Grande Rosário, Santa Fé	US$ 150 milhões	Ampliar a rodovia AP-01 Santa Fé–Rosário e a estrada RP-91 de acesso a Timbúes.	
Programa de Apoyo a la Reactivación Ferroviaria, la Movilidad Sostenible y la Eficiencia Logística	US$ 300 milhões	Fortalecer a revitalização do sistema ferroviário colombiano, a eletrificação do transporte público e a redução dos custos logísticos, reforçando a competitividade do país e contribuindo significativamente para a redução das emissões de carbono.	

DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Apoio técnico à linha de crédito do Sistema de Transporte Público Metropolitano de Montevidéu	US$ 300.000	Transformar o transporte na área metropolitana de Montevidéu, beneficiando 1.3 mbilhões o de habitantes.	
Programa de Estradas Rurais para a América Latina e o Caribe	US$ 230.000	Melhorar a infraestrutura viária secundária e terciária na região com o objetivo de reduzir a pobreza, fortalecer a segurança alimentar, fomentar o desenvolvimento econômico inclusivo, melhorar a conectividade e promover a sustentabilidade ambiental, social e econômica.	
Projeto de Integração Multimodal Bogotá–Cundinamarca	US$ 2.625 milhões (MCDF)	Estruturar uma rede de terminais multimodais para a gestão integrada do transporte de passageiros.	

* Centro de Cooperação Multilateral para o Financiamento do Desenvolvimento (MCDF).

Transformação digital e de serviços ao cidadão

A agenda da CAF em transformação digital e serviços ao cidadão teve como objetivo fortalecer o ecossistema digital da região por meio do desenvolvimento de infraestrutura de dados, da inovação pública e do impulso à economia digital, promovendo serviços digitais inclusivos para governos, famílias e setores produtivos.

A gestão foi estruturada em três pilares:

Conectividade e infraestrutura digital, com foco no transporte, armazenamento e processamento de dados.

Modernização digital do setor público, que inclui identidade e pagamentos digitais, interoperabilidade, gestão fiscal, integridade e transparência, e segurança cibernética.

Economia digital, voltada para o potencial da inteligência artificial, a Indústria 4.0 e o ecossistema de startups tecnológicas (Agtech, Govtech, Fintech, Edtech e eHealth), possibilitando a transformação digital e a melhoria dos serviços ao cidadão.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Telemedicina Fase II em El Salvador	US$ 75 milhões	Consolidar a infraestrutura digital de saúde e ampliar a cobertura de saúde remota.	
Modernização da educação em El Salvador	US$ 100 milhões	Melhorar a infraestrutura escolar, as tecnologias educacionais e as capacidades docentes.	

DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Centro de Dados em Trinidad e Tobago	US$ 30 milhões	Garantir alta disponibilidade, soberania de dados e resiliência a desastres com um data center Tier IV.	
OSE 4.0 no Uruguai	US$ 63 milhões	Modernizar os serviços de água e saneamento por meio de inteligência artificial, IoT e princípios da economia circular.	
Millicom	US$ 50 milhões	Expandir a infraestrutura de telecomunicações e reduzir as lacunas digitais e financeiras na região.	

Turismo sustentável

A agenda de turismo sustentável da CAF teve como foco impulsionar o desenvolvimento do turismo sustentável na América Latina e no Caribe como parte do compromisso com o crescimento inclusivo e o posicionamento da CAF como banco verde, somando-se também a promoção da Marca Região para consolidar uma identidade regional baseada na sustentabilidade e na integração.

Nesse contexto, foi incorporada também uma linha de turismo cultural e criativo, voltada para valorizar o patrimônio cultural, as indústrias criativas e as identidades locais — como a gastronomia, as rotas literárias, o turismo religioso e as produções audiovisuais — como promotores do desenvolvimento territorial.

Para alcançar esse objetivo, a CAF estruturou sua ação em quatro pilares:

Programas de investimento para o setor público nacional.

Inovação no financiamento para entidades subnacionais.

Inovação no financiamento para o setor privado.

Programas de pré-investimento e cooperação técnica, que permitem preparar projetos, mobilizar recursos e fortalecer capacidades para maximizar o impacto do turismo nos territórios.



DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Estudo Prospectivo do Turismo 2035 LAC	US$ 100.000	Elaborar um plano prospectivo de turismo para os países da CAF até o ano de 2035, por meio de um processo participativo e comparativo que identifique tendências globais, cenários futuros e linhas de ação estratégicas, integrando sustentabilidade, inclusão social e digitalização, de modo a constituir-se em uma ferramenta útil para as autoridades de turismo dos países membros na elaboração de suas políticas e estratégias nacionais.	9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA
Oportunidades de investimento soberano em turismo	US$ 80.000	Fortalecer a carteira de operações de financiamento nacionais e subnacionais do setor turístico por meio de três linhas de ação: (i) articulação de políticas de desenvolvimento turístico entre os ministérios, secretarias e subsecretarias de Turismo da região; (ii) capacitação de funcionários das instituições acima na identificação, formulação e avaliação de projetos e programas turísticos; e (iii) elaboração de um banco de projetos priorizados e viáveis para financiamento.	9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA

Transição energética justa

GRI 3-3

A agenda da CAF em energia e minerais estratégicos procura impulsionar uma transição energética justa na região, promovendo sistemas energéticos sustentáveis, resilientes e inclusivos. Essa abordagem integra a mitigação das mudanças climáticas, a segurança energética e o desenvolvimento produtivo, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e, ao mesmo tempo, garantir a cobertura universal, a qualidade e a acessibilidade do serviço elétrico, bem como a solidez dos sistemas elétricos nacionais.

São prioridade o financiamento de projetos em:

- Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, convencionais e não convencionais.
- Utilização do gás como combustível de transição, por ser menos poluente.
- Exploração responsável de minerais essenciais, como lítio e cobre.
- Consolidação de sistemas de transmissão e distribuição.
- Desenvolvimento de tecnologias de armazenamento de energia elétrica.
- Interconexões elétricas e integração do gás.
- O hidrogênio como novo vetor energético.

A CAF aprovou operações de crédito destinadas a fortalecer a infraestrutura energética estratégica. Destaca-se o Programa de Expansão do Sistema Nacional de Transmissão (PESNT) no Equador (US$ 223 milhões), voltado para ampliar e modernizar a infraestrutura de transmissão elétrica por meio de novas linhas e equipamentos de transformação, contribuindo para a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico.





DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Transição e Inovação Energética na América Latina e no Caribe	US$ 175.000	Gerar conhecimento sobre armazenamento de energia, minerais críticos e tecnologias emergentes.	7, 9, 13
Linhas de transmissão de energia elétrica em Honduras	US$ 800.000	Fortalecer a capacidade, a confiabilidade e a resiliência do sistema elétrico nacional.	7, 9, 13
Estudos de integração regional do gás e observatório de metano	US$ 100.000	Melhorar o planejamento energético e apoiar a redução de emissões no setor energético.	8, 9, 13
Transição energética no setor de turismo e hotelaria na América Latina e no Caribe	US$ 190.000	Reduzir a pegada de carbono do setor por meio de planos setoriais e manuais de implementação.	7, 9, 12, 13

Como parte de seu papel regional, a CAF desenvolveu e publicou estudos estratégicos como **“Hidrogênio verde na América Latina e no Caribe” e “Inteligência artificial e energia”,** e assinou um memorando de entendimento com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), voltado para impulsionar iniciativas de descarbonização, segurança energética e diversificação da matriz energética na região.

Territórios resilientes às mudanças climáticas

GRI 3-3

A CAF continuou a fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento de territórios resilientes às mudanças climáticas, em alinhamento com sua estratégia corporativa e a Agenda Missionária de Territórios Resilientes. O foco estratégico esteve na diversificação da carteira para garantir o cumprimento das metas e compromissos institucionais, por meio do desenvolvimento de instrumentos financeiros e não financeiros inovadores, entre eles garantias, a análise de pré-viabilidade de um fundo de garantias subnacionais, estratégias de desenvolvimento territorial voltadas para a competitividade e a produtividade, e apoios de alcance regional.

Nesse contexto, a CAF avançou no cumprimento do compromisso assumido perante o Conselho de Administração de destinar um terço da capitalização de 2021 ao fortalecimento dos governos regionais e locais. Durante 2025, foram aprovadas 26 operações no valor de US$ 2.100 milhões, incluindo intervenções dos setores público e privado voltadas para a redução das desigualdades territoriais.

A segurança hídrica consolidou-se como uma agenda estratégica voltada para garantir o acesso seguro à água, melhorar os serviços de saneamento, promover uma gestão eficiente dos recursos hídricos e reduzir a poluição. No âmbito do compromisso voluntário assumido com as Nações Unidas de atingir US$ 4.000 milhões em aprovações entre 2023 e 2026, em 2025 foram aprovadas operações em 7 países no valor de cerca de US$ 940 milhões, elevando o acumulado para mais de US$ 3.400 milhões (85 % da meta). O CAF PPSA consolidou-se como um instrumento facilitador fundamental para o cumprimento desse compromisso.

Paralelamente, houve avanços em agendas emergentes como Moradia Adequada e Habitat, Mobilidade Humana, Resíduos Sólidos e Economias Culturais e Criativas (E2C). Além do apoio técnico prestado, foram aprovadas três operações no valor de US$ 390 milhões: o Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Mobilidade Humana de Honduras, o Programa Más Barrio no Uruguai e o Plano de Desenvolvimento de Santa Marta na Colômbia.

No que diz respeito aos resíduos sólidos urbanos, foram aprovados os primeiros estudos de pré-investimento por meio da linha de crédito CAF PPSA, incluindo recursos para estruturar futuras operações no setor no Peru. Da mesma forma, foi aprovada a primeira cooperação técnica abrangente em Mobilidade Humana no valor de US$ 400.000, o que permitiu mobilizar US$ 4,6 milhões por meio da Força-Tarefa de Migração para a América Latina e o Caribe.

Durante 2025, a CAF consolidou uma rede de 54 parceiros globais, mobilizando mais de US$ 30 milhões para impulsionar as agendas de desenvolvimento territorial sustentável.

Destacam-se a aliança com o Mayors Migration Council para apoiar as cidades em soluções locais para a mobilidade humana; a designação da CAF, juntamente com o Conselho Latino-Americano da Água, pelo

Conselho Mundial da Água, para liderar o Relatório Regional das Américas para o Fórum Mundial da Água 2027; e a agenda conjunta com a C40 em desenvolvimento urbano sustentável, adaptação e financiamento climático, que inclui apoio à elaboração de projetos.

Por fim, a CAF consolidou a Rede de BiodiverCiudades como um instrumento-chave para integrar seus compromissos como banco verde e aliado dos governos subnacionais, promovendo intervenções urbanas sustentáveis baseadas na biodiversidade e na infraestrutura verde. Entre 2021 e 2025, em conjunto com o Instituto Alexander von Humboldt e a ONU-Habitat, foi formada uma rede de 232 cidades comprometidas com a valorização e conservação da biodiversidade.

Após uma fase inicial de sensibilização, a Rede formalizou seu funcionamento por meio de um modelo de governança acordado com as cidades, acompanhado de uma oferta concreta de produtos, serviços e financiamento, complementada por workshops, seminários e eventos. Nesse contexto, a CAF e o Fundo de Adaptação lançaram o programa regional Adapting BiodiverCities (ABC), que destinará US$ 12 milhões em recursos não reembolsáveis entre 2026 e 2028 para impulsionar ações locais inovadoras, fortalecer as capacidades comunitárias e promover uma resiliência urbana inclusiva e sustentável.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Projeto de Construção da Transferência da Barragem de Hatillo (República Dominicana)	US$ 300 milhões	Contribuir para a segurança hídrica da Grande Santo Domingo por meio do aumento da oferta de água potável (5 m³/s) e do fortalecimento institucional da CAASD, com o objetivo de garantir a continuidade e a sustentabilidade do serviço diante do crescimento da demanda e da vulnerabilidade climática.	6 AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO; 13 ACCIÓN POR EL CLIMA; 15 VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES
Programa Más Barrio (Uruguai)	US$ 250 milhões	Impulsionar intervenções integrais de desenvolvimento urbano e habitação em zonas com alta concentração de vulnerabilidade, exclusão socioterritorial e violência. **Beneficiários:** 10.000 pessoas.	10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES; 11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES; 16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SÓLIDAS
Programa de Redução das Disparidades do Sistema Penitenciário Nacional (Peru)	US$ 800 milhões	Contribuir para o fortalecimento e a melhoria do sistema penitenciário no âmbito da Política Nacional Penitenciária até 2030. **Beneficiários:** 28.000 pessoas.	7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA; 10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES; 16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SÓLIDAS
Programa Integral de Fortalecimento da Infraestrutura Urbana em Guayaquil (Equador)	US$ 112 milhões	Promover o desenvolvimento urbano integral e sustentável. **Beneficiarios:** 2,5 milhões de pessoas.	3 SALUD Y BIENESTAR; 6 AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO; 11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES; 12 PRODUCCIÓN Y CONSUMO RESPONSABLES

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
EMASESA - Financiamento parcial do plano de investimentos em água 2024-2027 (Espanha)	US$ 50 milhões	Contribuir para o fortalecimento da resiliência hídrica e da sustentabilidade ambiental na cidade de Sevilha e sua área metropolitana por meio do financiamento parcial de seu Plano de Investimentos 2024–2027. **Beneficiários:** Sevilha e área metropolitana.	
Programa de Fortalecimento do Setor de Água e Saneamento (Antígua e Barbuda)	US$ 60 milhões	Apoiar o Governo de Antígua e Barbuda na aplicação efetiva de políticas públicas e iniciativas estratégicas para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas no setor de água e saneamento, o que fortalecerá a resiliência hídrica, melhorará a eficiência e a sustentabilidade do serviço e contribuirá para o desenvolvimento sustentável do país. **Beneficiários:** 102.000 pessoas.	

DESTACAN LAS SIGUIENTES COOPERACIONES TÉCNICAS

Destacam-se as seguintes cooperações técnicas:	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Resiliência hídrica diante de secas: da emergência ao planejamento na Bolívia, no Chile e no Uruguai	US$ 200.000	Identificar e formular medidas e políticas eficazes para a redução do risco de secas na Bolívia, no Chile e no Uruguai, adaptadas às condições e prioridades nacionais. • Propostas e modelos de gestão para o Chile. • Propostas de investimento e roteiro para a Bolívia. • Roteiro de resiliência hídrica para o Uruguai.	
Fortalecimento das Capacidades Técnicas dos Governos Subnacionais do Equador	US$ 200.000	Gerar e implementar mecanismos de fortalecimento das capacidades dos governos subnacionais, tanto na gestão fiscal quanto nas diferentes etapas do ciclo de planejamento e desenvolvimento de projetos de investimento. **Beneficiários:** 27 cidades de porte médio.	
CAF-PPSA: Estudos para a formulação de projetos de investimento na gestão integral de resíduos sólidos em municípios provinciais prioritários do Peru	US$ 1,5 milhão	Realizar estudos de pré-investimento de projetos priorizados para a gestão integral de resíduos sólidos que garantam soluções técnicas, ambientais e socialmente sustentáveis, a fim de viabilizar os investimentos necessários em serviços de limpeza e recuperação de áreas degradadas em municípios selecionados. **Beneficiários:** 2,1 milhões de pessoas.	
Apoio à implementação da agenda de descentralização do Uruguai	US$ 450.000	Apoiar a identificação e priorização de projetos para o fortalecimento das capacidades dos governos regionais do Uruguai. **Beneficiários:** 19 prefeituras do Uruguai.	

Nombre de la cooperación técnica	Monto	Objetivo	ODS relacionados
Apoio à exploração de oportunidades de negócios e alinhamento estratégico no setor de habitação e habitat na América Latina e no Caribe	US$ 130.000	Fortalecer a capacidade estratégica e técnica dos países para avançar rumo a uma habitação adequada, sustentável e inclusiva, por meio da identificação e pré-originação de oportunidades de negócios, do alinhamento de suas iniciativas com a Estratégia de Habitação da CAF e da geração de conhecimento setorial para posicionar a CAF como um aliado estratégico na região.	11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES
Apoio ao fortalecimento de projetos de mobilidade humana na América Latina	US$ 400.000	Apoiar cidades dos países membros da CAF na estruturação e implementação de projetos de mobilidade humana na América Latina e no Caribe, em articulação com clientes e aliados estratégicos. **Beneficiários:** população migrante de Bogotá e Quito.	10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES; 11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES; 16 PAZ, JUSTICIA E INSTITUCIONES SÓLIDAS

Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

GRI 3-3; 101-1

A CAF aprovou um Marco Ambiental e Social, no nível de política, e um Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS), que inclui a Salvaguarda da Conservação da Diversidade Biológica (S03), no nível de diretriz.

Os objetivos centrais da S03 são:

Proteger e conservar a biodiversidade nativa e a integridade dos ecossistemas, bem como os serviços ecossistêmicos.

Evitar e, quando isso não for possível, mitigar os impactos negativos gerados por operações públicas e privadas financiadas pela CAF, exigindo compensação por impactos residuais significativos.

De forma complementar, a CAF implementou estratégias relevantes como

- BioCAF (2022–2026).
- Prosperidade Agropecuária (2025).
- Programa de Ecossistemas Estratégicos (2024).
- Economia Azul e Oceanos (2025).
- Estratégia Florestal (2025).

Essas estratégias estão alinhadas com as metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris, priorizando a restauração de ecossistemas estratégicos como a Amazônia, brejos e recifes, e fortalecendo capacidades institucionais, governança inclusiva e cooperação regional para garantir impactos duradouros na conservação e no desenvolvimento sustentável.

Identificação e avaliação de impactos sobre a biodiversidade em operações financiadas

GRI 3-3, 101-2

A Salvaguarda da Conservação da Diversidade Biológica é aplicável a todas as operações de crédito, tanto com clientes públicos quanto privados, que possam gerar impactos negativos sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. A CAF segue um processo de revisão ambiental e social ao longo de todo o ciclo de crédito (originação, avaliação, formalização e administração), para garantir que o planejamento, a implementação, o monitoramento e o acompanhamento dos planos de gestão de impactos — elaborados pelos mutuários — cumpram a devida hierarquia de mitigação:

- Evitar.
- Minimizar.
- Restaurar ou reabilitar.
- Compensar, como recurso de última instância.

O objetivo da compensação pela biodiversidade será alcançar um ganho líquido ou uma perda líquida nula dos impactos negativos sobre a biodiversidade em habitats naturais e habitats críticos.



De acordo com sua Lista de Exclusões, a CAF não financiará **"operações ou atividades**

Em espaços protegidos (áreas protegidas) com legislação especial, quando a operação tiver o potencial de colocar em risco o objetivo pelo qual a área protegida foi criada.

Madeireiras comerciais com matéria-prima proveniente da floresta tropical úmida primária ou da floresta tropical seca primária; produção ou comércio de madeira ou outros produtos florestais que não provenham de florestas manejadas de forma sustentável".

GRI 3-3, 101-3

O MGAS e a S03 estabelecem responsabilidades comuns e diferenciadas entre a CAF e os mutuários, e incluem diretrizes sobre a participação significativa das partes interessadas, mecanismos de reclamações e queixas, bem como requisitos de monitoramento, relatórios e comunicação.

GRI 3-3, 101-4, 101-5, 101-6

A CAF aplica ferramentas baseadas em sistemas de informação geográfica (SIG) e matrizes para mapear áreas vulneráveis, caracterizar e avaliar a sensibilidade ecológica na área de influência direta (AID) e na área de influência indireta (AII), categorizar riscos e ativar as exclusões, bem como as salvaguardas. Isso facilita o relatório específico por local. Essa abordagem permite identificar precocemente riscos e impactos ambientais, considerar a ecologia das zonas de intervenção e promover ajustes na proposta, condições de elegibilidade ou requisitos de gestão para mitigar impactos.

A Avaliação Ambiental e Social (EAS) de uma operação é realizada pelo cliente e apresentada à CAF. De acordo com a Salvaguarda de Avaliação e Gestão de Impactos Ambientais e Sociais (S01) da CAF, a identificação e avaliação de potenciais impactos ambientais devem ser realizadas na AID e na AII. A S01 e a S03 orientam a identificação da área de influência, bem como a caracterização do entorno e a avaliação ecológica.

GRI 3-3, 101-7, 101-8

Este escopo abrange o levantamento da linha de base ecológica (habitats, espécies-chave, estado de conservação), a avaliação da significância dos impactos (magnitude, duração e reversibilidade) e a priorização de acordo com a sensibilidade ecológica e as dependências da cadeia de suprimentos.

A EAS identificará os possíveis impactos negativos diretos, indiretos, sinérgicos e cumulativos. Entre os fatores críticos a serem considerados — impulsionadores diretos da perda de biodiversidade — estão a fragmentação e a degradação de habitats, a perda de habitats, a mudança no uso do solo, a alteração de processos naturais (por exemplo, o desvio de cursos de água ou a alteração de fluxos de água, nutrientes e sedimentos), a superexploração de recursos naturais vivos (por exemplo, pesca, caça e coleta de flora e fauna silvestres), a introdução de espécies exóticas, a formação de barreiras que limitam o movimento de animais e a conectividade ecossistêmica, bem como o aproveitamento do conhecimento tradicional sobre a biodiversidade nativa.

Quando as operações estão ligadas a territórios de alta relevância ecológica ou a serviços ecossistêmicos críticos para comunidades e setores produtivos, a CAF incorpora critérios de avaliação e recomendações técnicas para favorecer a hierarquia de mitigação e, quando for o caso, promover medidas de reabilitação, restauração ou conservação, bem como medidas transformadoras associadas a soluções baseadas na natureza.

Essa abordagem se articula com a lógica da resiliência climática: prioriza-se que as intervenções não apenas reduzam riscos, mas também fortaleçam os serviços ecossistêmicos — por exemplo, regulação hídrica, proteção costeira, conectividade ecológica ou produtividade de sistemas agrícolas sustentáveis — na medida em que esses serviços são determinantes para o bem-estar e a adaptação.

Além da gestão preventiva no nível operacional, em 2025 a CAF impulsionou uma abordagem estratégica para contribuir com a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos por meio de iniciativas regionais e linhas de ação que integram financiamento, cooperação técnica e conhecimento. **Essas iniciativas priorizam:**

A adaptação e a resiliência climática com enfoque ecossistêmico.

A promoção de sistemas agrícolas sustentáveis, resilientes e regenerativos, reconhecendo que a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos são o suporte do desenvolvimento e da estabilidade socioeconômica.

A economia azul e a preservação dos oceanos.

Adaptação e resiliência climática com enfoque ecossistêmico

O principal foco estratégico foi fortalecer a ação climática e a proteção da biodiversidade por meio da consolidação de uma abordagem integral que articule a prosperidade agrícola e a gestão sustentável das florestas, incorporando a economia da natureza nas decisões de desenvolvimento produtivo.

A gestão desse tema gerou impactos positivos significativos ao consolidar uma abordagem integrada, fortalecendo a posição da CAF como ator regional na economia da natureza. Isso procura contribuir para o posicionamento dos países da América Latina e do Caribe como fornecedores de soluções baseadas na natureza, promovendo cadeias produtivas sustentáveis e melhorando a resiliência climática de setores estratégicos.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	Descrição
Programa de Apoio à Política Florestal Nacional no Panamá	US$ 300 milhões	Reconhecer os avanços alcançados pelo Panamá em matéria de gestão florestal e estimular a continuidade de políticas que promovam o manejo sustentável das florestas, a conservação dos ecossistemas e o financiamento verde.	A operação está estruturada em três componentes-chave que visam fortalecer a política florestal e consolidar o investimento no setor: fortalecimento da governança e da regulamentação florestal; estratégias de financiamento verde; e gestão sustentável dos recursos florestais. **ODS relacionados:** ODS principal:  (15.b. Operações voltadas para a mobilização de recursos para a gestão florestal sustentável). ODS secundários: 
Programa de Apoio à Ação Climática, Sustentabilidade e Biodiversidade na Colômbia	US$ 350 milhões	Apoiar ações de políticas públicas para enfrentar as mudanças climáticas e diminuir seus efeitos, proteger o meio ambiente e a biodiversidade e promover finanças sustentáveis no país.	



Promoção de um setor agropecuário sustentável, resiliente e regenerativo

O principal foco estratégico foi o desenvolvimento da nova Estratégia de Prosperidade Agrícola, voltada para impulsionar um setor agropecuário sustentável, resiliente e regenerativo, capaz de fortalecer a segurança alimentar e impulsionar a transformação produtiva na América Latina e no Caribe.

A implementação da **Estratégia de Prosperidade Agrícola** promove uma abordagem mais sustentável e resiliente para o setor, direcionando investimentos para a produtividade e a segurança alimentar. Em nível regional, a CAF busca promover práticas agrícolas mais sustentáveis.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	Descrição	ODS relacionados
Programa de bônus para o Setor Cafeeiro em Apoio a Pequenos e Médios Produtores	US$ 10 milhões	Fortalecer a produção de café por meio do apoio a pequenos e médios produtores, promovendo o aumento da produção, a melhoria da renda das famílias beneficiárias e a recuperação das áreas produtivas, bem como a adoção de práticas agrícolas sustentáveis que garantam a conservação dos recursos naturais e a mitigação do impacto das mudanças climáticas.	Por meio do programa, o Governo de Honduras pretende: facilitar a aquisição de insumos e equipamentos para a renovação e o aumento da produtividade nas propriedades; prestar serviços de assistência técnica e capacitação para produtores de café com enfoque na diversidade étnica e perspectiva de gênero; e apoiar a formação e legalização de microempresas de serviços no campo, promovendo a inclusão de mulheres, povos indígenas e da população afro-hondurenha.	**ODS principal:**  (2.3 Operações destinadas a aumentar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em particular das populações vulneráveis). **ODS secundários:** 
Programa de Transição para a Transformação Produtiva e Sustentável do Setor Agrícola Equatoriano	US$ 250 milhões	Apoiar ações de políticas públicas relacionadas à transição para a transformação produtiva e sustentável do setor agrícola equatoriano.	Esta iniciativa reconhecerá as medidas de políticas públicas que conduzam a uma "Transição para a Transformação Produtiva e Sustentável no Setor Agrícola Equatoriano", respeito à melhoria da produtividade do setor, ao fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, à equidade no setor agrícola e ao desenvolvimento de um setor agropecuário sustentável, inclusivo, livre de desmatamento, com baixas emissões de carbono e resiliente aos efeitos das mudanças climáticas.	**ODS principal:**  (2.3 Operações destinadas a aumentar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, em particular das populações vulneráveis). **ODS secundários:** 

Economia azul e preservação dos oceanos

A CAF consolida sua liderança na economia azul na América Latina e no Caribe com três anúncios relevantes: duplicar sua meta de financiamento para US$ 2.500 milhões para o período 2026–2030, lançar sua Estratégia de Economia Azul e apresentar um relatório de diagnóstico regional na UNOC3, juntamente com um relatório de impacto que destaca casos de sucesso de projetos em conservação e desenvolvimento marinho-costeiro.

ESTRATÉGIA DE ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL

A Estratégia de Economia Azul Sustentável da CAF (EEAS-CAF) é um plano ambicioso que busca posicionar a América Latina e o Caribe como líderes no aproveitamento sustentável do oceano, reconhecendo-o como motor de desenvolvimento, resiliência climática e bem-estar humano. Diante de desafios estruturais como a degradação dos ecossistemas e a fragmentação institucional, a CAF propõe uma visão transformadora para 2030, integrando financiamento, conhecimento e inovação para fortalecer as comunidades costeiras, proteger os oceanos e fomentar cadeias produtivas regenerativas.

A CAF participou ativamente em mais de 12 fóruns internacionais para posicionar essa estratégia e fortalecer a liderança regional. **A CAF emitiu seu primeiro Título Azul, no valor de 100 milhões de euros.**

Ver seção Finanças Sustentáveis nos Mercados de Capitais deste relatório.

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam o fortalecimento do papel da CAF como parceira estratégica dos países da América Latina e do Caribe na promoção de um desenvolvimento que reconheça a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos como ativos fundamentais para a resiliência climática, a estabilidade socioeconômica e a sustentabilidade de longo prazo.



Alinhamentos com o Acordo de Paris

A CAF avançou significativamente no fortalecimento de sua abordagem institucional para o alinhamento com o Acordo de Paris. Para isso, desenvolveu uma metodologia alinhada aos padrões de outros bancos multilaterais de desenvolvimento e elaborada com o acompanhamento de especialistas internacionais, em um processo colaborativo que envolveu diferentes áreas internas e garantiu a coerência com os marcos existentes de salvaguardas, financiamento verde e gestão de riscos climáticos.

Em 2025, teve início a primeira fase do projeto-piloto de implementação da metodologia, como parte de uma estratégia escalonada que permitiu começar a aplicar a nova abordagem e gerar aprendizados essenciais para seu ajuste e fortalecimento, visando sua adoção plena em 2026.

Além disso, houve avanços na definição dos setores prioritários e na elaboração das diretrizes iniciais que permitirão, em 2026, o desenvolvimento de guias setoriais por especialistas, os quais orientarão a estruturação e avaliação de futuras operações sob critérios alinhados com a transição climática.

Esses avanços consolidaram, em 2025, a base institucional e metodológica necessária para que a CAF inicie, em 2026, a avaliação do alinhamento climático de suas operações de crédito, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a ação climática na região.

Ferramenta de Balanço de Carbono para Operações de Crédito

A CAF dispõe de uma Ferramenta de Balanço de Carbono que permite estimar o impacto na mitigação das mudanças climáticas, por meio da quantificação da redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Essa estimativa é feita a partir da comparação entre um cenário de linha de base (sem financiamento da CAF) e um cenário de projeto (com as medidas de mitigação incorporadas), o que permite calcular o resultado total da redução de emissões ao longo do ciclo de vida das operações, incluindo as fases de construção, operação e desmantelamento.

A ferramenta incorpora diferentes tipos de ações de mitigação aplicáveis a operações de crédito, entre as quais se incluem:

- Energias renováveis conectadas à rede.
- Energias renováveis não conectadas à rede.
- Transmissão e distribuição eficiente de energia.
- Eficiência energética (industrial e residencial)
- Transporte sustentável (veículos elétricos, sistemas BRT, bondes, metrô, transporte ferroviário e marítimo)
- Infraestrutura viária
- Tratamento de águas residuais e resíduos sólidos.
- Emissões fugitivas de metano.
- Reciclagem.
- Biocombustíveis (geração de energia e transporte).
- Agricultura e silvicultura.

Durante 2025, foram realizados **20 balanços de carbono** em operações de crédito.

A seguir, apresentamos dois casos representativos:

AAqueduto de Hatillo

Água e saneamento

República Dominicana

Substituição do consumo de água por caminhões-pipa e água engarrafada — ambos com alta intensidade de emissões — por um sistema de abastecimento por condução, principalmente por gravidade, com menor intensidade de GEE. Estima-se uma redução anual de aproximadamente 91.000 tCO_2e.

Linha de crédito rotativo – Banco Santander Brasil S.A.

Mobilidade elétrica

Brasil

Estimativas ex post de redução de emissões decorrentes do financiamento de veículos híbridos e elétricos. Redução estimada de 9.363 tCO_2e em 2024 e 14.090 tCO_2e em 2025.

No âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre a CAF e o Banco Africano de Desenvolvimento (BOAD) durante a COP30, está prevista para o primeiro trimestre de 2026 a transferência de conhecimento sobre o uso da ferramenta e a interpretação de sua nota técnica aos funcionários dessa instituição.

Com vistas a 2026, está prevista a realização de balanços de carbono em 30 operações de crédito, incluindo a maioria dos Programas e Projetos de Investimento (PPI) da carteira, o que marca o início de sua aplicação sistemática na carteira do Banco.





Bem-estar social inclusivo
Gênero, inclusão e diversidade
Cultura e esporte

Impacto misional: desenvolvimento inclusivo e coesão social

Bem-estar social inclusivo

GRI 3-3

A agenda de Bem-estar Social Inclusivo da CAF aproveita a capacidade institucional para responder às crescentes demandas sociais da região, orientando as ações para reduzir as brechas de desigualdade e garantir o acesso equitativo a serviços essenciais como educação, saúde e nutrição para as populações vulneráveis. Em 2025, a gestão foi orientada para a ampliação das oportunidades educacionais e o fortalecimento dos sistemas de saúde e nutrição.

Durante 2025, a gestão articulou-se em torno de três focos:

- Melhorar a saúde, a nutrição e a assistência à infância.
- Fortalecimento das competências do século XXI.
- Políticas para a igualdade de oportunidades.



A CAF promove uma região mais justa e equitativa, transformando sistemas, fortalecendo capacidades e promovendo um maior e melhor acesso à educação e à saúde de qualidade.

Fortalecimento das competências do século XXI

Destaca-se a publicação da Estratégia de Educação da CAF até 2030, **centrada nos seguintes objetivos estratégicos:**

- Fortalecer os espaços de aprendizagem.
- Melhorar os ambientes educacionais.
- Impulsionar programas e projetos educacionais em contextos rurais.

A estratégia consolida a atuação da CAF no setor educacional, ampliando e fortalecendo o apoio oferecido à região por meio dos recursos técnicos e financeiros da instituição e promovendo uma educação de qualidade e relevante que permita a aprendizagem e o desenvolvimento das competências do século XXI para todas as pessoas.

Melhorar a saúde, a nutrição e a assistência à infância

O foco estratégico foi direcionado para fortalecer o acesso equitativo e a qualidade dos serviços de saúde na região, por meio da transformação digital dos sistemas de saúde, reforçando a atenção primária e promovendo ações de bem-estar integral. Nesse contexto, foram desenvolvidas duas linhas de trabalho: telessaúde e saúde mental.

- **Telessaúde:** soluções digitais escaláveis que fortalecem o primeiro nível de atendimento em populações historicamente carentes, modernizando o sistema de saúde por meio da gestão de casos, da otimização dos tempos de resposta e do uso eficiente dos recursos de saúde.
- **Saúde mental:** promove a saúde mental como um componente indispensável do bem-estar e da saúde pública.

Políticas para a igualdade de oportunidades

O foco foi em três áreas prioritárias: a autonomia econômica das mulheres, o esporte para o desenvolvimento e a promoção de oportunidades econômicas para comunidades étnicas.

No início, as ações foram orientadas para fortalecer a inclusão financeira das mulheres e apoiar a elaboração de estratégias para financiar políticas de igualdade de gênero. No segundo, impulsionou-se o esporte como ferramenta de transformação social e inclusão para pessoas com deficiência. Finalmente, no terceiro, promoveram-se iniciativas para potencializar o afroturismo, apoiar as comunidades indígenas, fomentar o empreendedorismo e fortalecer as capacidades da população afrodescendente.

Gestão e resultados

Mais de
248.735 m²
infraestrutura educacional e e a sanitária nova ou reformada.

1,3 milhões
de estudantes beneficiados por programas de educação do e **52 mil professores capacitados.**

Mais de
17,8 milhões
de pessoas beneficiadas por programas de saúde e **9.800 profissionais de saúde capacitados.**



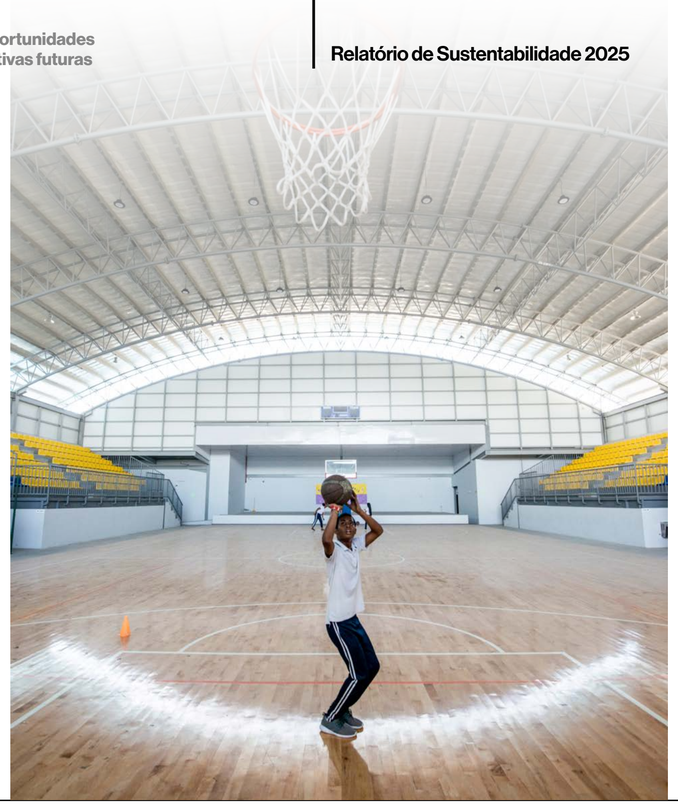
Fortalecimento das competências do século XXI

As intervenções aprovadas foram direcionadas à modernização da infraestrutura educacional, à melhoria dos sistemas de gestão setorial, à incorporação de critérios de sustentabilidade e resiliência nos espaços educacionais e à expansão da educação técnica e profissional vinculada às demandas produtivas.

Da mesma forma, foram priorizadas iniciativas em contextos rurais e em territórios com maiores disparidades, promovendo modelos adaptados às realidades locais e fortalecendo a relevância do sistema educacional diante dos desafios tecnológicos, sociais e ambientais do século XXI.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Programa de Melhoria do Ensino e Formação Técnica e Profissional (TVET) de Barbados	US$ 75 milhões	Modernizar a infraestrutura, os equipamentos, os currículos e as capacidades institucionais do sistema de educação técnica e profissional, beneficiando 3.000 alunos e 900 professores.	4 EDUCACIÓN DE CALIDAD
Complexo Acadêmico e de Serviços de Assistência à Saúde Pública da Universidade de Cuenca (Equador)	US$ 22 milhões	Ampliar a oferta educacional e fortalecer a formação de profissionais de saúde por meio de infraestrutura acadêmica e serviços de assistência, beneficiando aproximadamente 20.000 estudantes.	4 EDUCACIÓN DE CALIDAD



DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da cooperação técnica	Monto	Objetivo	ODS relacionados
Programa de fortalecimento do Plano de Alfabetização e do Sistema de Gestão Educativa Integral da Província de Mendoza (Argentina)	US$ 130.000	Impulsionar sistemas de informação para a gestão educacional integral e fortalecer os processos de alfabetização e administração educacional, beneficiando alunos e professores do sistema educacional provincial.	4 EDUCACIÓN DE CALIDAD
Educação Esperança – PAIE II (Equador)	US$ 280.000	Melhorar a infraestrutura educacional com critérios de qualidade e equidade, eliminar as lacunas de inclusão e fortalecer o desenvolvimento cognitivo e socioemocional desde a primeira infância, beneficiando alunos e a comunidade educacional.	4 EDUCACIÓN DE CALIDAD

Melhorar a saúde, a nutrição e a assistência à infância

Em 2025, a gestão concentrou-se na modernização dos serviços de saúde e na incorporação de ferramentas para ampliar a cobertura, melhorar a qualidade da assistência e fortalecer a sustentabilidade institucional dos sistemas públicos.

Um eixo central foi a transformação digital dos sistemas de saúde, voltada para otimizar processos e melhorar a eficiência na prestação de serviços. Nesse contexto, a telessaúde se consolidou como um instrumento estratégico para ampliar o acesso em territórios remotos, enquanto a saúde mental ganhou maior relevância como componente estrutural do bem-estar integral, promovendo modelos de atendimento mais inclusivos e preventivos.

Da mesma forma, a CAF apoiou iniciativas voltadas para fortalecer a segurança alimentar e melhorar as condições nutricionais de populações vulneráveis, contribuindo para consolidar programas públicos que garantam o acesso a uma alimentação adequada.

Essas intervenções combinaram financiamento e assistência técnica para reforçar as capacidades institucionais e assegurar a sustentabilidade das políticas públicas a médio e longo prazo.

DESTACA-SE A SEGUINTE OPERAÇÃO DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Programa de Apoio à Prestação Alimentar – Fase II (Argentina)	US$ 300 milhões	Contribuir para a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social por meio do fortalecimento do programa de assistência alimentar, beneficiando aproximadamente 4,5 milhões de pessoas.	2 HAMBRE CERO

DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da operação de crédito	Monto	Objetivo	ODS relacionados
Estudos de viabilidade e projetos do Centro de Atenção Primária à Saúde (CAPS) d e Wayuumatumana, Manaure (Colômbia)	US$ 450.000	Realizar estudos de viabilidade e projetos para fortalecer o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, incluindo a atenção à saúde mental, para a população Wayúu, beneficiando 96.991 pessoas.	3 SALUD Y BIENESTAR
Assessoria integral para o fortalecimento do Instituto Equatoriano de Seguridade Social (IESS) (Equador)	US$ 120.000	Impulsionar a transformação institucional, a modernização operacional e a melhoria do acesso a serviços de saúde e medicamentos para os afiliados e usuários do IESS.	3 SALUD Y BIENESTAR

Políticas para a igualdade de oportunidades

Esta área tem como objetivo fornecer assistência técnica, conhecimento e financiamento aos países para o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero, a inclusão de pessoas com situação de deficiência e a diversidade étnica e racial.



Foram aprovados US$ 3,16 milhões em cooperação técnica destinados a apoiar iniciativas voltadas para o empoderamento das mulheres, a inclusão de pessoas com situação de deficiência e a promoção da diversidade étnica e racial. Nesse contexto, dez instituições da administração pública do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Paraguai, República Dominicana e Uruguai receberam assistência técnica especializada.

Além disso, foi lançado o Programa Arraigo Comunitário para Comunidades Indígenas, uma estratégia de intervenção promovida pela CAF voltada para a redução das brechas de desigualdade étnica que afetam os povos indígenas em seus territórios, por meio de uma abordagem de desenvolvimento com identidade, sustentada no diálogo intercultural e no respeito pelos saberes tradicionais. Sua metodologia está estruturada em fases participativas que incluem um diagnóstico preliminar contextualizado; a socialização e o co-desenho de propostas com as comunidades; a execução colaborativa com mecanismos permanentes de comunicação; e, finalmente, processos de avaliação conjunta e retroalimentação dos resultados.

Também foi promovido o fortalecimento dos Comitês Paraolímpicos do Caribe, por meio da elaboração de diagnósticos sobre esporte e infraestrutura esportiva com perspectiva de situação de deficiência, bem como de assistência técnica para promover a inclusão de pessoas com situação de deficiência no âmbito dos Jogos Parapan-americanos Juvenis Chile 2025 e dos Jogos Argentinos de Alto Rendimento.

No que diz respeito à geração de conhecimento para a igualdade de oportunidades, destacam-se: la Escola Regional de Formação para Líderes Femininas Rurais da América Latina e do Caribe; o curso “Gênero e Território como Chaves para a Igualdade na Gestão Pública Local”; o Selo de Igualdade de Gênero para Instituições Financeiras Públicas;

- o Guia para a Elaboração e Adaptação de Programas de Educação Financeira com Perspectiva de Gênero e Economia Comportamental; o podcast sobre
- inclusão “Tudo sobre nós com nós”;
- e o Guia Prático sobre Igualdade Racial no Turismo.

Gênero, inclusão e diversidade

GRI 3-3; 2-25

A CAF está comprometida em contribuir para o fechamento das lacunas que afetam a igualdade de gênero, o reconhecimento da diversidade étnica e racial e a inclusão de pessoas com situação de deficiência. Para isso, integra considerações de Gênero, Inclusão e Diversidade (GID) em sua gestão, incorporando os interesses e necessidades de mulheres, pessoas com situação de deficiência, afrodescendentes e povos indígenas.

Em 2025, foram priorizadas quatro áreas de ação:

Quadro 4.1

Eixos estratégicos

Eixo de ação	Autonomia econômica das mulheres	Esporte para o desenvolvimento	Oportunidades econômicas com relevância étnica	Espaços de diálogo
Foco estratégico	Desenvolvimento de ações para melhorar a inclusão financeira das mulheres e o financiamento de políticas de gênero.	Promoção do esporte como ferramenta de transformação social e de inclusão para pessoas com situação de deficiência.	Fomento do afroturismo, do empreendedorismo e do desenvolvimento de habilidades profissionais em comunidades étnicas.	Posicionamento da CAF em espaços de diálogo multilaterais sobre gênero, inclusão e diversidade.

Com a agenda de gênero, inclusão e diversidade, a CAF acompanha os países acionistas na promoção de ações para a igualdade de oportunidades, incluindo o empoderamento das mulheres, a inclusão de pessoas com situação de deficiência e o reconhecimento da diversidade étnico-racial.

Em 2025, foram aprovadas 29 cooperações técnicas no valor de US$ 3.157.090, bem como a capacitação de 317 funcionários da administração pública em temas com perspectiva de gênero, inclusão e diversidade, incluindo inclusão financeira, acesso à justiça, desenvolvimento territorial, financiamento externo e estatísticas, entre outros.

Com o objetivo de melhorar o acesso das mulheres aos serviços financeiros, durante o ano o Banco desembolsou US$ 235 milhões para o financiamento de 6.235 PMEs de propriedade ou lideradas por mulheres.

Além disso, foi prestada assistência técnica a 10 instituições públicas do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Lidera LATAM: Redes de Liderança Étnica em Gestão, Finanças e Gestão do Conhecimento para a Transformação Social da América Latina	US$ 297.200	Contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema inclusivo e sustentável na América Latina que impulsione a liderança étnica em setores estratégicos, promovendo a inclusão no mercado de trabalho e facilitando a implementação de modelos de impacto social em benefício das comunidades no Brasil, na Colômbia, no Equador e no Panamá.	
Conhecimento para eliminar as desigualdades de gênero	US$ 375.000	Gerar conhecimento rigoroso sobre as desigualdades enfrentadas pelas mulheres no âmbito tecnológico, incluindo design algorítmico e tomada de decisões inclusivas; serviços públicos digitais e acesso equitativo; e tecnologia, segurança e prevenção da violência de gênero.	
Jornadas de análise e ação para o exercício da capacidade jurídica de pessoas com deficiência na América Latina	US$ 150.000	Contribuir para fortalecer o exercício dos direitos à capacidade jurídica e à autonomia das pessoas com deficiência na América Latina e no Caribe, promovendo uma mudança cultural nessa área.	
Programa Multinacional de Formação para Empreendedores Afrodescendentes	US$ 250.000	Fortalecer o ecossistema afro-empreendedor na América Latina por meio da concepção e implementação de um programa multinacional de formação.	

Foi prestada assistência técnica para a incorporação de considerações de gênero, inclusão e diversidade (GID) nos processos de aprovação de crédito da CAF.

Como resultado desse esforço, 67 % das operações soberanas aprovadas incluíram considerações de GID.

Como exemplos da integração da perspectiva de gênero, inclusão e diversidade nas operações, destacam-se os desembolsos de linhas de crédito a instituições financeiras voltadas para o financiamento de PMEs lideradas por mulheres, bem como o Programa Cabo de Santo Agostinho (Brasil) e o Programa Bônus Cafeeiro (Honduras).

Destacam-se as seguintes operações de crédito e/ou linhas de crédito com considerações de gênero, inclusão e diversidade:

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Linha de crédito Corporação Financeira de Desenvolvimento* (Peru)	US$ 25 milhões	Financiamento para PMEs de propriedade de mulheres	5 IGUALDAD DE GÉNERO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA
Linha de crédito Banco Itaú Unibanco S.A.* (Brasil)	US$ 100 milhões	Financiamento para PMEs de propriedade de mulheres	5 IGUALDAD DE GÉNERO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA
Programa de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de Cabo de Santo Agostinho (Brasil)	US$ 96 milhões	Promover um desenvolvimento urbano equilibrado e resiliente no município de Cabo de Santo Agostinho por meio de intervenções em saneamento básico, mobilidade urbana, infraestrutura social e de saúde, e obras resilientes para adaptação e prevenção de desastres climáticos, com enfoque de gênero. Beneficiará aproximadamente 140.000 pessoas e inclui a ampliação de um centro de saúde sexual e reprodutiva para mulheres e programas de apoio a microempresas.	8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES
Programa de bônus cafeeiro em apoio a pequenos e médios produtores (Honduras)	US$ 10 milhões	Fortalecer a produção de café apoiando pequenos e médios produtores por meio da fertilização de propriedades, renovação de culturas, assistência técnica e capacitação, bem como a promoção de microempresas de serviços no campo com enfoque de inclusão para mulheres, povos indígenas e população afrodescendente. Beneficiará 105.261 produtores de café, incluindo comunidades de 10 povos indígenas.	10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES

* Refere-se a desembolsos no âmbito das linhas de crédito.

Cultura e esporte

A CAF ampliou significativamente suas ações culturais, esforços que contribuíram para fortalecer a percepção institucional da CAF como um banco próximo da cidadania, comprometido com a identidade, a criatividade e a expressão cultural, bem como com o impulso ao desenvolvimento econômico e social por meio da arte, da música, da literatura e da identidade latino-americana.

Em 2025, o foco da gestão de Cultura e Esporte orientou-se para a implementação de programas estratégicos associados a problemas identificados em crianças e jovens, como a crise de compreensão de leitura e o consumo e uso inadequado das redes sociais.

Da mesma forma, foi priorizado o incentivo ao aumento da participação do público em espaços culturais, o fortalecimento da programação de teatros e a visibilidade dos museus da América Latina e do Caribe, promovendo uma presença plural e democrática dos artistas da região em nível global.

A CAF apoiou projetos ligados a diversas disciplinas, entre elas arte, cinema, dança, formação, literatura, música, teatro, esporte e gestão cultural, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema cultural e esportivo da região.

Sua atuação se insere principalmente no âmbito da gestão cultural pública e privada, por meio da promoção de programas e projetos articulados em cinco eixos estratégicos:

- Formação artística e cultural.
- Revitalização de teatros e museus.
- Visibilidade de artistas da América Latina e do Caribe.
- Promoção do livro, da leitura e da escrita.
- Esporte para o desenvolvimento.

Por sua vez, a entidade definiu como objetivo estratégico ampliar seu alcance regional e consolidar-se como um ator ativo na promoção cultural e no fortalecimento da identidade latino-americana. Para isso, impulsionou a assinatura de memorandos de entendimento (MoU) com instituições públicas e privadas, o que permitiu ampliar sua presença e impacto em vários países da região por meio de alianças culturais de caráter estratégico.

Outras conquistas de destaque

Financiamento para a igualdade
Trabalhou-se em conjunto com o Ministério do Planejamento e Orçamento do Brasil em um programa de formação voltado para gestoras públicas de prefeituras lideradas por mulheres. Como resultado, cerca de 70 gestoras públicas foram capacitadas para acessar financiamento externo destinado a políticas públicas com perspectiva de gênero.

Oportunidades econômicas com pertinência étnica:
Foram elaborados o Guia Prático de Equidade Racial no Turismo e o Plano Estratégico de Promoção Internacional do Afroturismo do Brasil, voltados para combater o racismo estrutural, dar visibilidade à identidade afrodescendente e gerar oportunidades econômicas sustentáveis para empreendimentos liderados por pessoas negras.

Resultados e contribuições

Foram realizadas **809 ações culturais** durante o ano (150 % mais do que em 2024). Da Estratégia de Culturas da CAF, **14 %** correspondem ao eixo estratégico Programa de Formação Artística e Musical, **34 %** ao Programa de Fomento ao Livro, à Leitura e à Escrita, **10 %** ao eixo Programa de Revitalização de Museus e Teatros e **42 %** ao eixo estratégico Programa de Visibilização de Artistas da América Latina e do Caribe.

Quanto à Agenda Estratégica da CAF, das 809 ações culturais, **25 %** tiveram impacto direto na busca de políticas para a igualdade de oportunidades, **5 %** no fortalecimento do alinhamento da cooperação técnica com as operações de crédito, **8 %** no fortalecimento dos governos regionais e locais e **62 %** na transversalização da perspectiva de gênero, inclusão e diversidade.

Foram gerenciados 38 projetos culturais, dos quais **15 %** foram implementados em zonas rurais e **85 %** em áreas urbanas, com um investimento comprometido de US$ 1.492.776. Esses recursos beneficiaram projetos desenvolvidos na Bolívia, Venezuela, Chile, Panamá, Colômbia, México, Peru, Uruguai, Paraguai, El Salvador, República Dominicana, Argentina e Espanha, refletindo o alcance regional e internacional da intervenção.

Em termos de impacto e articulação, as iniciativas alcançaram 1.050.818 pessoas e permitiram a contratação de 2.770 artistas, além de gerar 25 alianças estratégicas. Além disso, das 1.824 empresas contratadas direta e indiretamente, **27 %** são empresas de propriedade de mulheres, evidenciando um avanço na incorporação de abordagens de equidade de gênero na gestão cultural e esportiva.

Essas ações geraram 1.824 contratações com empresas do setor criativo e cultural e impulsionaram o emprego para 2.933 artistas, mediadores, gestores e criadores.



Além disso, a CAF fortaleceu seus laços com organizações diplomáticas e culturais, entre as quais se destacam a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), a Fundação Gabo, o Sistema Nacional de Coros e Orquestras da Venezuela, o Teatro Teresa Carreño, a Rede OLA de Ópera e Teatro Latino-americano, a Iberoamérica Diseña e acordos diretos com missões diplomáticas. Essas alianças permitiram aumentar de forma sustentável o número de atividades culturais realizadas por ano e ampliar seu alcance, impactando positivamente a vida dos latino-americanos e caribenhos.







Quadro 4.2

Principais iniciativas e resultados

GRI 413-1

Iniciativa	Resultados de destaque
Formação artística e musical – “Música para Todos” (El Sistema) (Venezuela)	• Em 2025, mais de um milhão de crianças foram beneficiadas direta e indiretamente por meio do apoio a uma cooperação técnica voltada para a educação artística e musical. • Revitalização de quatro centros, beneficiando mais de 500 crianças em áreas rurais. • Desenvolvimento de atividades formativas, incluindo linguagem musical em língua de sinais e capacitação coral. • Missões de intercâmbio com a República Dominicana, Honduras, Filipinas, Guatemala, Argentina, Equador e França.
Projeto com enfoque territorial e comunitário – Biblioteca Nibaldo Calderón (Chile)	• Aumento de 70 % nas atividades relacionadas ao espaço de leitura, com 100 % dos cursos participando de pelo menos uma atividade mensal. • Os empréstimos de livros passaram de 25 para 52, o que representa um aumento aproximado de 108 %. • Desenvolvimento de 19 projetos de Aprendizagem Baseada em Projetos, integrando áreas como artes, história, ciências, educação física, patrimônio, inglês e linguagem, com foco na sustentabilidade.

Iniciativa	Resultados destacados
Programa de visibilidade de artistas da América Latina e do Caribe – 2ª edição do Concurso de Arte Contemporânea para Mulheres Artistas “CREADORAS” e internacionalização do concurso (Paraguai)	• Recebimento de 496 inscrições de mulheres artistas na Venezuela e 87 no Paraguai. • Exposição na Galeria Nacional de Arte da Venezuela, com a seleção de 90 obras de artistas mulheres em um espaço de 1.410 m². • Exposição de 34 obras selecionadas no Paraguai, na sala de exposições da Casa da Integração, com mais de 2.000 visitantes. • Mais de 3.000 pessoas compareceram à inauguração e mais de 15.000 durante os três meses de exposição. • Realização de oito encontros com artistas e gestoras no Paraguai e 12 na Venezuela entre a convocatória e a exposição. • O projeto foi reconhecido publicamente como uma das iniciativas mais relevantes de promoção da arte contemporânea realizada por mulheres na Venezuela e no Paraguai.
Promoção do livro, da leitura e da escrita – “Macondo sim tem quem escreva sobre ela” (Colômbia)	• Participação em feiras do livro da Ibero-América. • Em 2025, mais de 2.100 crianças participaram do concurso, totalizando mais de 6.300 beneficiários em três edições. • Atividades presenciais em 2025: ◦ 475 participantes (crianças, adolescentes, familiares, professores e promotores) em 10 atividades. ◦ 11 atividades realizadas (7 oficinas, 3 debates e 1 experiência). ◦ Como parte da estratégia cultural da CAF, participamos das feiras do livro de Madri, Buenos Aires, Bogotá, Panamá e Caracas, além do Festival Gabo e da formatura dos leitores do programa “Selva de Letras” na Colômbia. ◦ Foram realizadas mais de 140 ações diretas, nas quais participaram mais de 760 escritores, gestores e mediadores. ◦ As feiras do livro representaram um público total superior a 3.6 milhões de pessoas.

Produtividade e internacionalização
Integração regional



Impacto missionário: produtividade, competitividade e integração regional

Produtividade e internacionalização



A CAF busca impulsionar o desenvolvimento sustentável da região e a participação do setor privado como meio para alcançar os ODS, por meio de alianças financeiras, do desenvolvimento do ecossistema de capital empreendedor, do financiamento de projetos com participação de empresas privadas e de operações estratégicas em fundos de dívida e investimento. Essas ações têm como objetivo melhorar a competitividade, facilitar o acesso ao financiamento das unidades produtivas e posicionar a região como um destino atraente para o investimento, promovendo maior produtividade, competitividade e o fortalecimento de mercados financeiros sustentáveis.

Potenciar o desenvolvimento por meio de parceiros financeiros

A CAF fortaleceu sua capacidade de canalizar financiamento para a economia real por meio de parcerias com bancos comerciais, bancos de desenvolvimento e outros intermediários financeiros. Essas parcerias permitiram ampliar o acesso ao crédito produtivo, aprofundar os mercados financeiros locais e acelerar operações alinhadas com a sustentabilidade e a ação climática.

Nesse contexto, a gestão articulou-se em três frentes:

Fortalecimento do financiamento produtivo para PMEs.	Ampliação da inclusão financeira.	Impulso à inovação empresarial e tecnológica.

Fortalecimento do financiamento produtivo para PMEs

A CAF aprofundou o trabalho com o setor bancário local, instituições financeiras de desenvolvimento e outros parceiros estratégicos para ampliar prazos, coberturas e capacidades técnicas. Essa abordagem permitiu melhorar o acesso ao financiamento e a adequação dos produtos financeiros para as PMEs, facilitando maiores níveis de investimento produtivo e processos de formalização empresarial.

Entre os impactos positivos, registrou-se um maior alcance junto às PMEs e o fortalecimento dos mercados financeiros locais. Como riscos potenciais, foram identificados possíveis desequilíbrios cambiais e concentração em intermediários financeiros, mitigados por meio de análises técnicas e estruturas de gestão de riscos.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
SUDAMERIS (Paraguai, em guaranis)	US$ 25 milhões	Financiar pequenas e médias empresas produtivas em moeda local, promovendo a aprofundamento financeiro do mercado local e fortalecendo a resiliência frente a riscos cambiais. **Beneficiários:** PMEs clientes.	8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA; 10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES
Caixa Los Andes (Chile)	US$ 100 milhões	Financiar créditos sociais voltados para promover a inclusão financeira e o bem-estar social dos afiliados e de suas famílias. **Beneficiários:** afiliados e famílias.	1 FIN DE LA POBREZA; 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES



Inclusão e educação financeira

Durante o período 2022–2025, a CAF consolidou uma plataforma de inovação financeira que articula mais de 80 parceiros e apoiou 28 fintechs. Essas iniciativas contribuíram para a inclusão financeira de mais de 8 milhões de pessoas e 86.000 MPMEs na região.

Entre os principais desafios identificados estão os riscos de sobre-endividamento, a exclusão digital e a necessidade de fortalecer os processos de reintegração financeira de pessoas e empresas. Esses desafios exigem o reforço da educação financeira e a promoção do desenho responsável de produtos e serviços financeiros.

NESSE CONTEXTO, DESTACAM-SE AS SEGUINTES INICIATIVAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

	Objetivo	ODS relacionados
Ecossistema Fintech para inclusão	Ampliar soluções de fintech voltadas para promover a inclusão financeira de última milha, facilitando o acesso a serviços financeiros para populações e segmentos tradicionalmente excluídos do sistema financeiro.	8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA; 10 REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES

Quadro 5.1

Iniciativas em destaque

Laboratório de Inclusão Financeira

O Laboratório de Inclusão Financeira 2025 impulsionou iniciativas inovadoras de base tecnológica voltadas para a redução das lacunas de inclusão, educação e bem-estar financeiros em comunidades rurais e MPMEs da América Latina e do Caribe. Em sua sétima edição, o programa se concentrou no desenvolvimento de soluções digitais com impacto na inclusão financeira de territórios rurais, promovendo o acesso, o uso e a qualidade de produtos e serviços financeiros.

A convocatória registrou mais de 320 inscrições provenientes da região, das quais 110 propostas foram avaliadas e oito projetos selecionados. Essas iniciativas refletem o dinamismo do ecossistema fintech e seu potencial para contribuir para a inclusão financeira em contextos de maior vulnerabilidade.

Estima-se que as oito fintechs vencedoras estejam promovendo a inclusão financeira e a educação financeira de mais de 310 mil pessoas e de cerca de 14.280 micro, pequenas e médias empresas na região.

Como parte do programa, os projetos vencedores tiveram acesso a processos de aceleração, preparação para investimento e formação de parcerias estratégicas, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema fintech e para o desenvolvimento de soluções sustentáveis com impacto no bem-estar financeiro da região.

Educação financeira

Brasil – Educação Financeira e Alfabetização Digital das Populações Indígenas do Brasil

Em 2025, a CAF iniciou o desenvolvimento deste projeto em cooperação com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de elaborar uma metodologia inclusiva e replicável de educação financeira e alfabetização digital voltada para os povos indígenas. A iniciativa prevê o desenvolvimento de materiais didáticos em formatos físicos e digitais, bem como a implementação de processos de capacitação em escolas indígenas, incluindo a formação de professores e multiplicadores. O projeto-piloto está sendo implementado com o povo Jaraki na aldeia Lago do Praia (Pará), por meio de cursos e oficinas de educação financeira, alfabetização digital e empreendedorismo, sob uma abordagem de design participativo. Além disso, o projeto incorpora um componente de acompanhamento e avaliação da intervenção no território piloto.

Chile – Fortalecimento da agenda regional de inclusão e educação financeira na Aliança do Pacífico

A CAF prestou apoio ao Ministério de Relações Exteriores e à presidência pro tempore do Chile na Aliança do Pacífico no fortalecimento da agenda regional em matéria de inclusão e educação financeira. Esse acompanhamento incluiu a elaboração de Princípios Comuns e Recomendações para uma Estratégia Regional de Educação Financeira, bem como o desenvolvimento de um guia para a concepção de programas nos países membros. Esses instrumentos estabelecem um marco comum para orientar políticas, estratégias e programas destinados a fortalecer as capacidades financeiras da população, com ênfase na equidade, na inclusão e no bem-estar financeiro.

Paraguai – Programa de Cultura Financeira para MPMEs

A CAF acompanhou a Direção Geral de Financiamento e Investimento da Vice-Secretaria de MPMEs do Ministério da Indústria e Comércio no fortalecimento de capacidades por meio do programa de cultura financeira. Nesse contexto, foi realizado o workshop “Training of Trainers (ToT) Cultura Financeira”, no qual foram abordados conteúdos sobre bem-estar financeiro, resultados do índice de políticas públicas da América Latina e do Caribe para o Paraguai no âmbito do acesso ao financiamento para MPMEs, bem como abordagens de transversalização de gênero e economia comportamental aplicadas a programas de educação financeira.

Geração de conhecimento

Diploma em Inclusão e Educação Financeira (DIEF), primeira edição

A CAF, em parceria com a Universidade Nacional do Delta (UNDelta), desenvolveu a primeira edição do Curso de Pós-Graduação em Inclusão e Educação Financeira (DIEF), um programa virtual de sete meses voltado para o fortalecimento de capacidades para a concepção, implementação e acompanhamento de políticas e programas na América Latina e no Caribe. O curso incorporou ferramentas de neurociência e economia comportamental, bem como conteúdos sobre inclusão financeira, inovação e educação financeira digital. Foi direcionado a profissionais dos setores público e privado, incluindo representantes de órgãos reguladores, ministérios, bancos de desenvolvimento, associações, fundações e organizações da sociedade civil. A convocatória registrou 236 inscrições, com 176 pessoas admitidas, 104 matriculadas e 70 participantes que concluíram o programa.

Visualizador interativo da pesquisa sobre capacidades financeiras

A CAF desenvolveu uma plataforma interativa que integra informações quantitativas sobre o estado da inclusão, da educação e do bem-estar financeiros na região. O visualizador reúne mais de 400 indicadores de 11 países, com dados desagregados por grupos sociodemográficos, e disponibiliza microdados anonimizados para a realização de análises econométricas. Esta ferramenta tem como objetivo apoiar a geração de conhecimento e a elaboração de políticas públicas em matéria de inclusão e educação financeira.

Peru – Pesquisa sobre capacidades financeiras

A CAF, em conjunto com a Superintendência de Bancos, Seguros e AFP do Peru (SBS), publicou o relatório da terceira pesquisa nacional de capacidades financeiras. Esse instrumento constitui um insumo fundamental para a elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas públicas n es na área em nível nacional.



Perspectiva de gênero

Costa Rica – Fortalecimento da Estratégia Nacional de Educação Financeira com enfoque de gênero

A CAF apoiou o Ministério da Economia, Indústria e Comércio (MEIC) na concepção da segunda fase da Estratégia Nacional de Educação Financeira da Costa Rica, incorporando de forma transversal a perspectiva de gênero. Esse processo incluiu a integração de boas práticas derivadas da avaliação da primeira fase e da análise comparativa de estratégias implementadas em outros países. A Costa Rica tem registrado avanços sustentados em inclusão financeira com enfoque de gênero desde 2017, por meio de um trabalho articulado entre o Instituto Nacional das Mulheres (INAMU) e a Superintendência Geral de Entidades Financeiras (SUGEF), o que permitiu consolidar uma base institucional para o fortalecimento e e desta nova etapa.

Inovação e sofisticação empresarial e tecnológica

A CAF consolidou-se como uma plataforma para mobilizar recursos para o investimento produtivo sustentável e fortalecer o tecido empresarial, com ênfase especial nas PMEs.

Em 2025, foram reforçadas ferramentas internas e processos de aprovação que permitem maior agilidade e objetividade na estruturação de operações.

Entre os impactos, destacam-se processos de tomada de decisão mais ágeis, um melhor alinhamento estratégico e a ampliação de soluções tecnológicas. Entre os riscos potenciais, foram identificados desafios associados à segurança cibernética e à adoção desigual de tecnologias, os quais são gerenciados por meio de padrões e mecanismos de governança adequados.

Projeto em destaque

Peru – Transferência de informações, acompanhamento e avaliação da Política Nacional de Inclusão Financeira e seu Plano Estratégico Multissetorial:

Durante 2025, a CAF apoiou o Ministério da Economia e Finanças (MEF) do Peru no fortalecimento da transferência de informações, acompanhamento e avaliação da Política Nacional de Inclusão Financeira (PNIF) e seu Plano Estratégico Multissetorial (PEM) por meio de uma consultoria para projetar uma solução tecnológica de monitoramento —incluindo seu protótipo funcional— e elaborar uma nota metodológica para a avaliação de impacto da PNIF e do PEM, com o objetivo de que o MEF disponha de ferramentas que permitam acompanhar os avanços e o cumprimento das metas e, com base nessas evidências, melhorar o desenho e a tomada de decisões de políticas públicas no âmbito da PNIF/PEM.



DESTACA-SE A SEGUINTE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	ODS relacionados
TRIZ para PMEs	US$ 60.000	Capacitar pequenas e médias empresas na metodologia TRIZ para fortalecer a governança, a inovação e o alinhamento estratégico na gestão empresarial.	4 EDUCACIÓN DE CALIDAD; 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA

As parcerias financeiras em 2025 consolidaram o papel catalisador da CAF, ampliaram o financiamento produtivo para PMEs e fortaleceram a inclusão financeira na região.

A combinação de mobilização de capital privado, soluções em moeda local e instrumentos de inovação permitiu aprofundar a intermediação financeira e fortalecer as capacidades do sistema financeiro.

Essa abordagem contribuiu para uma carteira mais alinhada com a sustentabilidade e a ação climática, mantendo a disciplina de risco e a coerência com as prioridades de desenvolvimento dos países acionistas e os objetivos estratégicos da Instituição. Dessa forma, a CAF reforça sua capacidade de ampliar soluções com maior alcance regional e maior profundidade de impacto na produtividade, competitividade e integração econômica.



Impulsionar iniciativas de impacto para os setores produtivos

A CAF reforçou sua contribuição para a transformação produtiva sustentável da região por meio de investimentos estratégicos em transição energética e infraestrutura de alto impacto. Por meio de operações não soberanas com escala financeira e foco em resultados, foram impulsionados projetos que combinam sustentabilidade ambiental, competitividade empresarial e geração de valor econômico.

A gestão de 2025 concentrou-se em duas frentes principais: acelerar a transição energética por meio de investimentos verdes e mobilidade sustentável, e habilitar infraestruturas estratégicas que fortaleçam a resiliência e a modernização dos setores produtivos. Essa abordagem permitiu ampliar o impacto climático e econômico das operações, ao mesmo tempo em que foram reforçados os padrões de gestão de riscos.

Transição energética

Durante 2025, a CAF priorizou investimentos voltados para a descarbonização da matriz produtiva, incluindo geração renovável, eficiência energética e mobilidade elétrica. Essas operações contribuem para a redução de emissões, a modernização da infraestrutura energética e o fortalecimento das capacidades regionais para estruturar projetos verdes de maior escala.

Embora esses projetos envolvam ciclos de investimento mais prolongados e exposição à volatilidade regulatória ou dos preços da energia, a gestão incorporou mecanismos de monitoramento reforçado e avaliação técnica especializada para mitigar riscos e garantir sua sustentabilidade financeira.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
E-Motion CUTCSA (Uruguai)	US$ 25 milhões	Financiar a aquisição de ônibus elétricos para promover a descarbonização do transporte urbano e melhorar a qualidade do ar. **Beneficiários:** usuários do transporte público.	13 ACCIÓN POR EL CLIMA
BDMG, Brasil (Empréstimo A/B)	US$ 220 milhões (Tranche A CAF até US$ 100 milhões)	Ampliar o financiamento para a transição energética, a eficiência energética e o crescimento sustentável. A operação constitui o primeiro empréstimo A/B com um banco de desenvolvimento regional, reforçando o papel catalisador do financiamento. **Beneficiários:** empresas e PMEs em Minas Gerais.	7 ENERGÍA ASEQUIBLE Y NO CONTAMINANTE; 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 13 ACCIÓN POR EL CLIMA



Infraestrutura e investimentos de alto impacto produtivo

A CAF orientou sua atuação para o desenvolvimento de infraestrutura estratégica em energia, água, logística e transporte, bem como para investimentos que fortalecem as cadeias produtivas e geram emprego e um e verde. Essas intervenções contribuem para melhorar a competitividade regional e a resiliência dos sistemas produtivos.

A gestão em 2025 aprofundou a análise de riscos de contraparte, bem como de riscos climáticos e de transição, além da avaliação da maturidade regulatória e operacional dos projetos. Entre os aprendizados identificados, destaca-se a necessidade de acelerar a estruturação de projetos com múltiplos atores e de fortalecer os sistemas de geração e acompanhamento de evidências de impacto.

As iniciativas impulsionadas em 2025 nas áreas de transição energética e infraestrutura sustentável refletem uma abordagem integral voltada para a geração de impactos climáticos, econômicos e sociais mensuráveis nos setores produtivos. Os investimentos em energias renováveis, mobilidade elétrica e projetos de infraestrutura estratégica contribuem para a modernização dos sistemas produtivos e para o fortalecimento de sua resiliência diante das mudanças climáticas.

Ao mesmo tempo, o fortalecimento dos processos de estruturação e gestão de riscos permite consolidar operações de maior escala e qualidade, estabelecendo as bases para ampliar o impacto regional nos próximos anos.

DESTACA-SE A SEGUINTE OPERAÇÃO DE INVESTIMENTO

Nome da operação de investimento	Valor	Objetivo	ODS relacionados
SA Impact Forestry Fund (Paraguai)	US$ 15 milhões	Promover a silvicultura sustentável certificada pelo FSC e a restauração de ecossistemas florestais, contribuindo para a conservação da biodiversidade e a geração de empregos verdes. **Beneficiários:** o fundo e as comunidades locais.	8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 13 ACCIÓN POR EL CLIMA; 15 VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES



Desta forma, a CAF reafirma seu papel como ator-chave na transformação produtiva sustentável da América Latina e do Caribe.



Integração regional

A agenda da CAF em matéria de integração, comércio e investimentos teve como visão estratégica potencializar a competitividade dos países membros por meio do fortalecimento de condições que facilitem a conectividade, o comércio e a atração de investimento estrangeiro. Para alcançar isso, estruturou seu trabalho em três pilares:

Facilitação do comércio e da integração, impulsionando ferramentas de integração (ADI, PIIR, HFC e PROGIF), apoiando processos de facilitação comercial para reduzir a fragmentação intrarregional e fortalecendo ações voltadas para uma gestão de fronteiras mais eficiente e eficaz.

Promoção da integração, por meio do apoio a processos normativos e regulatórios, do fortalecimento da governança e da consolidação de alianças institucionais para serviços transfronteiriços, aproveitando espaços como Mercosul, ADP, CELAC, CAN, ALADI e AEC, entre outros.

Investimento estrangeiro, posicionando a CAF como parceira técnica e financeira para promover investimentos sustentáveis e de alto impacto, acompanhando os países com conhecimento, serviços e ferramentas digitais ao longo de todo o ciclo do investimento.

DESTACAM-SE AS SEGUINTES OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Nome da operação de crédito	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Porto de San Antonio (Chile)	US$ 150 milhões	Contribuir para o desenvolvimento logístico e a integração da macrozona central do Chile por meio do aumento da capacidade de transferência de carga entre o Porto de San Antonio e os principais centros de produção e consumo.	5 IGUALDAD DE GÉNERO; 8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA; 12 PRODUCCIÓN Y CONSUMO RESPONSABLES
Programa Integral de Logística Urbana e Metropolitana do Grande Rosário, Santa Fé (Argentina)	US$ 187,5 milhões	Fortalecer a integração metropolitana da Grande Rosário com seu complexo portuário, consolidando-a como um nó estratégico do desenvolvimento produtivo da província por meio de um programa integral de melhorias na infraestrutura logística urbana e metropolitana.	8 TRABAJO DECENTE Y CRECIMIENTO ECONÓMICO; 9 INDUSTRIA, INNOVACIÓN E INFRAESTRUCTURA; 11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES

DESTACAM-SE AS SEGUINTES COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Nome da cooperação técnica	Valor	Objetivo	ODS relacionados
Modernização do Aeroporto Internacional de Tocumen 2030 (Panamá)	US$ 6 milhões	Apoiar o Governo do Panamá na implementação do Programa de Sustentabilidade do Setor Aéreo, que inclui atividades voltadas para fortalecer a sustentabilidade do hub aéreo regional e a modernização institucional do setor aéreo.	9, 11
Logística integral, sustentável e segura para Galápagos (Equador)	US$ 3.7 milhões	Apoiar o Governo na elaboração e na obtenção de consenso sobre uma política pública sustentável para o abastecimento de Galápagos, voltada para mitigar a introdução de espécies invasoras, fortalecer a biossegurança e garantir a qualidade de vida de residentes e visitantes por meio do desenvolvimento de infraestrutura ecológica, fortalecimento institucional e conservação ambiental.	14
Roteiro do Âmbito de Desenvolvimento Integral (ADI) de Chancay (Peru)	US$ 162.000	Estabelecer um roteiro para o desenvolvimento integral do território de influência do Porto de Chancay, voltado para potencializar seu impacto econômico, logístico e territorial.	9

Nombre de la operación de crédito	Monto	Objetivo	ODS relacionados
Fortalecimento integral do Setor Aéreo do Equador	US$ 2 milhões	Fortalecer a segurança operacional e a gestão do setor aéreo por meio da implementação do Plano de Ação USOAP, da renovação tecnológica, de programas de capacitação para a DGAC e de melhorias funcionais em aeroportos regionais.	9
Reestruturação do TMA de Tocumen (Panamá)	US$ 3 milhões	Apoiar o Governo do Panamá na melhoria da segurança operacional e no aumento da capacidade e eficiência das operações aéreas por meio do redesenho do espaço aéreo da área terminal de Tocumen.	9, 11
CLI Porto de San Antonio (CLIPSA) (Chile)	US$ 1.5 milhão	Realizar estudos de pré-investimento para o desenvolvimento do Corredor Logístico de Integração Porto de San Antonio–Santiago–Cuyo, consolidando o porto como porta de conexão com a bacia do Pacífico e fortalecendo a integração logística entre o Chile, a Argentina, o Mercosul e os mercados do Pacífico.	9



Governança, ética e transparência

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Governança corporativa

GRI 2-9

A CAF é uma instituição financeira multilateral de desenvolvimento e uma pessoa jurídica de direito internacional público, criada em 1968 por meio de seu Convênio Constitutivo, adotado como tratado de direito internacional. Dito Convênio regula os princípios fundamentais e os principais aspectos do marco de governança corporativa da CAF. As funções, responsabilidades e características específicas de seus órgãos colegiados de governança e organismos subsidiários estão definidas no Convênio Constitutivo e desenvolvidas no Regulamento Geral da CAF.

Os processos de governança corporativa da CAF são gerenciados por meio de diversos mecanismos de governança voltados para garantir a transparência, a integridade institucional e a eficiência na tomada de decisões. Esse quadro permite uma supervisão eficaz da gestão, fortalece a prestação de contas e assegura que as decisões estratégicas estejam alinhadas com o mandato de desenvolvimento sustentável da Instituição.

A estrutura de governança da CAF é composta pela Assembleia de Acionistas, pelo Conselho de Administração e por seus órgãos subsidiários (comitês de apoio), entre os quais se destacam o Comitê de Auditoria (CAU) e o Comitê Técnico do Conselho de Administração (CTD).

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo de governo da CAF e se reúne ordinariamente uma vez por ano, durante o primeiro trimestre, bem como extraordinariamente quando necessário. É composta por 37 acionistas pertencentes a 24 países.

Para o 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração era composto por 24 membros titulares e 24 membros suplentes, dos quais 16 pertenciam à Série “A”, seis à Série “B” e dois à Série “C”.

Os membros do Conselho de Administração exercem suas funções por um período de três anos e, na qualidade de representantes dos acionistas, costumam ser autoridades públicas de alto nível em seus respectivos países, como ministros da Fazenda, da Economia ou das Finanças, presidentes de bancos centrais ou outras autoridades econômicas de mais alto escalão, de acordo com os sistemas institucionais e a soberania de cada Estado-membro.

A natureza desses cargos está ligada principalmente a responsabilidades de formulação de política econômica, gestão financeira pública e supervisão macroeconômica, o que traz uma visão estratégica e experiência especializada para a governança da CAF.

O Comitê de Auditoria (CAU) é composto pelos 24 membros titulares do Conselho de Administração e, embora não tenha um mandato específico próprio, sua composição e permanência regem-se pelo mesmo período dos membros do Conselho de Administração.

Igualmente, o Comitê Técnico do Conselho de Administração (CTD) é composto por 24 delegados, designados por cada membro titular do Conselho de Administração, sem um período definido para sua designação.

Em conjunto, esses órgãos reforçam as boas práticas de governança corporativa e contribuem para uma gestão sólida, transparente e devidamente informada.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Assembleia de Acionistas

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo de governo da CAF. É integrada por representantes dos 37 acionistas pertencentes a 24 países, detentores de ações das séries “A”, “B” e “C”, de acordo com o estabelecido no Acordo Constitutivo.

ENTRE SUAS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES ESTÃO:

- Aprovar alterações ao Acordo Constitutivo.
- Aprovar as demonstrações financeiras.
- Determinar o destino dos lucros.
- Nomear os membros do Conselho de Administração.
- Designar os auditores externos.



Conselho de Administração e Presidente Executivo

GRI 2-10, 2-11, 2-12

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia de Acionistas e é composto por altos representantes dos países acionistas, geralmente funcionários públicos de alto escalão, como ministros da Fazenda, da Economia e das Finanças ou presidentes de bancos centrais. Cada conselheiro tem um suplente, o que garante a continuidade na representação.

O mandato dos membros do Conselho de Administração é de três anos, com possibilidade de reeleição. O Presidente do Conselho de Administração é eleito pelo próprio Conselho por meio de um procedimento de rotação anual, por ordem alfabética dos países membros. O Presidente do Conselho de Administração não exerce funções de gestão executiva dentro da CAF.

A pessoa que funge como presidente lidera as sessões do Conselho de Administração, da Assembleia de Acionistas e do Comitê de Auditoria, contribuindo para uma governança equilibrada, representativa e transparente.

A direção da Instituição está a cargo do Presidente Executivo, que é um funcionário internacional e o representante legal da Corporação, responsável pela gestão e administração geral da organização. Entre suas responsabilidades estão a direção imediata e a administração geral da Instituição, bem como a tomada de decisões sobre todos os assuntos que não estejam expressamente reservados à Assembleia de Acionistas, ao Conselho de Administração, ao Comitê Executivo ou a outros órgãos subsidiários criados pelo Conselho de Administração, ou que lhe tenham sido especificamente delegados.

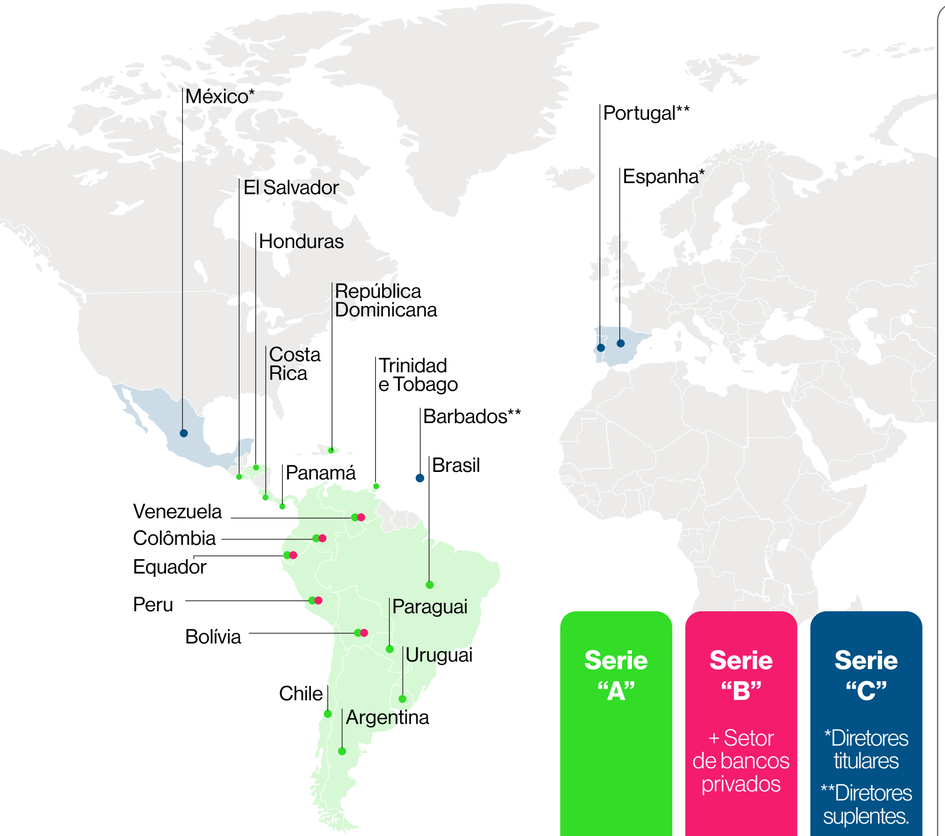
O Presidente Executivo participa das sessões do Conselho de Administração com direito a voz, mas sem direito a voto, o que garante uma clara separação entre as funções executivas e as responsabilidades do Conselho de Administração, contribuindo para a mitigação de possíveis conflitos de interesse.

O Conselho de Administração tem a atribuição de estabelecer as políticas financeiras da Instituição e aprovar o orçamento anual, bem como operações de crédito ativas e passivas, garantias e investimentos dentro dos objetivos estratégicos da CAF.

Governança corporativa

Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Composição do Conselho de Administração para o período 2023–2026



Serie "A"

Serie "B"
+ Setor de bancos privados

Serie "C"
*Diretores titulares
**Diretores suplentes.

Órgãos subsidiários

GRI 2-13

Os órgãos subsidiários são comitês de apoio criados pelo Conselho de Administração no exercício de suas atribuições.



O Comitê de Auditoria (CAU) é composto pelos membros titulares do Conselho de Administração. Sua função é garantir uma comunicação eficaz entre os auditores internos e externos e o Conselho de Administração, recomendar a contratação de auditores externos, revisar a execução dos planos de auditoria e aprovar os planos anuais de auditoria, fortalecendo assim a supervisão financeira e a integridade institucional.

O Comitê Técnico do Conselho de Administração (CTD) foi criado para deliberar sobre os temas apresentados nas reuniões dos Órgãos Colegiados, cujo objetivo é que os delegados do Comitê conheçam em profundidade os temas para apoiar os Conselheiros na tomada de decisões sobre os assuntos de sua competência. Por meio dessa função, o CTD apoia a tomada de decisões por parte do Conselho de Administração. No âmbito da avaliação de projetos, **o CTD analisa a solidez do projeto, a adequação das medidas de mitigação de riscos e os resultados esperados das operações propostas, contribuindo para uma análise fundamentada de suas implicações econômicas, ambientais e sociais.** Ao integrar a avaliação de riscos em seu trabalho de assessoria, o CTD contribui para que os projetos aprovados pela CAF sejam tecnicamente sólidos, financeiramente viáveis e alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável, reforçando a qualidade e a sustentabilidade da carteira institucional.

Os membros do CTD são nomeados por cada Diretor Titular e sua nomeação permanece em vigor até que o Diretor Titular disponha de outra forma.

Governança corporativa

Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Fortalecimento da governança e da transparência em 2025

GRI 2-14

Em 2025, a gestão da transparência e da governança corporativa gerou impactos positivos ao fortalecer a confiança dos países acionistas e de outros grupos de interesse, melhorar a qualidade, disponibilidade e oportunidade das informações sobre a gestão institucional e as operações, e consolidar espaços formais de prestação de contas.

Esses esforços foram reconhecidos externamente por meio do desempenho da CAF no Índice de Transparência das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (DFI Transparency Index, na sigla em inglês) de 2025, no qual a CAF se posicionou entre as instituições com maiores avanços em nível global em suas carteiras soberanas e não soberanas.

No setor soberano, a instituição aumentou sua pontuação de 9,3 em 2023 para 35,3 em 2025, enquanto no setor não soberano passou de 8,4 para 33,4, o que representa aumentos de 26,0 e 25,0 pontos, respectivamente.

Entre os avanços mais relevantes estão:

- Otimização dos processos internos de governança.
- Melhorias na qualidade, consistência e oportunidade das informações fornecidas aos órgãos de governança.
- Revisão da frequência e duração das reuniões do Conselho de Administração.

Essas conquistas, impulsionadas pelo fortalecimento do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI), contribuem para promover a diligência, a transparência e a eficiência na gestão de riscos e oportunidades, bem como para reforçar a governança aberta e o compromisso ético com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região. Esses avanços em transparência e acesso à informação contribuíram para fortalecer o perfil ESG geral da CAF e suas avaliações externas.

Como parte dessa abordagem, o Conselho de Administração supervisiona e revisa periodicamente as informações de sustentabilidade da Instituição, incluindo a revisão do conteúdo do relatório anual antes de sua publicação, com o objetivo de garantir sua coerência com o mandato institucional, os temas materiais e as melhores práticas internacionais em matéria de divulgação.

Quadro 6.1

Melhorias mais significativas na pontuação total em 2025

CAF (soberana) **9,3** 35,3 **26,0**	CAF (não soberano) **8,4** 33,4 **25,0**
Banco Mundial **65,4** 85,7 **20,3**	BII **26,5** 45,7 **19,2**
SIFEM **16,5** 32,5 **16,0**	

- Nome da IFD
- Total 2023
- Total 2025
- Aumento de pontos

Fonte: *"Highlights – DFI Transparency Index 2025".*

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Transparência institucional e acesso à informação

GRI 3-3

A CAF concebe a transparência e o acesso à informação como facilitadores centrais de sua agenda institucional, na medida em que fortalecem a prestação de contas, a confiança dos países acionistas e o relacionamento com outros grupos de interesse. Essa abordagem de gestão baseia-se na Política de Acesso à Informação e de Transparência Institucional (PAITI), que estabelece os princípios, critérios e procedimentos voltados para garantir o acesso oportuno, confiável e consistente às informações institucionais.

A política define, entre outros aspectos, o princípio da máxima divulgação, os critérios para a classificação da informação, os procedimentos para o atendimento de solicitações de acesso, bem como os prazos e responsabilidades institucionais correspondentes. Também contempla mecanismos de revisão e acompanhamento que promovem uma cultura organizacional baseada na transparência, na integridade e na responsabilidade institucional com a cidadania, os países acionistas e os parceiros estratégicos.

Com base nessa regulamentação, em 2024 a CAF consolidou o Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI) como instrumento operacional para a implementação efetiva da PAITI. Ao longo de 2025, sua aplicação gerou impactos positivos ao:

Fortalecer a confiança dos países acionistas e de outros grupos de interesse.

Melhorar a qualidade, a disponibilidade e a oportunidade das informações sobre a gestão institucional e as operações.

Consolidar espaços formais de prestação de contas, apoiados em instâncias e ferramentas que promovem o diálogo com os países acionistas e o público, e que permitem a sistematização de informações para o acompanhamento institucional.



Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Impactos reais e potenciais

A CAF gerencia os impactos reais e potenciais associados à transparência e ao acesso à informação por meio de um marco institucional estruturado, definido na Política de Acesso à Informação e de Transparência Institucional. Esse marco integra princípios de prevenção, controle, correção e melhoria contínua.

O sistema estabelece critérios claros para a classificação e o tratamento das informações — públicas, reservadas e confidenciais —, equilibrando o princípio da máxima divulgação com a proteção de interesses legítimos. Além disso, prevê procedimentos formais para o recebimento, a análise e a resposta a solicitações de informação, com prazos, responsabilidades e critérios objetivos que permitem identificar e corrigir oportunamente lacunas, atrasos ou restrições indevidas.

A PAITI também incorpora instâncias de revisão e mecanismos de acompanhamento que facilitam a correção de possíveis impactos negativos sobre a confiança institucional, a prestação de contas e o direito de acesso à informação. De forma complementar, a implementação do Programa AITI reforça essa abordagem preventiva e corretiva por meio da padronização de processos, da capacitação interna e da sistematização da informação, contribuindo para reduzir riscos estruturais e consolidar uma cultura institucional baseada na transparência, na integridade e na responsabilidade.

Abordagem de gestão: Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional (Programa AITI)

O Programa AITI constitui a base da agenda facilitadora de "Transparência e Boa Governança Corporativa" da CAF e está estruturado em três eixos de ação:



EIXO 1

Melhorias nos mecanismos de governança e nas informações destinadas aos órgãos colegiados (acionistas, delegados, diretores e representantes), bem como a criação de espaços de reflexão voltados para o fortalecimento da governança.

EIXO 2

Fortalecimento da medição internacional de transparência e implementação de processos automatizados para a geração e divulgação de informações institucionais confiáveis e de qualidade.

EIXO 3

Melhorias no acesso à informação pública por meio de plataformas específicas e mecanismos robustos de consulta e atendimento.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Ferramentas e práticas de divulgação e atendimento ao público

Com o objetivo de facilitar uma divulgação mais oportuna e consistente, em 2025 a CAF integrou bancos de dados de operações com projeção automática para sistemas internos e para a web, o que permitiu melhorar a publicação de informações e o cumprimento dos indicadores de transparência.

De forma complementar, a CAF dispõe de mecanismos de gestão de solicitações, reclamações e queixas para atender às demandas do público em geral, incluindo referências ao Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS).

Medidas complementares em matéria de integridade e controle institucional

Como parte do ambiente propício à transparência, durante 2025 foram reforçadas ações voltadas para fortalecer a cultura ética e os mecanismos de controle institucional, entre elas:

- Divulgação do Código de Ética para públicos internos e externos.
- Campanhas e programas de formação institucional.
- Fortalecimento dos canais de denúncia e do acompanhamento das comunicações recebidas.



Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Controle interno

Propio DGR-1

Modelo de controle interno de três linhas de defesa

A CAF continuou a fortalecer seu Sistema de Controle Interno, enquadrado no modelo de três linhas de defesa, como elemento central para garantir uma gestão eficiente, eficaz e coordenada dos riscos.

Esse modelo distribui responsabilidades entre as unidades operacionais (primeira linha), as funções de controle e supervisão (segunda linha) e as atividades de garantia independente (terceira linha), contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais de forma segura e controlada.

Logros importantes

Primeira linha

Áreas responsáveis por processos, riscos e controles.

Reforço do projeto de autoavaliação de controles, que abordou cinco macroprocessos e cinco áreas corporativas, abrangendo um total de 181 controles transacionais.

Implementação de melhorias no Sistema de Controle Interno, que permitiram reduzir em 55 % o tempo gasto pela primeira linha no fornecimento de evidências.

Segunda linha

Gestão Corporativa de Riscos.

Supervisão, desenvolvimento metodológico, inovação e automação do Sistema de Controle Interno.

Fortalecimento das funções de revisão em aplicações-chave, contribuindo para a redução de 28 % dos controles manuais, que passaram a ser semiautomáticos.

Assessoria às áreas em relação a processos, produtos e serviços, sob a perspectiva de controle e gestão de riscos.

Terceira linha

Auditoria Geral.

Garantia independente sobre a eficácia do Sistema de Controle Interno.

Adoção e integração das Normas Internacionais atualizadas para o Exercício Profissional da Auditoria Interna do Institute of Internal Auditors (IIA).

Avanço no processo de transformação digital da auditoria, por meio da implementação do Plano Estratégico Digital de Auditoria, reforçando a transição para um modelo de garantia inteligente, automatizado e contínuo.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Segunda linha: Gestão de riscos na CAF

Gestão de risco de fraude

Entre os riscos não financeiros estão incluídos os riscos de fraude, os quais são gerenciados pelas áreas de primeira linha como parte do ciclo anual de gestão de riscos, com o acompanhamento metodológico da Gerência Corporativa de Riscos.

No âmbito do Programa de Controle Interno (PCI), cujo objetivo é proporcionar uma garantia razoável sobre a adequada mitigação dos riscos inerentes, são realizados anualmente testes de revisão do desenho e da eficácia operacional dos controles implementados para mitigar tanto os riscos de fraude quanto os demais riscos identificados pela CAF.

Durante o exercício financeiro de 2025, as revisões realizadas pela área de Controle Interno e pelos auditores externos da Corporação não evidenciaram deficiências na execução dos controles incluídos no escopo do PCI.

Consequentemente, os relatórios emitidos concluem que o sistema de controle interno da CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2025 é eficaz e que existe um nível razoável de segurança quanto à adequada mitigação dos riscos avaliados.



Gestão de riscos financeiros e não financeiros

Risco de mercado e de liquidez

Durante 2025, foram registrados avanços relevantes na gestão de riscos de mercado e de liquidez, entre os quais se destacam:

Implementação total da plataforma **Bloomberg PORT Enterprise,** o que permitiu digitalizar os processos de gestão de riscos de mercado e de liquidez, posicionando a CAF como um caso de estudo de referência para outras instituições bancárias ou multilaterais da região.

Desenvolvimento e implementação de um novo marco e declaração de apetite de risco de liquidez, voltados para fortalecer a sustentabilidade financeira da Instituição.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Risco de crédito

No que diz respeito ao risco de crédito, foram desenvolvidas metodologias destinadas a melhorar a medição do risco e otimizar a gestão do balanço institucional, entre as quais destacam:

Metodologia para quantificar o benefício em termos de redução das perdas esperadas e do consumo de capital proveniente do uso de seguros de crédito em operações do setor não soberano.

Metodologia para determinar perdas esperadas e consumo de capital em operações de troca sintética de exposições (EEA, na sigla em inglês) com bancos multilaterais.

Metodologia alinhada às melhores práticas de bancos multilaterais para estimar perdas em caso de inadimplência (LGD, na sigla em inglês) em operações com garantia soberana.

Metodologia para determinar perdas esperadas em carteiras de crédito originadas por parceiros financeiros e garantidas pela CAF.

Desenvolvimento e implementação de um novo marco de apetite de risco de crédito para a carteira sem garantia soberana.

Essas ferramentas contribuem para fortalecer a medição do risco e a sustentabilidade financeira da CAF.

Risco operacional

Do ponto de vista do risco operacional, a CAF conta com práticas especializadas voltadas para identificar, avaliar, responder, mitigar e monitorar os riscos operacionais aos quais a instituição está exposta, com o objetivo de garantir a eficiência dos processos, bem como a resiliência e a estabilidade operacional.

Durante 2025, foram priorizadas as seguintes ações:

- Desenvolvimento e melhoria contínua do marco normativo para a gestão de risco operacional.
- Monitoramento e atualização do mapa corporativo de riscos operacionais.
- Definição e implementação de indicadores-chave de risco (KRI) para riscos críticos de tecnologias da informação.
- Aplicação de metodologias para o monitoramento de riscos operacionais associados a projetos de infraestrutura.
- Revisão e atualização dos mapas de riscos, causas e controles dos processos incluídos no Programa de Controle Interno Corporativo (PCCI).

Riscos ambientais e sociais

O processo de gestão de riscos ambientais e sociais faz parte do processo de crédito e investimentos patrimoniais da CAF e está dividido em quatro subprocessos, que se referem às etapas do processo de crédito nas quais intervém: originação, avaliação; formalização; e administração (veja mais detalhes na Seção Marco de Gestão Ambiental deste relatório).

Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios

Propio DGR-1

A CAF conta com um Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN) que faz parte de sua estrutura de gestão de riscos e controle interno. Esse sistema procura garantir a resiliência operacional e a continuidade dos processos críticos diante de cenários de interrupção.

O SGCN está alinhado com padrões internacionais e tem sido fortalecido progressivamente nos últimos anos, consolidando níveis mais elevados de preparação, treinamento e verificação operacional em nível corporativo.

Durante 2025, o sistema foi objeto de duas auditorias, as quais permitiram validar a eficácia dos planos e protocolos estabelecidos, bem como identificar oportunidades de melhoria contínua. Da mesma forma, foram gerenciados riscos de interrupção relevantes e atendidos incidentes ocorridos, garantindo a aplicação de medidas corretivas e de recuperação de acordo com as diretrizes definidas.

Quadro 6.2

Atividades de destaque do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN), 2023–2025

Atividade	2023	2024	2025
Auditorias realizadas	1	1	2
Riscos de interrupção gerenciados	0	2	4
Incidentes de interrupção ocorridos	0	5	32
Teste integral ao vivo realizado	1	1	1
Funcionários que fazem parte da SGCN	132	137	135
Funcionários formados no SGCN	132	137	52
Novos funcionários formados no SGCN	88	157	85
Funcionários formados em gestão de crises corporativas	N/A	343	150



Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Ética, conformidade e gestão de riscos

GRI: 205-1, 205-2, 205-3

Avaliação de riscos relacionados à corrupção

GRI 205-1

Durante 2025, a CAF fortaleceu continuamente seus controles para prevenir e detectar a materialização de riscos associados a práticas proibidas, incluindo práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas, obstrucionistas e o uso indevido de recursos em suas operações. Essas ações se enquadram em uma política de tolerância zero e em uma abordagem preventiva aplicada tanto nos âmbitos externos quanto internos da organização. Esses esforços são complementados por mecanismos robustos de queixas e denúncias para os funcionários, os quais oferecem canais confidenciais, independentes e estruturados para relatar preocupações e fortalecem a estrutura de governança, transparência e prestação de contas da CAF.

A gestão desses riscos baseia-se em marcos normativos e metodológicos específicos, tais como as Políticas de Gestão, o Código de Ética, o Manual de Prevenção e Detecção de Práticas Proibidas, as Instruções para a Aplicação das Listas de Práticas Proibidas e o Manual de Gestão de Riscos de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (LAFT), alinhados com os mais altos padrões internacionais de integridade e com as melhores práticas multilaterais.

As políticas e procedimentos de prevenção e detecção de práticas proibidas e de gestão de riscos LAFT estabelecem a obrigatoriedade de avaliar todos os participantes nas operações comerciais da CAF, sejam eles diretos ou indiretos, com o objetivo de identificar possíveis sinais de alerta em matéria de integridade. Nesse contexto, os processos de diligência devida foram otimizados por meio da implementação de ferramentas especializadas de alcance global e de marcos metodológicos desenvolvidos pela CAF, os quais permitem fortalecer a identificação precoce de riscos de conformidade, sanções, meios adversos e controvérsias ESG (no âmbito da governança). Da mesma forma, foi reforçada a incorporação de cláusulas contratuais específicas voltadas para a prevenção, detecção e gestão desses riscos.

Durante o período relatado, foram aprovadas novas metodologias institucionais para a avaliação de riscos de lavagem de ativos e financiamento do terrorismo (LAFT) e de sanções internacionais, que permitem fundamentar o nível de risco, definir critérios e indicadores de gestão e fortalecer a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, a governança dos riscos relacionados a práticas proibidas e à conduta foi reforçada por meio do fortalecimento de comitês especializados — o Comitê de Práticas Proibidas e o Comitê de Integridade Profissional — através da incorporação de especialistas externos e independentes, o que contribui para uma gestão mais robusta e transparente dos riscos de integridade, tanto no âmbito externo quanto no interno da organização.

Por meio do Escritório de Ética, Integridade e Conformidade (OEIC), a CAF garante o cumprimento dessas normas e o desenvolvimento e a implementação adequados dos programas relacionados à integridade em suas atividades.

Além disso, a OEIC está sujeita a revisões periódicas de auditoria interna, pelo menos a cada dois anos, que abrangem o escopo de seus programas de Ética, LAFT e Práticas Proibidas.

Comunicação e treinamento anticorrupção para funcionários

GRI 205-2

A CAF priorizou a promoção de uma cultura institucional de ética, integridade e conformidade por meio de um amplo programa de comunicação e capacitação voltado para seus funcionários. Essas ações incluíram campanhas internas, recursos educacionais e atividades de formação orientadas para fortalecer o conhecimento e a prevenção de práticas proibidas, lavagem de ativos e financiamento do terrorismo, bem como o cumprimento do Código de Ética, tanto no âmbito interno quanto externo da organização.

Entre as principais iniciativas, destacou-se o lançamento do programa de treinamento da OEIC "Integridade em Ação", que inclui, entre outros componentes, o treinamento sobre o Código de Ética para todos os funcionários em tempo integral e estagiários. Este programa anual e obrigatório para todos os funcionários e estagiários atingiu uma taxa de participação de 95 %, com 824 participantes e uma média de 3,4 horas de treinamento por pessoa.

Além disso, foi realizado o Evento Anual de Integridade 2025 (MDB PS Integrity Meeting 2025), coorganizado pela primeira vez pela CAF, por meio da OEIC, em conjunto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O evento contou com a participação de 33 líderes de equipes de integridade de 20 bancos multilaterais de desenvolvimento da Europa, Ásia, África e América, com o objetivo de fortalecer a cooperação, o intercâmbio de boas práticas e a gestão de riscos de integridade em operações dos setores público e privado.

Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a cultura institucional de integridade, responsabilidade e prevenção em toda a organização.

Nota: A CAF não possui funcionários em tempo parcial.

Comunicação anticorrupção aos parceiros de negócios

O conteúdo e o escopo do Código de Ética e das políticas de integridade dirigidas a clientes, fornecedores, consultores e ao público em geral estão publicados no site institucional da CAF, juntamente com os processos de vinculação contratual. Além disso, são incorporadas cláusulas específicas para a prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo nos contratos com clientes e contrapartes, com o objetivo de mitigar riscos e promover padrões éticos consistentes ao longo da cadeia de valor.

Incidentes de corrupção e medidas adotadas

GRI 205-3

Durante o período relatado, a CAF gerenciou as comunicações e denúncias recebidas por meio da Linha de Denúncias institucional, uma plataforma confidencial, segura e independente por meio da qual são relatadas supostas práticas proibidas nas operações da CAF e condutas indevidas relacionadas aos funcionários.

Do total de **44 denúncias recebidas,** nenhuma estava relacionada a práticas corruptas.

Em consonância com o exposto, durante o período relatado não foram aplicadas medidas disciplinares a funcionários, nem foram rescindidos ou não renovados contratos com parceiros de negócios por infrações relacionadas à corrupção. A CAF mantém esses processos sob estritos critérios de confidencialidade, em conformidade com sua regulamentação interna e com as normas aplicáveis.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo

GRI 2-16

Durante 2025, a CAF fortaleceu significativamente suas ações para a prevenção da lavagem de ativos e do financiamento do terrorismo (LAFT) por meio de uma abordagem baseada em riscos, alinhada às 40 Recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI). Essas ações incluíram a elaboração e aprovação de metodologias institucionais para a avaliação de riscos de LAFT e de sanções internacionais, com o objetivo de fortalecer os processos de análise e fornecer contribuições técnicas para a tomada de decisões em nível estratégico.

As políticas e procedimentos de gestão de riscos de LAFT e de prevenção de práticas proibidas aplicam-se a todas as operações comerciais da CAF, bem como aos processos de estabelecimento de relações com terceiros. Nesse contexto, em 2025, foram implementadas melhorias voltadas para fortalecer a governança do risco de práticas proibidas e foram reforçados os procedimentos de devida diligência aplicáveis a clientes e contrapartes.

Essas ferramentas complementam os processos internos de análise e permitem uma gestão mais robusta e preventiva dos riscos associados à lavagem de ativos, ao financiamento do terrorismo e às práticas proibidas. Nesse sentido, quando a natureza ou o impacto potencial de algum risco relacionado assim o justifica, a CAF dispõe de processos formais para a comunicação oportuna e periódica de preocupações críticas ao órgão de governança correspondente, por meio dos canais institucionais e comitês especializados estabelecidos.



Conflitos de interesse

Ao longo de 2025, a CAF continuou a fortalecer sua abordagem preventiva e de gestão de conflitos de interesse como parte relevante de sua cultura ética. Nesse contexto, o Escritório de Ética, Integridade e Conformidade (OEIC), com o apoio do Comitê de Integridade Laboral, reforçou os processos voltados para garantir a identificação precoce, a avaliação adequada e a mitigação de situações que pudessem comprometer a objetividade, a independência e a imparcialidade na tomada de decisões institucionais.

De acordo com o Código de Ética, todos os funcionários da CAF têm a responsabilidade de informar oportunamente sobre possíveis situações reais, potenciais ou aparentes de conflito de interesses. Nesse sentido, a CAF promove que os interesses pessoais não interfiram nas decisões institucionais nem no cumprimento dos deveres e obrigações assumidos como instituição financeira multilateral de desenvolvimento.

Como parte desse processo, e de forma periódica, os funcionários da CAF devem preencher, por meio do Sistema de Declarações Institucionais, a "Declaração de Investimentos e Cargos Diretivos em Outras Empresas", por meio da qual são registradas informações sobre situações em que os funcionários ou seus familiares são acionistas, sócios ou contribuintes com participações iguais ou superiores a 10 % do capital social de entidades; participam de conselhos de administração, diretorias, comitês executivos, conselhos de fundadores ou outros órgãos de governança semelhantes; ou exercem responsabilidades gerenciais nessas entidades.

Uma vez coletadas, essas informações são processadas e incorporadas ao sistema institucional de triagem (SafeWatch), a partir do qual são geradas as listas correspondentes. Caso sejam identificadas coincidências, estas são avaliadas e, quando a análise determinar a existência de uma situação que constitua uma infração à normativa interna por conflito de interesses, o caso é relatado ao Comitê de Integridade Laboral para seu tratamento de acordo com os procedimentos estabelecidos.

Este processo tem como objetivo identificar e prevenir de forma precoce e contínua possíveis conflitos de interesse, bem como dispor de informações sistemáticas e atualizadas que permitam uma gestão adequada desses riscos.

Além disso, em 2025, foi elaborado e divulgado o Guia de Conflitos de Interesses "O que fazer diante de um conflito de interesses?", como parte de um esforço institucional de conscientização dirigido a todo o quadro de funcionários. Este guia tem como objetivo reforçar a cultura institucional e fortalecer os conhecimentos necessários para identificar e gerenciar adequadamente esse tipo de situação, e inclui material de apoio com exemplos práticos e recomendações para uma gestão responsável dos conflitos de interesse.

Além disso, durante 2025, a Gerência de Administração e Capital Humano (GACH) e a Consultoria Jurídica atualizaram, por meio do Manual do Pessoal, as medidas que devem ser cumpridas para que os funcionários participem de conselhos de administração ou órgãos de governança de sociedades e associações, conforme estabelecido na normativa interna vigente.

Ao longo de 2025, foram prestadas assessorias relacionadas a conflitos de interesse em resposta a consultas formuladas pelos funcionários da CAF, sendo uma parte relevante delas aquelas ligadas à participação em conselhos de administração.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Marco de Gestão Ambiental e Social

GRI 3-3

No início de 2025, a CAF publicou o novo Marco de Gestão Ambiental e Social das Operações (MGAS), por meio do qual ratifica seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos países acionistas. Esse marco estabelece um conjunto de responsabilidades comuns, mas diferenciadas, entre a CAF e seus mutuários, com o objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social dos programas e projetos de investimento financiados pela instituição. O marco é um instrumento fundamental para identificar, gerenciar e mitigar os riscos ambientais, sociais e climáticos em todas as operações da CAF.

O MGAS define os compromissos da CAF em matéria de direitos humanos; igualdade de gênero, não discriminação e inclusão; proteção e conservação da biodiversidade e dos recursos naturais; respeito e proteção dos grupos étnicos e da diversidade cultural; ação contra as mudanças climáticas; e fortalecimento dos processos de consulta, divulgação e relacionamento com as comunidades potencialmente afetadas pelas operações, bem como os mecanismos de prestação de contas associados.

Um dos eixos estruturais do MGAS é o conjunto de Salvaguardas Ambientais e Sociais (SAS), que estabelecem os requisitos que os mutuários devem cumprir para garantir uma gestão integral, adequada e oportuna dos riscos ambientais e sociais associados às operações financiadas pela CAF, com o objetivo de concretizar os compromissos acima mencionados.



Processo de gestão de riscos ambientais e sociais das operações

No âmbito do MGAS, a CAF desenvolve um processo técnico-administrativo para a gestão integral dos riscos ambientais e sociais ao longo de todo o ciclo de crédito e dos investimentos patrimoniais. Os responsáveis são detalhados na seção *Atores na gestão de riscos ambientais e sociais.* Este processo contempla as seguintes etapas, nas quais participam as áreas de Vice-presidências de Negócios (VN), Unidade de Risco Ambiental, Social e Climático (URASC) e Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Ambiental e Social (CESAS).

ETAPA DE ORIGINAÇÃO

Nesta etapa, realiza-se a classificação do risco ambiental e social da operação em função da magnitude e natureza dos riscos e impactos inerentes ao projeto, sua localização, a sensibilidade do entorno onde será desenvolvido e as capacidades do órgão executor, entre outros fatores *(screening)*. Além disso, define-se o escopo da devida diligência *(scoping)* e ativam-se preliminarmente as Salvaguardas Ambientais e Sociais que serão avaliadas durante o processo de devida diligência.

ETAPA DE AVALIAÇÃO

Nesta etapa, é realizada a devida diligência ambiental e social das operações que solicitam financiamento. O objetivo é determinar se a estratégia de gestão ambiental e social proposta pelo mutuário está alinhada com o estabelecido no MGAS e nas Salvaguardas Ambientais e Sociais, identificando possíveis lacunas. Como resultado dessa avaliação, a CAF acorda com o mutuário um Plano de Ação Ambiental e Social (PAAS) que estabelece as ações necessárias para sanar tais lacunas.

ETAPA DE FORMALIZAÇÃO

Durante esta etapa, a documentação legal da operação é assinada e o PAAS passa a fazer parte integrante dessa documentação.

ETAPA DE ADMINISTRAÇÃO

Nesta fase, a CAF realiza um acompanhamento e supervisão permanentes para avaliar o desempenho ambiental e social da operação, em particular o cumprimento do estabelecido no PAAS e de qualquer outra condição acordada na documentação legal. Da mesma forma, verifica-se se os riscos ambientais e sociais associados a eventuais modificações na operação estão adequadamente mitigados e cumprem as normas e políticas da CAF.

Atores na gestão de riscos ambientais e sociais

A gestão dos riscos ambientais e sociais constitui uma responsabilidade primária dos mutuários, que devem cumprir a legislação ambiental e social vigente em seus países, bem como as Salvaguardas Ambientais e Sociais da CAF.

Dentro da CAF, essa gestão é desenvolvida por meio de um processo participativo e diferenciado, no qual as funções e responsabilidades dos diversos atores institucionais estão claramente definidas. Essa abordagem permite que todas as decisões sejam documentadas, sistematizadas e rastreáveis, facilitando sua utilização como insumo para a tomada de decisões informadas.

A governança desse processo é distribuída entre atores da primeira e da segunda linha de defesa *(ver seção Controle Interno),* no âmbito do Modelo de Gestão Integral de Riscos da CAF.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Três linhas de defesa

Primeira linha
As Vice-Presidências de Negócios (VN) constituem a primeira linha de defesa, uma vez que, no cumprimento de sua missão, são responsáveis por parte da exposição a riscos da instituição. Na qualidade de detentoras desses riscos, as VN têm a responsabilidade de identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos ambientais e sociais das operações de forma permanente e eficiente, em conformidade com o marco normativo estabelecido pela CAF.

Essas responsabilidades das VNs são concretizadas com o apoio dos serviços transversais de assessoria técnica prestados pela Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Ambiental e Social (CESAS), vinculada à Gerência de Ação Climática e Biodiversidade Positiva (GACBP). A CESAS assessora as áreas de negócios para garantir que a gestão dos riscos ambientais e sociais das operações esteja em conformidade com as Políticas de Gestão, as Salvaguardas Ambientais e Sociais da CAF e a legislação nacional e local aplicável.

Segunda linha
É composta pela Gerência Corporativa de Riscos (GCR), que, por meio da Unidade de Risco Ambiental, Social e Climático (URASC), tem como principais funções definir o marco conceitual, metodológico e procedimental para a gestão integral desses riscos, supervisionar sua adequada implementação e emitir uma opinião técnica independente sobre os resultados do processo.

Terceira linha
Os resultados desse processo, incluindo a devida diligência ambiental e social, são revisados durante o processo de avaliação de crédito pelo Comitê de Crédito e Investimentos (CIC), presidido pelo Presidente Executivo, que está habilitado a avaliar a viabilidade das operações considerando, entre outros fatores, suas implicações ambientais e sociais. Dessa forma, a CAF promove a aplicação de altos padrões na gestão ambiental e social de suas operações.

Salvaguardas Ambientais e Sociais da CAF

A CAF, por meio da aplicação das Salvaguardas Ambientais e Sociais (SAS), busca garantir que suas operações financeiras cumpram altos padrões ambientais e sociais. Sua implementação contribui para fortalecer a competitividade dos setores econômicos, reduzir as desigualdades sociais, promover a igualdade de oportunidades e a não discriminação no acesso aos benefícios das operações, prevenir a degradação ambiental, impulsionar o crescimento econômico, melhorar a qualidade de vida das comunidades e promover a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas.

As Salvaguardas Ambientais e Sociais da CAF estabelecem os requisitos que os mutuários devem cumprir durante a concepção, execução e administração das operações financiadas pela instituição, e estão estruturadas da seguinte forma:



SAS 1. Avaliação e gestão de impactos ambientais e sociais

Tem como objetivo identificar, avaliar e gerenciar os impactos ambientais e sociais associados às operações, incluindo aqueles relacionados às mudanças climáticas.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

SAS 2. Utilização de recursos naturais renováveis

Tem como objetivo evitar que os projetos financiados causem a degradação de recursos naturais renováveis, particularmente recursos hídricos e solos.

SAS 5. Patrimônio cultural

Reconhece e respeita o patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, promovendo sua proteção, conservação e a divulgação de seu significado e importância.

SAS 3. Conservação da diversidade biológica

Promove a conservação da biodiversidade nativa e a integridade dos ecossistemas. Além disso, busca prevenir e, quando isso não for possível, minimizar, mitigar e compensar os impactos negativos gerados pelas operações.

SAS 6. Grupos étnicos e diversidade cultural

Busca salvaguardar a integridade física, territorial, social, cultural e econômica dos grupos étnicos. Além disso, promove a realização de processos de consulta pública livre, prévia e informada sobre as ações que possam afetá-los.

SAS 8. Condições de trabalho e capacitação

Promove condições de trabalho seguras e saudáveis, tratamento justo sem discriminação e com igualdade de oportunidades, bem como a prevenção do trabalho infantil prejudicial e do trabalho forçado.

SAS 4. Prevenção e gestão da poluição

Estabelece medidas destinadas a evitar e minimizar os impactos negativos sobre a saúde humana, a biodiversidade e os ecossistemas decorrentes das operações.

SAS 7. Reassentamento da população

Tem como objetivo garantir que, quando ocorrerem deslocamentos associados a projetos, as pessoas afetadas sejam reassentadas de forma a melhorar ou, pelo menos, restabelecer de maneira sustentável suas condições socioeconômicas e padrões de vida.

SAS 9. Igualdade de gênero

Busca garantir que mulheres e homens se beneficiem de forma equitativa dos projetos financiados, promovendo ainda sua participação igualitária na concepção e execução das operações.

Aplicação das salvaguardas ambientais e sociais

A Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Ambiental e Social (CESAS) realizou a revisão do cumprimento dos requisitos das Salvaguardas Ambientais e Sociais (SAS) nas operações financiadas pela CAF. Esse processo inclui a avaliação preliminar de riscos ambientais e sociais, a devida diligência ambiental e social durante a etapa de avaliação, bem como o acompanhamento do desempenho ambiental e social durante a gestão das operações. Os resultados são mostrados na Tabela 6.3 a seguir.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Quadro 6.3

Revisão ambiental e social das operações de financiamento (2021–2025)

Avaliações ambientais e sociais (total)	Avaliação preliminar de riscos ambientais e sociais	Devida diligência ambiental e social	Acompanhamento do desempenho ambiental e social
199	43	54	102
208	46	98	64
318	105	131	82
341	93	151	97
417	112	152	153

Relatórios de monitoramento ambiental e social (total)	Critérios técnicos de acompanhamento	Relatórios de risco ambiental e social
927	856	71
925	822	103
894	793	101
634	524	110
575	540	35*

- Tipo de revisão
- 2021
- 2022
- 2023
- 2024
- 2025

* Corresponde a uma otimização do protocolo de acompanhamento que prioriza controles em operações com baixo desempenho ou maior nível de risco.

Por sua vez, a Unidade de Risco Ambiental, Social e Climático (URASC) emitiu pareceres técnicos independentes sobre os resultados do processo de gestão de riscos ambientais e sociais em 302 operações financiadas. Essas avaliações permitem fortalecer a governança do risco ambiental e social e fornecer contribuições técnicas para o processo de tomada de decisões institucionais.

Quadro 6.4

Operações revisadas pela URASC por categoria de risco ambiental e social (2025)

Categoria de risco	**Categoría I** – Alto risco	**Categoría II** – Risco moderado	**Categoría III** – Baixo risco	**Outras opiniões independentes**
Número de operações	89	156	27	29

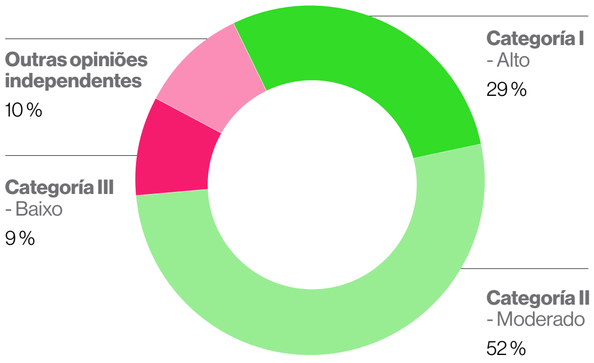
TOTAL

302

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Gráfico 6.1

Operações por classificação ambiental e social



Mais informações sobre a classificação de risco ambiental e social

Para mais informações sobre a classificação do nível de risco ambiental e social das operações

Principais logros da gestão

Início da fase final de revisão das Salvaguardas Ambientais e Sociais (SAS)

Iniciou-se a fase final do projeto de revisão e ajuste das Salvaguardas Ambientais e Sociais (SAS) e de suas Notas Técnicas, com o objetivo de fortalecer a gestão ambiental e social das operações em consonância com o modelo de negócios da CAF e o contexto regional.

Atualização da Ferramenta de Análise Preliminar de Riscos Climáticos (APRC)

Avançou-se na atualização e sistematização da APRC, voltada para identificar e avaliar os impactos dos riscos físicos associados às mudanças climáticas nas operações. Essa ferramenta permite otimizar a avaliação dos riscos climáticos por meio do uso de informações geoespaciais especializadas e modelos climáticos atualizados.

Integração de critérios ambientais, sociais e climáticos no SECAPS

Foram incorporados aspectos ambientais, sociais e climáticos no Sistema de Avaliação e Classificação da Carteira Soberana (SECAPS), uma nova ferramenta institucional voltada para melhorar a identificação e a gestão integral de riscos nas operações.

Integração de gênero, inclusão e diversidade (GID)

Consolidou-se a integração dos eixos de gênero, inclusão e diversidade na gestão ambiental e social das operações por meio de sua incorporação em todas as Salvaguardas Ambientais e Sociais, bem como por meio da elaboração de uma nova Salvaguarda de Equidade de Gênero.

Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS)

GRI 2-25, 2-26

A CAF dispõe de um mecanismo de prestação de contas denominado Mecanismo de Reclamações Ambientais e Sociais (MRAS). Esse mecanismo constitui um recurso alternativo de resolução de conflitos e um canal de atendimento oportuno e direto, colocado à disposição da cidadania e dos grupos de interesse, para tratar de preocupações ou reclamações relacionadas a possíveis impactos ambientais e sociais adversos associados a operações financiadas pela CAF.

O MRAS garante o acesso e o atendimento sem discriminação por idade, sexo, gênero, orientação sexual, crenças, deficiência ou etnia. Além disso, assegura um atendimento linguisticamente e culturalmente adequado, reconhecendo as particularidades das pessoas e comunidades envolvidas em cada caso.

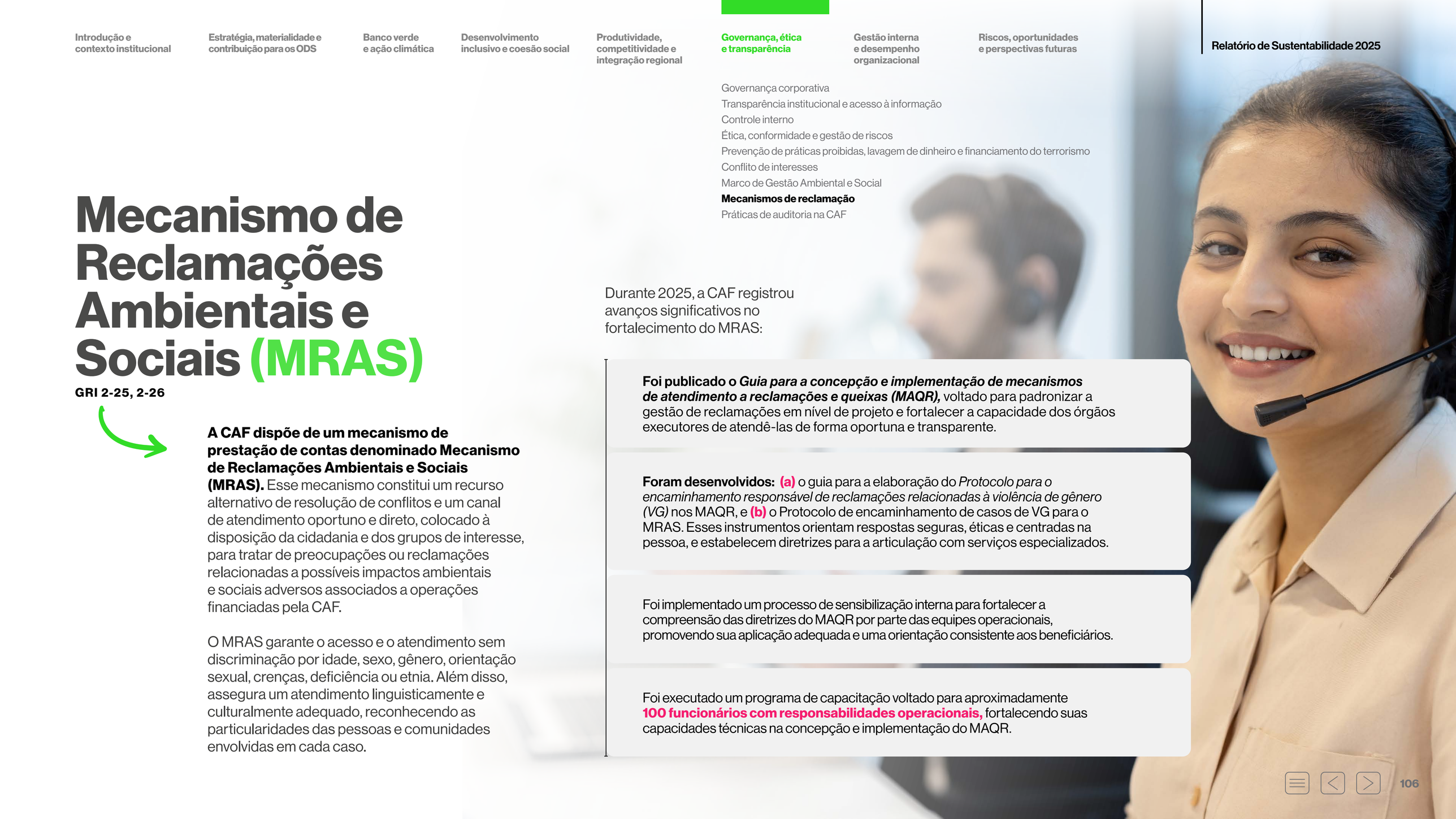
Durante 2025, a CAF registrou avanços significativos no fortalecimento do MRAS:

Foi publicado o *Guia para a concepção e implementação de mecanismos de atendimento a reclamações e queixas (MAQR),* voltado para padronizar a gestão de reclamações em nível de projeto e fortalecer a capacidade dos órgãos executores de atendê-las de forma oportuna e transparente.

Foram desenvolvidos: (a) o guia para a elaboração do *Protocolo para o encaminhamento responsável de reclamações relacionadas à violência de gênero (VG)* nos MAQR, e **(b)** o Protocolo de encaminhamento de casos de VG para o MRAS. Esses instrumentos orientam respostas seguras, éticas e centradas na pessoa, e estabelecem diretrizes para a articulação com serviços especializados.

Foi implementado um processo de sensibilização interna para fortalecer a compreensão das diretrizes do MAQR por parte das equipes operacionais, promovendo sua aplicação adequada e uma orientação consistente aos beneficiários.

Foi executado um programa de capacitação voltado para aproximadamente **100 funcionários com responsabilidades operacionais,** fortalecendo suas capacidades técnicas na concepção e implementação do MAQR.



Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

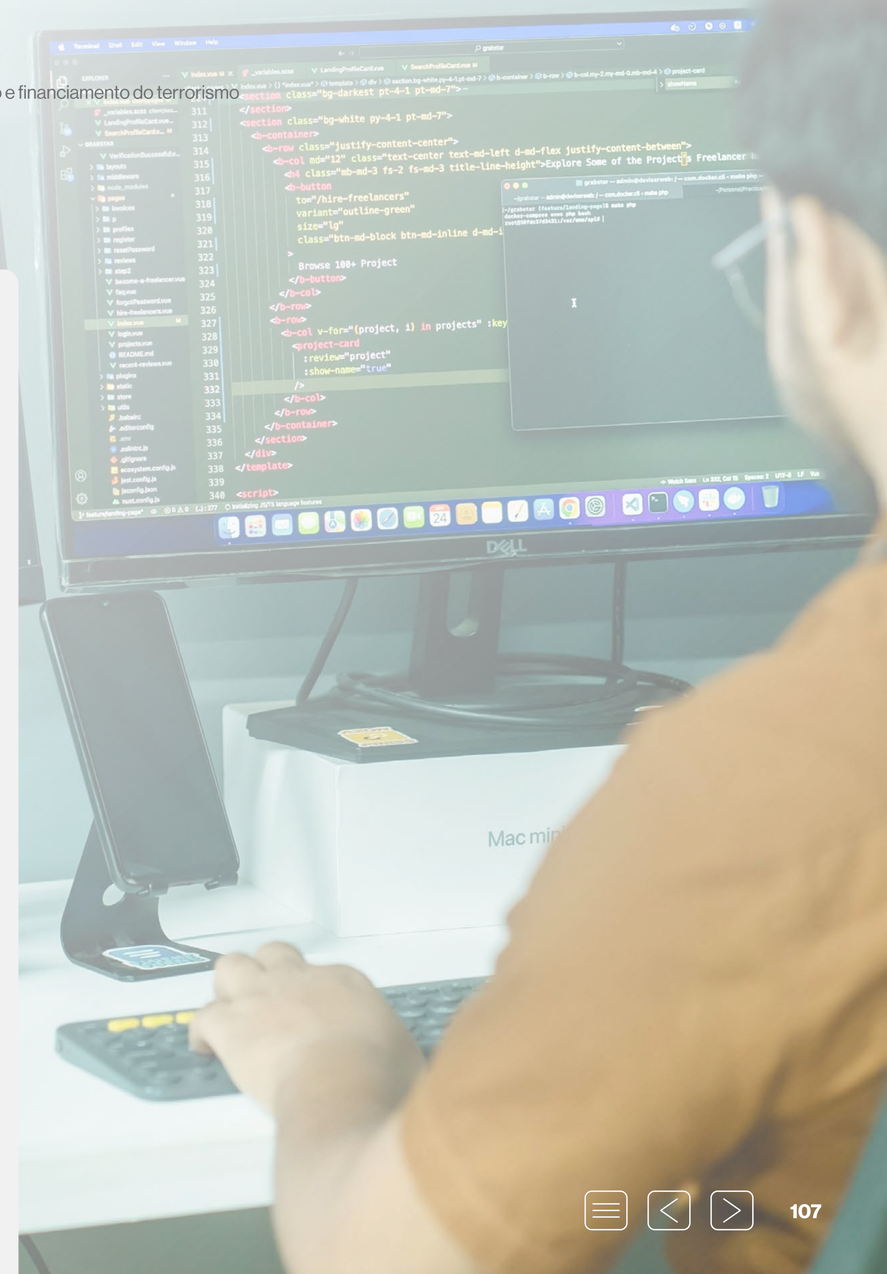
Quanto à gestão de casos, durante 2025 o MRAS registrou quatro novas reclamações, uma delas sem solicitação de confidencialidade. Dois casos avançaram para a etapa de análise de elegibilidade e um para a fase de análise para resolução. Todas as reclamações foram processadas de acordo com os procedimentos estabelecidos, garantindo consistência, oportunidade e rastreabilidade.

De forma complementar, todos os casos — independentemente de sua elegibilidade — foram analisados para identificar possíveis oportunidades de melhoria na gestão ambiental, social ou de gênero. Quando foram identificados elementos relevantes, estes foram comunicados às áreas internas competentes, permitindo a formulação de recomendações preventivas e corretivas.

Essa abordagem, baseada no princípio da precaução, contribui para fortalecer a gestão das operações e gerar insumos para o monitoramento institucional do desempenho ambiental, social e de governança (ESG).

Para 2026, a evolução do MRAS apresenta desafios estratégicos voltados para fortalecer sua eficácia:

- Ampliar a acessibilidade do mecanismo em territórios com alta vulnerabilidade e limitações de conectividade.
- Reforçar a capacidade dos mutuários de implementar MAQRs eficazes, especialmente em operações de maior complexidade.
- Aprofundar a divulgação e a capacitação sobre os protocolos de encaminhamento responsável para casos de violência de gênero.
- Fortalecer a comunicação sobre os direitos e responsabilidades dos reclamantes, incluindo as garantias de confidencialidade e o escopo do mecanismo.
- Melhorar o acompanhamento e a verificação das ações corretivas decorrentes da análise dos casos.
- Consolidar sistemas de indicadores que permitam medir com maior precisão a eficácia do MRAS e sua contribuição para a gestão de riscos ESG.



Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Práticas de auditoria na CAF

Durante 2025, a função de auditoria consolidou seu papel estratégico de garantia e assessoria independente, contribuindo para o fortalecimento da transparência, da sustentabilidade e das práticas de boa governança corporativa da Instituição. Esse avanço baseou-se na adoção das novas Normas Internacionais para o Exercício Profissional da Auditoria Interna do Instituto de Auditores Internos (IIA), que foram incorporadas à regulamentação interna da CAF, incluindo o Estatuto, manuais e instruções, com o objetivo de garantir seu alinhamento com padrões internacionais e melhores práticas globais.

Paralelamente, foi impulsionado o Plano Estratégico Digital de Auditoria, concebido como o roteiro para uma auditoria inteligente do século XXI. Este plano orienta a transição para um ecossistema de garantia contínua, automatizado e impulsionado por inteligência artificial, aprofundando o desenvolvimento do modelo de auditoria automatizada. Essa abordagem permite gerar resultados mais oportunos e precisos, com cobertura de 100 % das transações, fortalecendo a capacidade de detecção precoce de riscos e a qualidade da garantia.

Durante o período, foi executado 100 % do Plano Anual de Auditoria, prestando serviços independentes de garantia e consultoria voltados para fortalecer a gestão da informação e apoiar a tomada de decisões em áreas-chave como sustentabilidade, transparência e governança corporativa. As revisões realizadas incluíram um levantamento abrangente sobre o grau de conhecimento, percepção e envolvimento do pessoal em matéria de sustentabilidade, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada para a geração de valor sustentável.

Da mesma forma, o posicionamento institucional foi reforçado por meio da participação em congressos e eventos internacionais de auditoria interna organizados pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), pela ISACA e por outros organismos especializados. Essas instâncias promoveram o intercâmbio de experiências inovadoras e boas práticas com áreas de auditoria de outros organismos multilaterais, fortalecendo capacidades internas e consolidando sinergias institucionais.



Governança corporativa
Transparência institucional e acesso à informação
Controle interno
Ética, conformidade e gestão de riscos
Prevenção de práticas proibidas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo
Conflito de interesses
Marco de Gestão Ambiental e Social
Mecanismos de reclamação
Práticas de auditoria na CAF

Entidades auditáveis

A função de auditoria define seu universo de Entidades Auditáveis como o conjunto de áreas institucionais estratégicas sujeitas a revisão e garantia, de acordo com uma metodologia padrão de planejamento do universo auditável utilizada em auditoria e sob uma abordagem de auditoria baseada em riscos, alinhada com o Plano Estratégico da CAF.

Esse universo abrange processos-chave e funções transversais determinantes para a gestão responsável dos recursos, a transparência institucional e o fortalecimento da boa governança corporativa.

Nesse contexto, o Plano de Auditoria 2025 contemplou sete Entidades Auditáveis, alinhadas às prioridades estratégicas da CAF. Essas entidades são revisadas e atualizadas a cada exercício de planejamento anual, com base no planejamento institucional e na abordagem de auditoria baseada em riscos. Sua definição permite concentrar as atividades de auditoria nas áreas de maior impacto institucional, garantindo uma cobertura integral, estratégica e coerente com os objetivos de sustentabilidade e desempenho da Instituição.

A seguir estão as Entidades Auditáveis para 2025:

- **Carteira de Crédito e Investimentos Patrimoniais**
- **Parcerias, Mobilização e Administração de Recursos**
- **Governança**
- **Gestão de Apoio**
- **Comunicação / Transparência**
- **Gestão Financeira**
- **Escritórios-País**





Gestão interna e desempenho organizacional

Solvência e sustentabilidade financeira
Talento humano e bem-estar organizacional
Sustentabilidade ambiental
Transformação digital e eficiência operacional

Solvência e sustentabilidade financeira

GRI 3-3

A CAF possui uma estratégia financeira voltada para garantir sua solvência e sustentabilidade no longo prazo, por meio de uma gestão eficiente do capital, do fortalecimento de sua reputação nos mercados financeiros e da ampliação de sua base patrimonial para atender às necessidades de financiamento de seus países membros. Essa estratégia permitiu manter classificações de crédito sólidas, facilitando o acesso a financiamento nos mercados internacionais em condições favoráveis, bem como a oferta de financiamento competitivo para as operações de crédito.

A estratégia institucional concentra-se no fortalecimento patrimonial, impulsionado principalmente pelas contribuições dos acionistas, complementado por uma rentabilidade sustentada e pela implementação e de ferramentas de otimização do balanço. Esses elementos contribuem para reforçar os indicadores de crédito da CAF, ampliando sua capacidade de sustentar o crescimento de suas operações e manter níveis adequados de solvência.

Em 2025, a CAF alcançou um logro em suas classificações de risco, registrando o nível mais alto de sua história concedido pelas principais agências de classificação. Desde 2022, a instituição acumulou cinco melhorias de classificação e quatro melhorias de perspectiva, posicionando-se entre os bancos multilaterais de desenvolvimento com melhor desempenho de crédito no período. Durante 2025, a Moody's Investors Service, a S&P Global Ratings e a Fitch Ratings adotaram medidas positivas em relação às classificações da CAF, refletindo o apoio dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos.

Quadro 7.1

Classificações de risco da CAF (dezembro de 2025)

Fitch Ratings	Moody´s Investors Service	S&P Global Ratings	Agência de Classificação de Crédito do Japão
Longo prazo: **AA-**	Longo prazo: **Aa3**	Longo prazo: **AA+**	Longo prazo: **AA+**
Curto prazo: **F1+**	Curto prazo: **P-1**	Curto prazo: **A-1+**	Curto prazo:: **-**
Perspectiva: **Positiva**	Perspectiva: **Positiva**	Perspectiva: **Estável**	Perspectiva: **Estável**

Em linha com essa estratégia, a CAF continuou fortalecendo sua base patrimonial por meio da expansão de sua base de membros no Caribe e da implementação do programa de aumento de capital de US$ 7.000 milhões. Além disso, avançou na adoção de ferramentas de otimização do balanço que complementam as contribuições de capital dos acionistas.

Durante 2025, foram alcançados logros relevantes nessa área. Em maio, a CAF concluiu seu primeiro Acordo de Troca de Exposição (EEA, na sigla em inglês) no valor de US$ 700 milhões, melhorando os indicadores de diversificação de carteira. Em junho, emitiu seu primeiro título híbrido no valor de US$ 500 milhões, uma operação inovadora que obteve uma classificação de capital de 100 % por parte da S&P, Fitch e Moody's. Em dezembro, foi concluída a primeira operação de seguro contra risco de crédito para uma operação do setor privado.

Resultados destacados da estratégia financeira

USD 1.062,5
milhões em contribuições de capital.

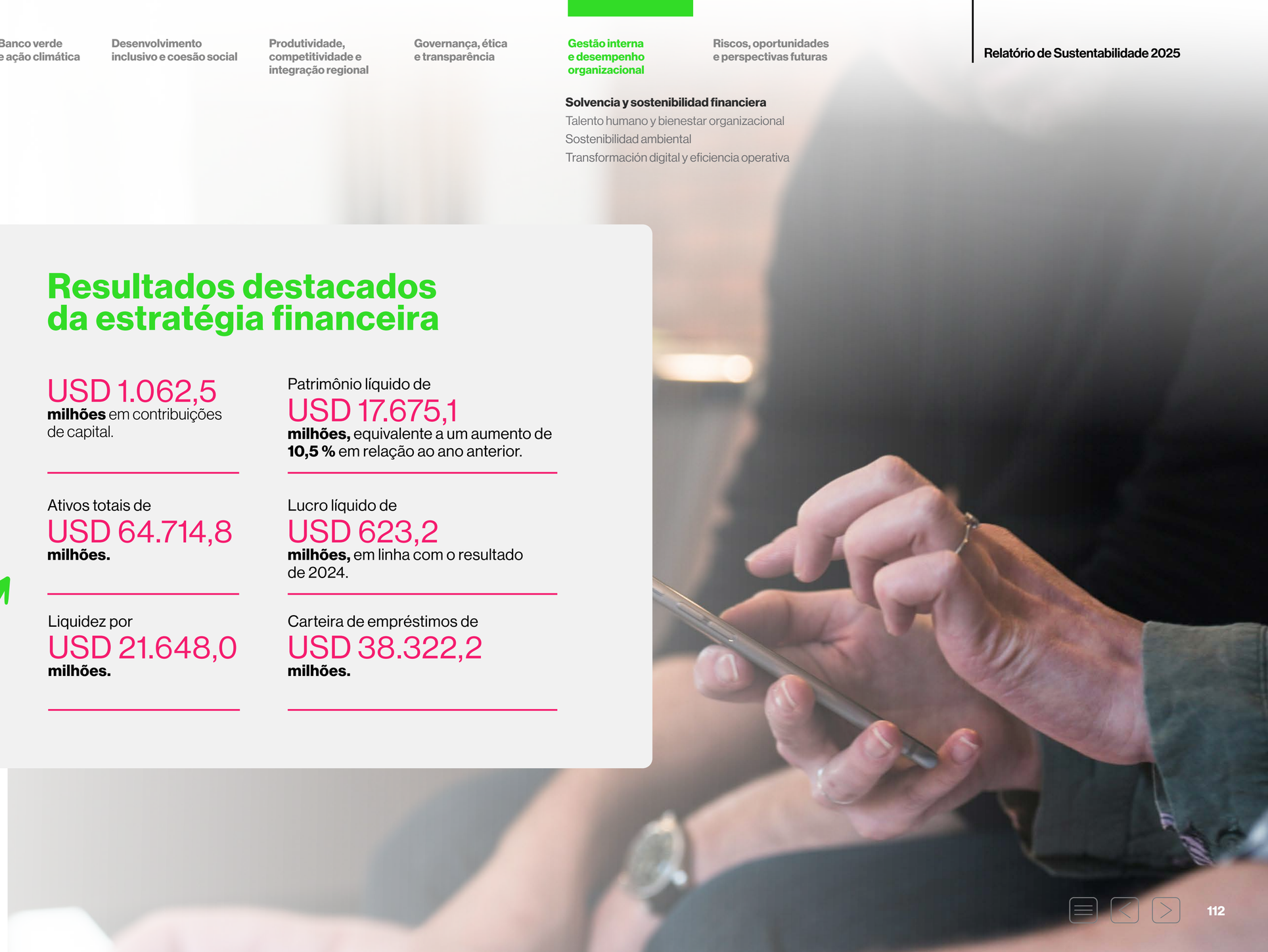
Patrimônio líquido de
USD 17.675,1
milhões, equivalente a um aumento de **10,5 %** em relação ao ano anterior.

Ativos totais de
USD 64.714,8
milhões.

Lucro líquido de
USD 623,2
milhões, em linha com o resultado de 2024.

Liquidez por
USD 21.648,0
milhões.

Carteira de empréstimos de
USD 38.322,2
milhões.



Finanças Sustentáveis nos Mercados de Capitais

Em 2025, a CAF fortaleceu seu posicionamento em finanças sustentáveis com o lançamento de seu novo Marco de Finanças Sustentáveis *(Sustainable Finance Framework),* um padrão institucional unificado alinhado aos Princípios da ICMA que estabelece as diretrizes para a emissão de instrumentos verdes, azuis, sociais, sustentáveis e temáticos. Esse marco estabelece as bases para futuras emissões de dívida rotulada.

Além disso, a CAF foi eleita membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA), tornando-se a primeira instituição da América Latina e do Caribe a integrar-se a esse órgão global de definição de padrões para finanças sustentáveis.

Com base nessa estratégia, a CAF registrou avanços relevantes em suas emissões temáticas. Em 2025, a instituição superou seu compromisso de destinar pelo menos 20 % dessas emissões a títulos sustentáveis, atingindo 23,7 %. Nesse contexto, realizou a maior emissão sustentável de sua história, no valor de EUR 1.500 milhões , que registrou a maior carteira de pedidos da CAF, no valor de EUR 14.900 milhões. Essa operação foi posteriormente reconhecida com o prêmio **"Sustainability Bond of the Year – Supranational"** no *Environmental Finance Sustainable Debt Awards 2026.*

Além disso, a CAF emitiu seu primeiro Título Azul, no valor de 100 milhões de euros, para financiar iniciativas de desenvolvimento costeiro sustentável e conservação marinha na América Latina e no Caribe, tendo o PNUD como consultor técnico. Lançou também o primeiro Título de Resiliência da região e o segundo no mundo sob a taxonomia da CBI e da UNDRR, no valor de US$ 100 milhões, voltado para a redução do risco de desastres e a adaptação climática de infraestruturas críticas, tendo a UNDRR como coordenadora técnica.

Classificações ESG

Como resultado dos avanços em governança, gestão ambiental, inclusão social e transparência, a CAF registrou melhorias em suas avaliações externas ESG.

Em 2025, a Morningstar Sustainalytics melhorou a Classificação de Risco ESG da CAF de 12,2 para 11,7, mantendo a instituição na categoria de Baixo Risco. Em 23 de março de 2026, a CAF recebeu uma Classificação ESG da MSCI de BBB, representando uma melhoria em relação à sua avaliação anterior e refletindo as ações de gestão realizadas durante 2025.

Talento humano e bem-estar organizacional

GRI 3-3





A CAF consolidou sua abordagem de gestão de talentos humanos como um pilar facilitador da sustentabilidade institucional, orientando seus esforços para fortalecer capacidades técnicas e profissionais, promover condições de trabalho equitativas e seguras e fomentar uma cultura organizacional baseada no bem-estar, na ética e na melhoria contínua. Essa abordagem reconhece que o desempenho institucional depende do comprometimento, do desenvolvimento e da estabilidade do pessoal.

Nesse contexto, foi priorizada a iniciativa de fortalecimento da cultura organizacional e do senso de pertencimento, implementada em todos os escritórios da instituição. Durante 2025, foram realizadas mais de 150 sessões presenciais, remotas e híbridas, com uma taxa média de participação de 77 % e um índice de recomendação de 77 pontos, evidenciando altos níveis de envolvimento dos funcionários.

A estratégia de recursos humanos é implementada com base nos princípios de equidade, profissionalização e respeito aos direitos trabalhistas, por meio de políticas e práticas que abrangem a estrutura e a composição do quadro de funcionários, a atração e retenção de talentos, a formação contínua, a avaliação de desempenho, o bem-estar organizacional e a promoção da diversidade e da não discriminação. Essas ações contam com mecanismos de acompanhamento e avaliação que permitem medir sua eficácia e incorporar melhorias de forma contínua.

Da mesma forma, no âmbito da iniciativa de cultura organizacional, e com o impulso das equipes de aceleradores culturais e o apoio de promotores institucionais, foram promovidos os quatro valores e as seis declarações culturais da CAF, fortalecendo a coesão interna e a apropriação da identidade institucional.

Nossos valores

Compromisso
Trabalhamos com dedicação e sensibilidade social inspirados pelo bem-estar da região.

Confiabilidade
Atuamos com sólidos princípios éticos e altos padrões de integridade para garantir a sustentabilidade institucional.

Qualidade
Atendemos nossos clientes com excelência, agilidade e eficiência, sustentados por nossa experiência e conhecimento técnico especializado.

Crescimento
Conduzimos nossa expansão compreendendo nosso entorno, promovendo o aprendizado contínuo e impulsionando a inovação.

Declarações culturais

Conectando mente e coração, a manifestação de nossos princípios e crenças compartilhadas.

01 Trabalhamos por e para a América Latina e o Caribe, gerando um impacto positivo como legado para as futuras gerações.

02 Cultivamos nosso senso de pertencimento destacando nossa essência como Banco de Desenvolvimento.

03 Comprometemo-nos com um ambiente que promove a segurança e o respeito de cada pessoa que faz parte da organização.

04 Gerimos de forma responsável e eficiente os recursos que nos são confiados.

05 Incorporamos a sustentabilidade ambiental e social como parte de nossa identidade.

06 Formamos uma equipe diversa e inclusiva, que atua com integridade e empatía.

Composição do pessoal e modalidades de vínculo

GRI 2-7; 2-8

No final de 2025, o quadro de funcionários da CAF totalizava 908 pessoas, distribuídas nas regiões onde a instituição opera: sede, região Norte, região Sul, México e América Central, Europa e Caribe.

Em termos de gênero, a força de trabalho apresentou uma distribuição equilibrada, com 50% de homens (485 pessoas) e 50 % de mulheres (477 pessoas). Quanto à modalidade contratual, 94 % do pessoal (851 pessoas) estava vinculado por contratos por tempo indeterminado, enquanto 6 % (57 pessoas) correspondiam a contratos por prazo determinado.

Por categoria profissional, a maior concentração foi registrada em cargos de caráter profissional (84 %), seguidos por cargos de direção (10 %) e administrativos (6 %), refletindo uma estrutura organizacional voltada para o fortalecimento técnico e especializado da instituição.

Quadro 7.2
Tipo de contratação

Tipo de contratação	2023 Homens	Mulheres	2024 Masculino	Mulheres	2025 Masculino	Mulheres
Colaboradores diretos com contrato por tempo indeterminado	437	381	432	382	442	409
Colaboradores diretos com contrato por prazo determinado	18	16	21	41	20	37
Colaboradores externos (temporários e efetivos)	10	16	20	10	23	31
Total	**465**	**413**	**473**	**433**	**485**	**477**
%	53 %	47 %	52 %	48 %	50 %	50 %

Quadro 7.3

Tipo de contratação por região

Região	2023		2024		2025	
	Indeterminado	Fixo	Indeterminado	Fixo	Indeterminado	Fixo
Sede	265	5	259	5	255	9
Norte	284	15	276	34	295	28
Sul	232	13	235	19	249	14
México e América Central	19	1	25	2	31	3
Europa	11	0	11	0	12	1
Caribe	7	0	8	2	9	2
Total	818	34	814	62	**851**	**57**
%	96 %	4 %	93 %	7 %	94 %	6 %

Quadro 7.4

Distribuição por categoria profissional, gênero e idade 2025

Categoría	2025							
	Entre 18 e 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		TOTAL	%
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Executivo	0	0	30	18	28	17	93	10 %
Profissional	21	30	259	287	95	70	762	84 %
Administrativo	1	4	8	13	20	7	53	6 %
Total	22	34	297	318	143	94	**908**	**100 %**
%	2 %	4 %	33 %	35 %	16 %	10 %	100 %	100 %

A distribuição por gênero por categoria, as mulheres representam 51 % nos cargos profissionais, 45 % nos administrativos e 37 % nos cargos de direção, evidenciando avanços na participação feminina, particularmente em funções técnicas.

Atração, rotatividade e estabilidade de talentos

GRI 401-1

Novas contratações

Durante 2025, a CAF registrou 72 novas contratações, refletindo a continuidade de seus esforços para atrair e reter talentos qualificados. A instituição fortaleceu seus processos de recrutamento por meio da incorporação de critérios de inclusão, diversidade de gênero e nacionalidade, em linha com sua abordagem de gestão de talentos.

Quadro 7.5
Novas contratações

Total taxa de novas contratações	
2022	
75	0,8 %
2024	
69	0,67 %
2023	
95	0,9 %
2025	
72	0,68 %

A CAF avançou na otimização de seus processos de seleção por meio da implementação do Painel de Seleção de Talentos (PST), uma ferramenta que consolida os três perfis mais bem avaliados em cada processo, incorporando tanto informações curriculares quanto feedback qualitativo de entrevistas técnicas. Esse mecanismo permitiu melhorar a qualidade da tomada de decisões, reduzir os prazos de contratação e facilitar a reutilização de candidaturas em processos posteriores. Além disso, está prevista sua futura integração com sistemas automatizados, como o SAP SuccessFactors.

Programa de estágios

No âmbito de sua abordagem de diversidade, equidade e inclusão, a CAF impulsionou, em 2025, o programa DiversiCAF, voltado para ampliar o acesso a oportunidades de formação e integração precoce para pessoas de grupos historicamente sub-representados. Por meio dessa iniciativa, foram incorporados nove estagiários de diferentes origens étnico-raciais, incluindo pessoas afrodescendentes, de comunidades indígenas e camponesas, o que representou um aumento de 200 % em relação ao ano anterior.

Além disso, foi implementada, como experiência piloto, a incorporação de uma pessoa neurodiversa em um estágio técnico, contribuindo para o fortalecimento de práticas inclusivas e para a geração de aprendizados institucionais para sua eventual ampliação.

De forma complementar, o programa de estágios funcionou como um mecanismo estruturado de atração precoce de talentos e fortalecimento do viveiro institucional. Organizado por turmas com admissões principalmente em março e outubro, o programa contava com 57 estagiários ativos no final de 2025, que participaram de projetos ligados a áreas técnicas e administrativas.

Banco de Talentos

O Banco de Talentos da CAF insere-se na estratégia institucional de gestão e desenvolvimento de talentos, voltada para garantir a disponibilidade contínua de capital humano qualificado, diversificado e alinhado aos objetivos estratégicos corporativos. A CAF reconhece que a atração, o desenvolvimento e a retenção dos melhores talentos constituem um fator-chave para o alcance de seus objetivos de negócios, o cumprimento de seu mandato institucional e a sustentabilidade de suas operações.

Este banco de talentos consolida informações de candidatos previamente avaliados, incluindo seus pontos fortes, áreas de desenvolvimento e potencial, e se alimenta de diferentes canais de atração, tais como programas de estágio, processos de seleção externos e mobilidade interna. Sua utilização permite agilizar os processos de contratação, otimizar a identificação de perfis críticos e fortalecer a continuidade do talento diante de novas necessidades organizacionais.

Como parte dessa estratégia do banco de talentos, a CAF promove a incorporação precoce de jovens talentos por meio de programas de estágio, concebidos não apenas como uma experiência formativa, mas também como um mecanismo estruturado de identificação, desenvolvimento e eventual incorporação de talentos com alto potencial. Durante 2025, três estagiários que estavam em atividade foram contratados como funcionários, o que representou 4,1 % do total de admissões de pessoal naquele ano, evidenciando o papel do Banco de Talentos como um instrumento eficaz de transição do desenvolvimento inicial para a incorporação formal ao banco.

Taxa de rotatividade

GRI 401-1

Durante 2025, a CAF registrou 45 saídas de pessoal, o que representou uma taxa de rotatividade de 4,9 %, calculada com base no quadro total de funcionários no final do período. As saídas concentraram-se principalmente na faixa etária entre 30 e 50 anos (26 casos), seguida por pessoas com mais de 50 anos (17) e entre 18 e 30 anos (2). Por gênero, corresponderam a 21 homens e 24 mulheres.

Em nível regional, a rotatividade distribuiu-se pela região Sul (16), região Norte (15), sede – Venezuela (9), México e América Central (3) e Europa (2), enquanto o Caribe não registrou saídas durante o período.

A gestão da rotatividade foi orientada para preservar a estabilidade institucional e a continuidade operacional, por meio de mecanismos de planejamento de substituições, transferência de conhecimento e gestão antecipada de vagas, com o objetivo de minimizar impactos nas equipes e garantir a sustentabilidade do desempenho organizacional.

Quadro 7.6

Rotação por região, idade e gênero 2025

Região	Entre 18 e 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
	Homens	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**
Sede - Venezuela	0	1	1	3	1	3
Norte	0	0	4	6	2	3
Sul	1	0	4	5	5	1
México e América Central	0	0	2	0	1	0
Europa	0	0	0	1	0	1
Caribe	0	0	0	0	0	0
Total por grupo e gênero	1	1	11	15	**9**	**8**
Total geral			45			

Pelo terceiro ano consecutivo, a taxa de rotatividade apresenta uma tendência decrescente, o que reflete um ambiente de trabalho estável e o efeito positivo das estratégias de retenção implementadas.

Quadro 7.7

Comparação anual do total de demissões e da taxa de rotatividade

	2023	2024	2025
Total de desligamentos	54	46	45
Taxa de rotatividade	**8,9 %**	**6,7 %**	**4,9 %**
Aposentadorias voluntárias	26	24	17
Taxa de rotatividade por demissões voluntárias	3,1 %	2,7 %	1,9 %

Relação salarial entre homens e mulheres

GRI 405-2

A CAF monitora sistematicamente a equidade salarial entre homens e mulheres por categoria profissional, como parte de seu compromisso com a igualdade de oportunidades e a não discriminação.

Quadro 7.8

Relação salarial entre homens e mulheres

Categoria	2023 Salário-base	2023 Remuneração	2024 Salário-base	2024 Remuneração	2025 Salário-base	2025 Remuneração
Altos executivos	-8,9 %	-8,9 %	-11,5 %	-11,5 %	-12 %	-12 %
Executivos	2,4 %	2,4 %	0,8 %	0,8 %	-2,2 %	-2,2 %
Profissionais seniores	-4,2 %	-4,2 %	-5,1 %	-5,1 %	-5,1 %	-5,1 %
Profissionais de nível médio	-2,5 %	-2,5 %	-4,0 %	-4,0 %	-5,7 %	-5,7 %
Profissionais	-4,5 %	-4,5 %	-6,0 %	-6,0 %	-6,7 %	-6,7 %
Administrativos	30,4 %	30,4 %	29,2 %	29,2 %	18,1 %	18,1 %

*Observação: A CAF não possui funcionários em regime de meio período.

Bem-estar, equilíbrio entre vida profissional e pessoal e benefícios trabalhistas

GRI 401-2; 401-3

A CAF ofereceu aos seus empregados* um conjunto abrangente de benefícios trabalhistas voltados para promover o bem-estar, a segurança econômica e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Esses benefícios incluem cobertura de saúde, seguros, previdência para a aposentadoria e licenças parentais, em conformidade com a legislação aplicável e em consonância com as políticas institucionais. A gestão desses benefícios foi realizada de maneira uniforme nas principais localidades onde a instituição opera, garantindo condições equitativas para os funcionários.

Nota: A CAF não conta com empregados em regime de tempo parcial.



Principais benefícios

Cobertura de saúde e seguros:

A CAF oferece aos seus funcionários planos de saúde, bem como apólices de vida e acidentes, contribuindo para a proteção integral dos funcionários e de suas famílias.

Licença de maternidade:

Até 26 semanas de licença, com possibilidade de início antes da data prevista para o parto, de acordo com as condições aplicáveis em cada localidade e situações específicas.

Licença por autoridade parental:

Dez semanas de licença em casos de reconhecimento legal da autoridade parental sobre um menor sob os cuidados do funcionário, sem vínculo de filiação biológica ou adotiva.

Licença de paternidade:

Dez semanas consecutivas de licença a partir do nascimento dos filhos ou filhas.

Incentivo variável:

A CAF dispõe de um incentivo variável vinculado à Gestão de Desempenho, destinado a reconhecer a contribuição dos funcionários para o cumprimento dos objetivos estratégicos e institucionais. A sua concessão é definida pela Presidência Executiva, dependendo do cumprimento das metas corporativas e da avaliação do desempenho individual. O incentivo é financiado por provisão orçamentária anual, é calculado com base no salário-base vigente e não tem caráter salarial, reforçando a alinhamento entre desempenho, resultados e sustentabilidade institucional. Todos os funcionários da CAF são elegíveis para este incentivo, de acordo com seu desempenho.

Bônus de férias:

Bônus equivalente a quinze dias de salário no primeiro ano de serviço, aumentando em um dia adicional a cada ano a partir do segundo.

Subsídio educacional para dependentes:

Contribuição para cobrir custos associados à educação formal obrigatória de filhos e filhas dependentes.

Benefícios por tempo de serviço:

Benefício acumulativo equivalente a cinco dias de remuneração por mês de serviço, mais dois dias adicionais por cada ano trabalhado a partir do primeiro ano, até um máximo de 30 dias adicionais.

Programa de aposentadoria:

Regime contributivo composto por contribuições do funcionário (7 % do salário-base mensal) e da CAF, que permite o acesso a uma pensão na fase de aposentadoria, bem como em casos de invalidez ou incapacidade permanente.

Auxílio-família:

Contribuição anual por cada dependente reconhecido, destinada a apoiar a estabilidade econômica do núcleo familiar.

Cobertura de benefícios trabalhistas

GRI 401-2

A CAF garante o acesso a um conjunto de benefícios trabalhistas para seu pessoal, voltados para a proteção social, o bem-estar integral e a segurança econômica. Em 2025, a cobertura de benefícios atingiu a totalidade ou a maioria dos funcionários, dependendo da natureza de cada benefício.

Cuadro 7.9
Cobertura de benefícios 2025

Seguro de vida 908	Seguro médico 908	Fundo de pensão 851	Seguro por incapacidade e/ou invalidez 908
Vale-férias 908	Auxílio-família 851	Benefícios por tempo de ser-viço 908	Licença maternidade e pater-nidade 908
Lucros 908	Subsídio educacional para dependentes 851		

Quadro 7.10
Acesso a benefícios por tipo de contrato 2025

Benefício	Por tempo indeterminado e por prazo determinado	Apenas por tempo indeterminado
Plano de saúde autogerido	X	
Apólice internacional de saú-de		X
Apólice de vida	X	
Apólice por incapacidade e/ou invalidez	X	
Licença maternidade e pater-nidade	X	
Licença por autoridade paren-tal	X	
Programa de aposentadoria		X
Férias anuais remuneradas	X	
Auxílio-família		X
Subsídio educacional para dependentes		X
Benefícios por tempo de ser-viço	X	
Utilidades	X	



Licença parental e retorno ao trabalho

GRI 401-3

A CAF garantiu o acesso à licença parental para os funcionários elegíveis, acompanhando os casos de uso, o retorno ao trabalho e a permanência posterior na instituição.

Durante 2025, foram registradas 26 licenças parentais iniciadas, com uma taxa de retorno ao trabalho de 100 % e uma taxa de retenção de 92,3 %, evidenciando a eficácia das medidas de conciliação implementadas.

Quadro 7.11
Licenças parentais e retorno ao trabalho 2025

Pessoal elegível	Licenças iniciadas em 2025	Pessoas que voltaram ao trabalho
462	**17**	**17**
446	**9**	**9**
908	26	26

Taxa de retorno	Pessoas que permanecem na CAF	Taxa de retenção
100 %	**16**	**94,1 %**
100 %	**8**	**88,9 %**
100 %	24	92,3 %

- Mulheres
- Homens
- Total

Clima organizacional e engajamento dos funcionários

Como parte de sua abordagem de bem-estar organizacional, a CAF conta com instrumentos formais de medição do comprometimento e da satisfação dos funcionários, cujos resultados são utilizados para identificar oportunidades de melhoria no ambiente de trabalho, nos processos internos e nas práticas de gestão de pessoas.

Durante 2025, não foi aplicada a pesquisa anual completa de clima organizacional; no entanto, foi implementada uma medição do tipo “Pulso” em maio, voltada para monitorar a evolução dos principais fatores identificados na medição anterior. Essa ferramenta, de caráter voluntário e anônimo, alcançou uma participação de 74 % dos funcionários.

Como resultado, obteve-se um eNPS (Employee Net Promoter Score) de +21, o que representa uma melhoria de 3 pontos em relação a 2024. Esses resultados refletem um nível positivo de comprometimento do pessoal e permitem orientar ações para fortalecer a experiência do funcionário e a melhoria contínua do clima organizacional.

Cultura organizacional e clima de trabalho

A CAF deu continuidade, durante 2025, às ações iniciadas em 2024, consolidando avanços em eixos-chave da gestão de talentos humanos, entre os quais se destacam o programa Lidera (fase 2), o desenvolvimento de planos de ação por áreas, o fortalecimento da oferta de treinamento e *mentoria*, ajustes nos processos de remuneração e benefícios e o fortalecimento da cultura organizacional.

A próxima medição integral do clima organizacional está programada para o primeiro semestre de 2026, o que permitirá avaliar de forma estruturada a evolução dos principais indicadores de comprometimento e bem-estar do pessoal.



Formação, desenvolvimento profissional e avaliação de desempenho

GRI 404-1, 404-2, 404-3

A formação e o desenvolvimento profissional do pessoal constituem componentes centrais da gestão de talentos humanos na CAF. Durante 2025, a instituição implementou programas voltados para o fortalecimento de competências técnicas, profissionais e transversais, alinhados com as prioridades institucionais e os objetivos estratégicos.

Em termos de intensidade de formação, registrou-se uma média de 17 horas de formação para mulheres e 16 horas para homens, evidenciando uma distribuição equilibrada por gênero. Por categoria profissional, a maior intensidade concentrou-se no pessoal profissional e de direção, enquanto o pessoal administrativo registrou níveis mais baixos de participação.

Quadro 7.12

Horas de formação por categoria profissional 2025

Pessoal profissi-onal	Pessoal de dire-ção	Pessoal adminis-trativo
17	17	8

Quadro 7.13

Evolução da formação do pessoal CAF

GRI 404-1

Funcionários treinados	Horas de treinamento	Média de horas por colaborador
886	30.291	35
893	27.857	31
869	14.383	17

- 2023
- 2024
- 2025

Quadro 7.14

Horas de formação por categoria profissional e gênero 2025

Categoria profissio-nal	2025					
	Funcionários formados		Horas de treinamento		Média de horas por co-laborador	
	Homens	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**
Executivo	42	28	858	326	20	12
Profissional	364	374	5.928	6.770	16	18
Administrativo	27	34	270	231	10	7
Total	433	436	7.056	7.327	16	17

A CAF fortaleceu sua oferta de formação por meio de um ecossistema integral que combina programas técnicos e transversais, percursos de liderança e modalidades de aprendizagem síncronas, assíncronas e presenciais.

Nesse contexto, a CAF implementou a segunda edição do programa integral de desenvolvimento de líderes LIDERA, que atingiu 96 funcionários por meio de uma metodologia híbrida e registrou um índice de satisfação de 95 %. O programa possui uma abordagem segmentada e progressiva, projetada de acordo com o nível de responsabilidade e potencial de liderança: a Academia de Liderança é voltada para executivos e gerentes; o programa de *mentoria* corporativa abrange desde Funcionários até Gerentes, com a participação de 52 colaboradores; e o *coaching* executivo é voltado para líderes com funções diretivas (Diretores e níveis superiores), alcançando 11 líderes. Todos os funcionários são elegíveis para participar do programa LIDERA.

A CAF complementa essa oferta com *Master Classes* e espaços de formação transversais voltados para todos os funcionários, que permitem amplo acesso aos conteúdos de liderança e fortalecimento de capacidades. Além disso, a Instituição financiou mais de 150 solicitações de treinamento externo e manteve uma oferta contínua de capacitação acessível a todos os funcionários por meio de plataformas institucionais como UVCAF e LinkedIn Learning, bem como por meio de convênios com universidades, promovendo a aprendizagem contínua e a atualização de competências.

Solvência e sustentabilidade financeira
Talento humano e bem-estar organizacional
Sustentabilidade ambiental
Transformação digital e eficiência operacional

Avaliação de desempenho

GRI 404-3

A CAF manteve mecanismos formais de avaliação periódica de desempenho e desenvolvimento profissional, aplicados de forma diferenciada de acordo com a categoria profissional.

Durante 2025, a maior porcentagem de avaliações concentrou-se no pessoal profissional (44,2 % de homens e 40,1 % de mulheres), seguido pelo pessoal de direção (4,6 % de homens e 2,8 % de mulheres) e pelo pessoal administrativo (3,6 % de homens e 4,6 % de mulheres).

Os resultados dessas avaliações foram utilizados como base para identificar necessidades de capacitação, fortalecer a gestão de desempenho e orientar decisões relacionadas ao desenvolvimento profissional, à mobilidade interna e ao planejamento de talentos.

Fases da avaliação de desempenho

O processo de avaliação de desempenho na CAF é desenvolvido de forma estruturada e periódica, contemplando diferentes fases que permitem avaliar o cumprimento de objetivos, o desenvolvimento de competências e a contribuição individual para os resultados institucionais. Essas fases incluem o planejamento de objetivos, o acompanhamento contínuo, a avaliação formal e o feedback, integrando informações para a tomada de decisões em matéria de desenvolvimento profissional, mobilidade interna e gestão de talentos.



Diversidade, igualdade e cultura ética

GRI 405-1; 405-2; 406-1

A CAF promoveu ativamente a diversidade, a igualdade e a inclusão como componentes fundamentais de sua cultura organizacional. Durante 2025, foram implementados programas de sensibilização e formação em temas-chave como a equidade de gênero e a diversidade étnico-racial, com a participação de mais de 56 % dos funcionários, contribuindo para fortalecer ambientes de trabalho inclusivos e livres de discriminação.

A instituição dispõe de mecanismos formais para o recebimento, análise e gestão de denúncias relacionadas a condutas indevidas. Durante o período, os casos relatados foram atendidos por meio dos canais institucionais estabelecidos, com acompanhamento de seu andamento e das ações correspondentes. Nos casos em que não foram necessárias medidas corretivas adicionais, a gestão foi devidamente documentada, garantindo rastreabilidade e transparência.

De acordo com seu Código de Ética, a CAF não tolera discriminação, assédio, violência em qualquer de suas formas nem outras condutas indevidas. Para isso, dispõe de um Sistema de Justiça Interno que permite aos funcionários apresentar consultas, preocupações ou denúncias, por meio de mecanismos confidenciais que combinam instâncias formais e informais.

Esse sistema prevê a participação de diferentes instâncias institucionais, incluindo os supervisores, o Gabinete do Ombudsman, a Diretoria de Capital Humano, o Gabinete de Ética, Integridade e Conformidade, bem como órgãos especializados, como o Comitê de Integridade Laboral (CIL) e o Comitê de Abordagem de Situações de Assédio Sexual no Ambiente de Trabalho (CASAS). Essa abordagem visa prevenir, gerenciar e resolver oportunamente situações que possam afetar o ambiente de trabalho, promovendo uma cultura baseada no respeito, na integridade, na equidade e na confiança institucional.

Da mesma forma, em consonância com o respeito à diversidade de crenças e valores individuais, os funcionários podem solicitar isenção de atividades que contrariem diretamente suas convicções pessoais, conforme estabelecido no Código de Ética.

A formação em ética constituiu um componente-chave da gestão de talentos durante 2025. A CAF promoveu a participação do pessoal no curso institucional sobre o Código de Ética, integrado tanto nos processos de integração quanto na formação contínua.

Essa capacitação permitiu reforçar o conhecimento dos princípios e condutas esperadas, bem como prevenir riscos associados a práticas indevidas, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada na integridade e na responsabilidade institucional.

Canais de denúncia e reclamação para funcionários

O CAF conta com mecanismos formais, institucionalizados e confidenciais para o recebimento, gestão e resolução de denúncias e reclamações dos funcionários. Esses mecanismos incluem o recurso ao Comitê de Integridade Trabalhista (CIL) e à Linha de Denúncias CAF (https://www.lineadenunciascaf.com/), um canal institucional permanentemente disponível e administrado por um terceiro independente, a Ernst & Young (EY), o que fortalece sua imparcialidade, rastreabilidade e registro auditável.

De acordo com as normas internas, esses mecanismos permitem a apresentação de denúncias identificadas ou anônimas e contemplam um processo estruturado para sua gestão, que inclui etapas de recebimento, avaliação inicial, averiguação preliminar, análise pelas instâncias competentes, investigação quando aplicável, determinação do caso e encerramento formal.

O CAF garante a confidencialidade da identidade de denunciantes e testemunhas, o tratamento sigiloso das informações, a possibilidade de realizar denúncias anônimas e a proibição de retaliações. A gestão desses casos é realizada por meio de instâncias formalmente definidas, entre elas a Secretaria Técnica do CIL, exercida pelo Escritório de Ética, Integridade e Conformidade, e o próprio Comitê de Integridade Trabalhista, órgão colegiado responsável por tomar conhecimento, analisar e resolver queixas e denúncias de natureza trabalhista. Esses mecanismos estão disponíveis para todo o corpo de funcionários e fazem parte do marco institucional de integridade trabalhista e proteção de direitos no ambiente de trabalho.

O CAF conta ainda com mecanismos específicos para o recebimento e gestão de denúncias sobre Práticas Proibidas vinculadas às suas operações, os quais são administrados sob um esquema diferenciado.

A ética na CAF.

Sustentabilidade ambiental

A sustentabilidade ambiental na CAF procura otimizar suas operações internas por meio da adoção de práticas sustentáveis, em linha com seu compromisso institucional de reduzir impactos ambientais, promover a eficiência operacional e fomentar o uso responsável dos recursos. Essa abordagem está integrada de forma transversal aos processos internos, fortalecendo a incorporação sistemática de critérios ambientais na gestão institucional.

Durante 2025, a CAF continuou avançando na implementação do pilar ambiental de sua estratégia de sustentabilidade corporativa. Essa estratégia está estruturada em cinco eixos de ação: serviços logísticos e administrativos sustentáveis, eventos sustentáveis, infraestrutura sustentável, Green IT e gestão ambiental interna. Esses eixos são desenvolvidos de forma progressiva e articulada, e são complementados por dois componentes transversais: gestão da mudança e medição e relatórios, voltados para consolidar uma cultura organizacional de sustentabilidade e fortalecer o acompanhamento do desempenho ambiental.

Serviços logísticos e administrativos sustentáveis

Este eixo promove a incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos logísticos e administrativos, incluindo a aquisição de bens e a contratação de serviços, com o objetivo de fomentar práticas responsáveis na cadeia de valor.

Infraestrutura sustentável

A CAF avançou na integração de critérios de sustentabilidade no planejamento, projeto, execução, manutenção e adaptação de sua infraestrutura física. Essa abordagem contribui para melhorar a eficiência no uso de recursos, reduzir impactos ambientais e promover condições adequadas de ergonomia, segurança e bem-estar.

Gestão ambiental interna

Este eixo abrange a implementação de práticas e procedimentos voltados para prevenir, mitigar e controlar os impactos ambientais decorrentes das operações institucionais. Nesse contexto, a CAF continuou a gerenciar seu sistema de gestão ambiental de acordo com a norma ISO 14001, fortalecendo o controle operacional, a prevenção de riscos e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Eventos sustentáveis

Este eixo procura integrar critérios de sustentabilidade no planejamento e na realização de eventos institucionais, por meio da avaliação do desempenho ambiental dos eventos e dos fornecedores envolvidos, promovendo práticas responsáveis e a redução de impactos.

Green IT

A agenda de *Green IT* está voltada para a incorporação de práticas que promovam o uso eficiente das tecnologias da informação e da comunicação. Essas ações contribuem para reduzir a pegada ambiental da infraestrutura tecnológica e acompanham os processos de modernização e transformação digital da instituição.

Eventos sustentáveis

No âmbito da estratégia de sustentabilidade ambiental, durante 2025 a CAF implementou o eixo de ação de eventos sustentáveis, voltado para incorporar critérios de sustentabilidade no planejamento e na execução dos eventos institucionais, bem como para avaliar o desempenho ambiental dos fornecedores e dos eventos realizados.

Nesse contexto, foram desenvolvidas as seguintes ferramentas:

Uma metodologia para a avaliação do nível de sustentabilidade dos eventos, acompanhada de seu guia de aplicação, que classifica os eventos em três níveis:

excelência em sustentabilidade, compromisso com a sustentabilidade e iniciação em sustentabilidade.

Um esquema de avaliação de prestadores de serviços, que os classifica em três categorias:

líder em sustentabilidade, em evolução em sustentabilidade e emergente em sustentabilidade.

Resultados em destaque

Avaliação de **12 eventos institucionais,** incluindo eventos de grande escala, com os seguintes resultados:

- **7 eventos** classificados com nível de excelência em sustentabilidade.
- **5 eventos** classificados com nível de compromisso com a sustentabilidade.

Avaliação de **26 prestadores de serviços** ligados à organização de eventos:

- **18 prestadores** classificados como líderes em sustentabilidade.
- **6 como em evolução** eem sustentabilidade.
- **2 como emergentes** em sustentabilidade.

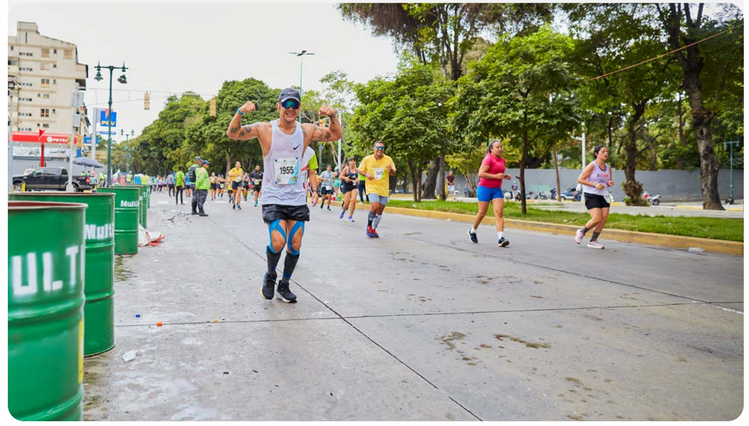
Medição e compensação da pegada de carbono do Fórum Econômico Internacional da América Latina e do Caribe 2025.

Na nona edição da Maratona CAF Caracas 2025, foi mantida a certificação “Evergreen” concedida pelo *Council for Responsible Sport,* o mais alto nível de reconhecimento em eventos sustentáveis, consolidando o cumprimento de padrões ambientais e sociais internacionais (CAF).

Desafios para 2026

A CAF continuará fortalecendo este eixo por meio de:

- A ampliação progressiva da avaliação de sustentabilidade para um número maior de eventos e fornecedores, com ênfase em eventos de grande escala.
- A promoção de práticas sustentáveis na organização de eventos institucionais.
- A divulgação interna do guia e do painel de avaliação de eventos sustentáveis.
- O desenvolvimento de materiais de sensibilização, incluindo conteúdos audiovisuais e espaços de capacitação voltados para fornecedores.



Serviços logísticos e administrativos sustentáveis

GRI 204-1; 308-1; 308-2; 414-1; 414-2

A CAF promove uma abordagem de abastecimento responsável como parte da gestão interna de suas operações, integrando critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) na aquisição de bens e na contratação de serviços. Essa abordagem contribui para fortalecer as capacidades internas e promover práticas sustentáveis no mercado de fornecedores.

Em 2025, foram registrados avanços relevantes na incorporação de critérios de sustentabilidade nos processos de compra. No final de dezembro, 46 % das aquisições de bens cumpriam pelo menos um critério de sustentabilidade, contra 38,8 % registrados em 2024. Além disso, entre 2024 e 2025, mais de 179 funcionários participaram de processos de capacitação em compras e contratações sustentáveis, fortalecendo a integração desses critérios na gestão institucional.

Sobre o desenvolvimento de mercado e ao relacionamento com fornecedores, a CAF apoiou mais de 30 artesãos e empreendedores da região e organizou o primeiro workshop regional para fornecedores, que reuniu mais de 110 participantes de 18 países. Como parte de sua estratégia de transparência, o site público de compras e contratações sustentáveis registrou mais de 386 visualizações durante o ano.

No âmbito da eficiência operacional, a CAF implementou medidas para reduzir o consumo de recursos. Em 2025, registrou-se uma redução de 68,38 % na impressão de cartões de visita em relação a 2024, por meio da adoção de cartões digitais (vCard com código QR). Além disso, foi elaborado um guia de impressões sustentáveis. Na área de logística, 16 escritórios da CAF aderiram ao programa DHL GoGreen, voltado para promover operações com menor impacto ambiental, incluindo o uso de combustível de aviação sustentável (SAF).

A CAF continuou promovendo iniciativas que fortalecem a consciência ambiental e o compromisso cidadão, como a Maratona Verde CAF, que integra esporte, educação ambiental e ação climática, em linha com o propósito institucional de impulsionar modelos de desenvolvimento sustentáveis e inclusivos.

Em relação à gestão de fornecedores, a CAF define como fornecedores locais as pessoas físicas ou jurídicas que fornecem bens ou serviços no mesmo mercado geográfico em que a instituição opera, com o objetivo de fortalecer as economias locais e promover uma gestão eficiente. Em 2025, a CAF contava com um total de 1.407 fornecedores, dos quais 276 correspondiam a bens e 1.131 a serviços e consultorias. Do total, 88 % dos fornecedores de bens e 84 % dos fornecedores de serviços e consultorias eram locais.

O volume de contratações atingiu US$ 25,4 milhões em bens e US$ 101,03 milhões em serviços e consultorias. Além disso, foram registrados 829 pedidos de bens, 2.174 contratações e 2.039 solicitações de registro de fornecedores.

Quadro 7.15

Evolução dos fornecedores contratados

Tipo de fornecedor	2021	2022	2023	2024	2025
Bens	155	202	305	291	276
Serviços e consultorias	665	790	912	1.204	1.131
Total	820	992	1.217	1.495	**1.407**

Quadro 7.16

Fornecedores locais

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025
Bens	122	165	247	250	244
Serviços e consultorias	551	695	775	1.035	947
Total	673	860	1.022	1.285	**1.191**

No que diz respeito à percepção dos fornecedores, em 2025 foi realizada uma pesquisa de satisfação dirigida a fornecedores de bens, serviços e obras. Foram obtidas 319 respostas de um total de 1.076 fornecedores convidados (29,6 % de participação), com um nível de satisfação de 98,59 %. Além disso, foi incorporado um módulo sobre sustentabilidade, no qual 47,96 % dos fornecedores que responderam indicaram aplicar pelo menos uma prática sustentável.

Gráfico 7.17

Tipo de sustentabilidade



Nota: Um fornecedor pode selecionar um ou mais critérios de sustentabilidade.

Desafios até 2026

Com vistas a 2026, a CAF planeja fortalecer a regulamentação de compras e contratações sustentáveis, ampliar a aplicação de critérios de sustentabilidade a novos setores de bens e serviços e continuar promovendo a participação de empreendedores e PMEs da região em seus processos de contratação.

Além disso, prevê-se avançar na certificação da Maratona Verde CAF 2026 e na avaliação de aspectos legais que permitam garantir a incorporação efetiva de critérios de sustentabilidade nos contratos com fornecedores.

Infraestrutura sustentável

No âmbito da sustentabilidade ambiental interna, o eixo de infraestrutura sustentável promove o projeto, a construção, a operação e a manutenção da infraestrutura física da CAF sob uma abordagem sustentável, saudável e ecoeficiente, gerando valor para os funcionários, o negócio e o meio ambiente.

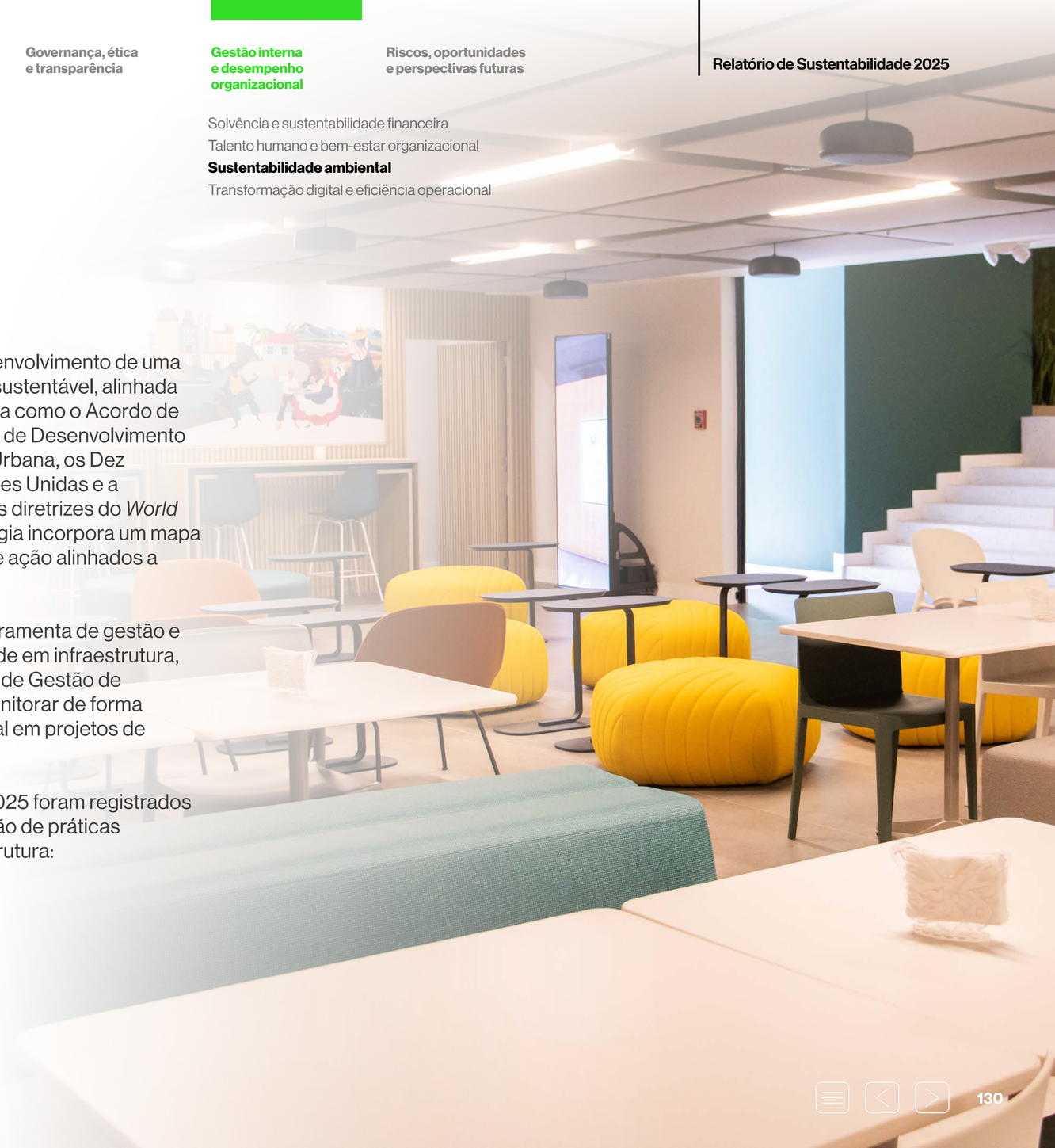
As iniciativas desenvolvidas articulam-se nas principais áreas de gestão da infraestrutura institucional, que incluem:

- Administração e gestão de projetos.
- Desenvolvimento de projetos e infraestrutura.
- Manutenção de sedes e operações.
- Segurança industrial, gestão de infraestrutura e sustentabilidade.

Durante 2025, o foco esteve no desenvolvimento de uma estratégia integral de infraestrutura sustentável, alinhada a marcos internacionais de referência como o Acordo de Paris, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Nova Agenda Urbana, os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e a Declaração de Chaillot, bem como às diretrizes do *World Green Building Council.* Essa estratégia incorpora um mapa estratégico com objetivos e linhas de ação alinhados a esses marcos globais.

Além disso, foi desenvolvida uma ferramenta de gestão e acompanhamento da sustentabilidade em infraestrutura, integrada ao Sistema de Informação de Gestão de Infraestrutura (SIGI), que permite monitorar de forma sistemática o desempenho ambiental em projetos de construção e reforma.

Em termos de resultados, durante 2025 foram registrados avanços relevantes na implementação de práticas sustentáveis em projetos de infraestrutura:



Gestão de resíduos e economia circular

927 toneladas de materiais reutilizados, reciclados ou doados em projetos de infraestrutura.

Projetos de construção

Edifício Hub Norte Panamá:

20955 tCO_2eq de pegada de carbono acumulada pela construção da nova obra (período: junho de 2023 – junho de 2025).

6457 tCO_2eq de pegada de carbono pela construção da nova obra (período: janeiro de 2025 – junho de 2025).

90 % dos resíduos recicláveis desviados do aterro.

Este projeto incorpora critérios de sustentabilidade, como eficiência energética, captação de águas pluviais e certificação ambiental internacional, alinhados com padrões como o LEED (CAF).

Projetos de reforma

Escritório na Argentina:

0,77 toneladas reutilizadas.

1,03 toneladas recicladas.

6,18 tCO_2e evitadas por meio da gestão de resíduos.

Venezuela (modernização de elevadores):

7,8 toneladas de ferro reciclado.

Autogeração de energia

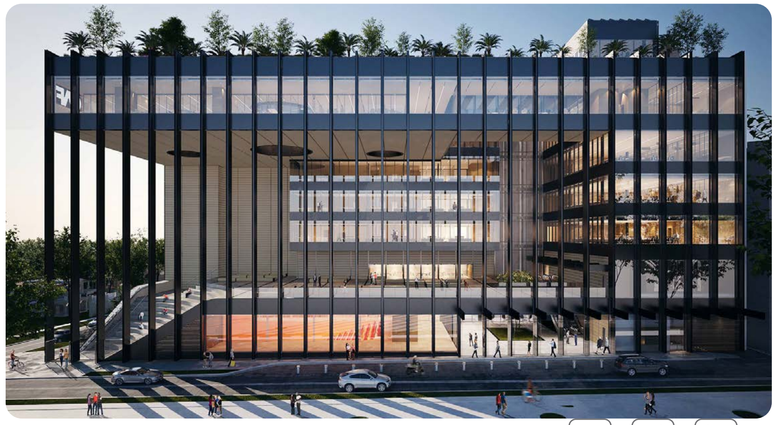
10 % no escritório da Bolívia.

5 % no escritório do Uruguai.

Desafios para 2026

De olho em 2026, a CAF prioriza a consolidação e a implementação de sua estratégia de infraestrutura sustentável, com ênfase em:

- A incorporação sistemática de critérios de sustentabilidade em projetos em desenvolvimento, incluindo iniciativas como o Hub Norte Panamá e o edifício da CAF em El Salvador.
- O fortalecimento da gestão em segurança industrial e preparação para emergências, por meio da execução do plano de trabalho correspondente.
- A capacitação contínua dos funcionários por meio de programas institucionais como “Segurança e Contingência” e “Ergonomia no Escritório”.





Green IT

GRI 3-3

Abordagem de gestão e escopo

A CAF impulsiona sua transformação digital como um fator essencial para a eficiência operacional, a resiliência institucional, a segurança da informação e a inovação. Nesse contexto, integra critérios de sustentabilidade na gestão tecnológica por meio da abordagem de *Green IT,* fortalecendo sua capacidade de projetar e acompanhar soluções digitais com impacto na região.

Durante 2025, a CAF avançou na modernização de sua infraestrutura tecnológica, na adoção de serviços em nuvem e na consolidação de práticas voltadas para uma operação mais eficiente e com menor pegada ambiental.

Green IT e migração para a nuvem

No âmbito do Plano de Transformação Digital, a CAF concluiu o projeto de migração dos serviços de produção para a nuvem, iniciado em março de 2024.

Do ponto de vista ambiental, essa migração permitiu o desligamento de centros de dados próprios e a desativação de 101 servidores, o que equivale a uma redução estimada de 96,4 toneladas de CO_2 por ano. Além disso, estima-se que a migração associada ao centro de dados do Panamá gerará uma economia adicional de aproximadamente 108 toneladas de CO_2 por ano a partir de 2026.

O hardware retirado foi gerenciado sob critérios de sustentabilidade, priorizando sua reutilização e reciclagem de acordo com boas práticas ambientais.

Desafios e prioridades para 2026

Para 2026, a CAF prevê a transição para uma nova fase do programa *Green IT,* após a conclusão de sua primeira etapa (2022–2026). Entre as principais prioridades destacam-se:

- Alcançar uma redução acumulada estimada de 1.018 toneladas de CO_2 *(tCO_2e),* em linha com as metas do programa.
- Evoluir de arquiteturas baseadas na nuvem para arquiteturas nativas da nuvem *(cloud-native),* incorporando recursos de gerenciamento de dados e inteligência artificial.
- Fortalecer as diretrizes para o uso responsável de tecnologias digitais, com o objetivo de mitigar potenciais impactos ambientais associados à sua implementação.

Gestão ambiental interna

GRI 302; 305; 306

Ao longo de 2025, a CAF fortaleceu sua gestão ambiental interna como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, a coerência operacional e a melhoria contínua de seu desempenho institucional. Essa abordagem abrange a gestão de suas operações, instalações e processos administrativos, em alinhamento com padrões internacionais e boas práticas corporativas.

A gestão ambiental interna baseia-se nos princípios do uso eficiente de recursos, prevenção de impactos ambientais, conformidade regulatória e fortalecimento progressivo de capacidades. Esses princípios são implementados por meio do Sistema Institucional de Gestão Ambiental (SIGA), desenvolvido de acordo com a norma ISO 14001:2015, que estabelece diretrizes, responsabilidades e processos para a identificação, controle e melhoria do desempenho ambiental nas operações administrativas da instituição.

Gestão do consumo energético e uso eficiente de recursos

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4

A CAF gerenciou seu consumo de energia com ênfase na eficiência no uso de recursos em suas sedes administrativas, incluindo escritórios, infraestrutura tecnológica, sistemas de climatização e equipamentos.

A instituição possui registros operacionais do consumo de energia elétrica em suas principais instalações, bem como informações sobre o uso de combustíveis líquidos associados às atividades operacionais e de mobilidade institucional. Esses dados permitem monitorar tendências de consumo e apoiar a tomada de decisões voltadas para a melhoria da eficiência energética.

Energia elétrica:
4.591.933,15 kWh

Diesel:
11.383,78 litros

- **Transporte:** 9.782,22 litros
- **Corporativo:** 1.601,56 litros

Gás natural:
34.413,65 m³

Gasolina:
26.634,77 litros





Gestão de emissões e pegada de carbono operacional

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

A pegada de carbono corporativa da CAF concentra-se principalmente nas emissões indiretas associadas ao consumo energético de suas sedes e à mobilidade institucional, incluindo viagens de trabalho.

Durante 2025, a CAF fortaleceu o marco metodológico para a gestão de sua pegada de carbono e a definição de caminhos rumo à neutralidade, alinhando seus processos com normas internacionais como a ISO 14064-1, o GHG *Protocol* e a ISO 14068-1. Esse marco contempla a identificação, quantificação e análise das emissões dos escopos 1, 2 e 3, por meio do uso de fatores de emissão e metodologias verificáveis internacionalmente.

Em linha com seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e com a ação climática, a CAF compensa anualmente sua pegada de carbono corporativa por meio da aquisição de créditos de carbono. Esse processo é regido por um procedimento alinhado à norma ISO 14068-1, que garante que as reduções compensadas sejam reais, adicionais, quantificáveis e permanentes. Durante o primeiro semestre de 2025, foi concluída a compensação correspondente às emissões geradas em 2024.

ESTIMATIVA DA PEGADA DE CARBONO ANO 2025

2025	Alcance 1		Alcance 2		Alcance 3	
Pegada de carbono* (toneladas CO_2e)	toneladas CO_2e	%	toneladas CO_2e	%	toneladas CO_2e	%
13.675,43	**607,53**	**4,44 %**	**805,64**	**5,89 %**	**12.262,26**	**89,67 %**

ESTIMATIVA DA PEGADA DE CARBONO ANO 2024

2024	Escopo 1		Escopo 2		Escopo 3	
Pegada de carbono* (toneladas CO_2e)	toneladas CO_2e	%	toneladas CO_2e	%	toneladas CO_2e	%
15.812,53	134,11	0,85 %	1.217,82	7,70 %	14.460,60	91,45 %



* Os gases de efeito estufa (GEE) considerados para o cálculo da pegada de carbono foram CO_2, CH_4 e N_2O.

** Os GEE considerados para o cálculo da pegada de carbono foram CO2, CH4 e N2O. Como resultado de uma atualização metodológica, estabelece-se 2025 como o novo ano-base para o inventário de GEE. O escopo do inventário foi ampliado, incorporando novas fontes de emissão associadas ao uso de gases refrigerantes, extintores e ao teletrabalho. Em conjunto, esses ajustes permitem contar com um inventário mais robusto, completo e representativo das emissões da organização.

Compensação de emissões

A CAF seleciona projetos de compensação certificados que cumprem normas internacionais e contribuem para os ODS. Os créditos de carbono adquiridos em 2024 provêm de:



- Projeto de gestão florestal sustentável (Tropical Mix) no Panamá (vintage 2022), certificado pela norma *Gold Standard.*
- Projeto de restauração de manguezais no México (safras de 2020 e 2021), certificado pela *Climate Action Reserve (CAR).*
- Parque eólico em El Salvador (ano de 2023), certificado pela *Verified Carbon Standard (VCS).*
- Projeto de reflorestamento no Paraguai (ano de 2022), certificado pela *VCS.*

Gestão de resíduos e abordagem de economia circular

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A gestão de resíduos na CAF é realizada no âmbito de suas operações administrativas, priorizando a separação na fonte, o descarte adequado e o cumprimento da legislação local em cada sede. Essa gestão é coordenada com fornecedores e gestores autorizados.

Durante 2025, a CAF continuou promovendo uma gestão responsável de resíduos, com ênfase nos resíduos não perigosos decorrentes de atividades de escritório e manutenção. Da mesma forma, impulsionou ações voltadas para a redução da geração de resíduos, o uso eficiente de insumos e a valorização de materiais.

A instituição fortaleceu progressivamente os processos de coleta e sistematização de dados sobre resíduos, ampliando sua implementação em novos escritórios para melhorar a rastreabilidade. Essa abordagem responde a uma lógica de melhoria contínua voltada para fortalecer a qualidade do relatório e da gestão ambiental interna.

Em 2025, foram geridos resíduos sólidos não perigosos num total de

9.795,83 kg

Atividades de conscientização ambiental

A CAF promoveu iniciativas de conscientização ambiental voltadas para seus funcionários e suas famílias, fortalecendo o compromisso institucional com a biodiversidade, a ação climática e a educação ambiental.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Mural ecológico comunitário na Escola Canaima (Caracas), em parceria com a ONG Trazando Espacios.
- Oficina de *upcycling* em Caracas, utilizando materiais recuperados da Maratona CAF 2025, em parceria com a Proyectos MAF.
- Jornada de reflorestamento “Sembrando Futuro” no Parque Nacional Antisana (Quito), em colaboração com a Fundação Scouts.

Além disso, foram realizadas jornadas de reciclagem de lixo eletrônico na sede e nos escritórios da Bolívia e do Uruguai, que permitiram coletar 441.7 kg de lixo eletrônico e 126.5 kg de roupas doadas.

Por meio da campanha “+ Reciclagem + Meio Ambiente”, promoveu-se a reciclagem nas residências dos funcionários, alcançando uma coleta total de 1.004 kg de materiais recicláveis durante o período.

Transformação digital e eficiência operativa



Transformação digital

A CAF impulsiona a transformação digital como um facilitador essencial da eficiência operacional, da resiliência institucional e da inovação, fortalecendo suas capacidades para gerenciar serviços tecnológicos de maneira ágil, segura e sustentável.

Resiliência operacional, continuidade e telecomunicações

Durante 2025, a modernização da infraestrutura tecnológica permitiu melhorar a agilidade e a confiabilidade dos serviços. Entre os principais avanços, destaca-se a capacidade de recuperação em caso de desastres em menos de quatro horas, bem como a possibilidade de ajustar recursos em tempo real, fortalecendo a continuidade operacional.

No âmbito das telecomunicações, a adoção de padrões tecnológicos atualizados e a implementação de esquemas de backup e contingência garantiram altos níveis de disponibilidade na interconectividade. Essas melhorias facilitaram a integração de novos serviços na nuvem com os escritórios nos países, fortalecendo a operação distribuída da instituição.

Segurança da informação e arquitetura tecnológica

Em 2025, a CAF implementou uma arquitetura tecnológica moderna baseada no modelo *Zero Trust,* voltada para reforçar a proteção de dados e serviços em um ambiente digital cada vez mais exigente. A conclusão desse processo marcou o início de uma etapa pós-migração para a nuvem *(pós-nuvem),* que implicou a evolução de funções e responsabilidades, bem como o desenvolvimento de programas de capacitação para fortalecer as competências do pessoal diante dos novos desafios tecnológicos.

Desafios e prioridades para 2026

No 2026, a CAF prevê incorporar práticas de *FinOps* e *GreenOps* desde as fases de projeto e arquitetura tecnológica, bem como no monitoramento dos serviços implementados. Essas ações buscam fortalecer a gestão financeira e ambiental dos projetos tecnológicos, promovendo um uso mais eficiente e sustentável dos recursos digitais.

Principais riscos do ambiente e do modelo CAF
Oportunidades estratégicas
Plano para 2026 e protocolo institucional

Riscos, oportunidades e perspectivas futuras

Principais riscos no ambiente operacional e modelo de negócios da CAF

GRI 3-3

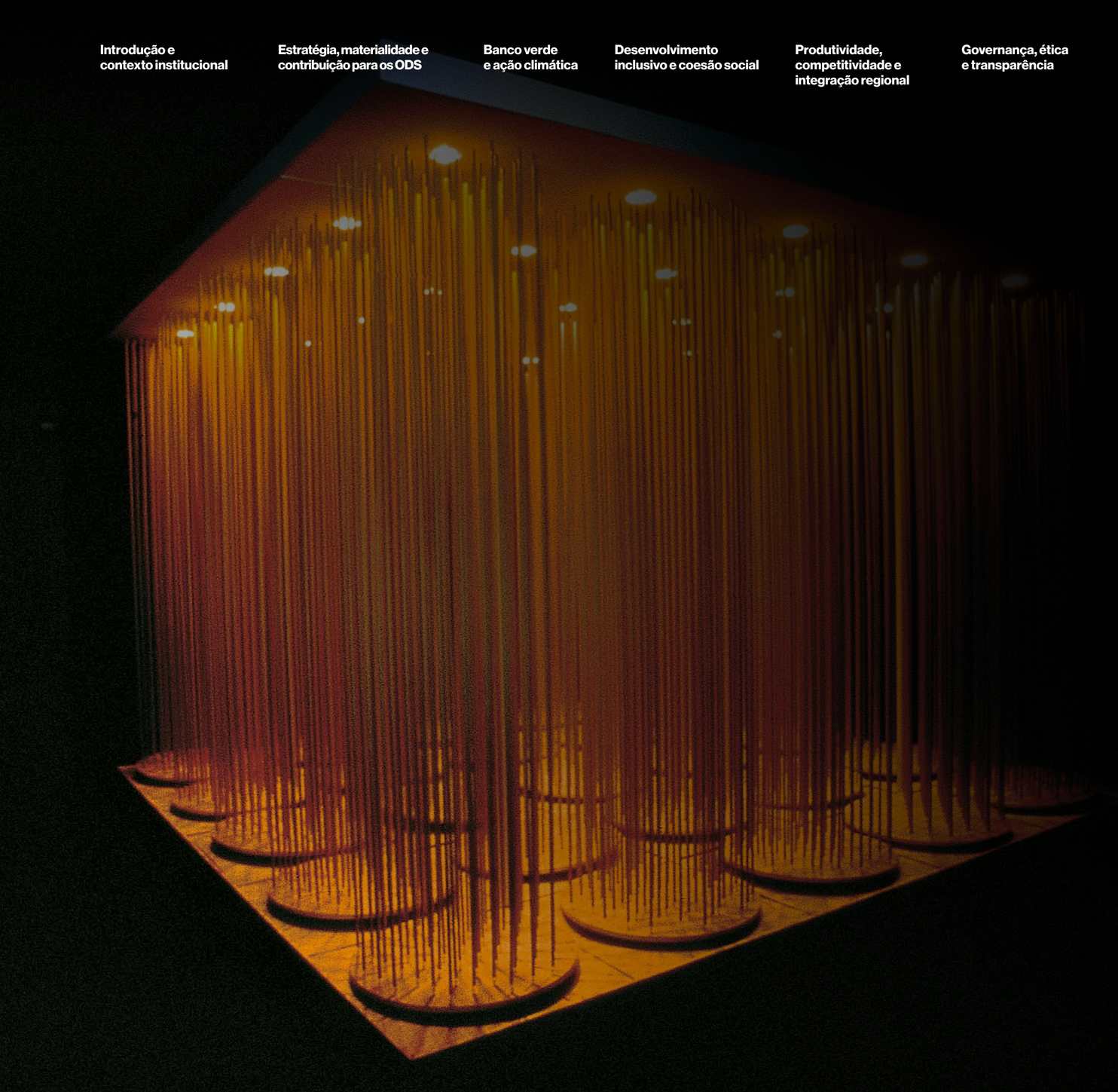
O contexto regional e internacional em que a CAF opera continua caracterizado por uma alta volatilidade e pela convergência de múltiplos fatores de risco inter-relacionados. A persistência de tensões geopolíticas, a desaceleração econômica global, os efeitos cumulativos das mudanças climáticas e o aumento das disparidades sociais e territoriais configuram um ambiente complexo que incide diretamente nas dinâmicas de desenvolvimento da América Latina e do Caribe.

Nesse cenário, a identificação, avaliação e gestão de riscos assumem um caráter estratégico para garantir a continuidade do mandato institucional e a eficácia das operações. A seguir, apresentam-se os principais tipos de risco que afetam a operação da CAF:

Quadro 8.1

Principais riscos e seu impacto

Riscos associados ao contexto macroeconômico e financeiro	Riscos climáticos, ambientais e sociais	Riscos associados ao modelo institucional e operacional	Riscos de governança
Constituem um fator estrutural para a região. A exposição a ciclos econômicos adversos, a volatilidade dos mercados internacionais de capitais e as restrições fiscais em vários países podem limitar o investimento público e privado, bem como a demanda por financiamento. A esses elementos somam-se riscos geopolíticos e regulatórios que afetam a estabilidade dos fluxos financeiros e a previsibilidade dos marcos normativos.	Consolidam-se como fatores transversais que incidem no ambiente e na execução das operações. A intensificação de eventos climáticos extremos, a degradação dos ecossistemas e uma maior sensibilidade social em relação aos impactos ambientais geram desafios para o planejamento de investimentos sustentáveis. A integração adequada desses riscos é fundamental para garantir a viabilidade e o impacto dos projetos.	Estão relacionados à gestão de carteira, à avaliação de contrapartes, à implementação de padrões internacionais de sustentabilidade e à manutenção de níveis adequados de solvência. A crescente complexidade do papel da CAF como banco de desenvolvimento implica maiores exigências na gestão de riscos financeiros, operacionais e não financeiros.	Estão ligados à qualidade da tomada de decisões, à eficácia dos sistemas de controle e à integridade institucional. A interação com países acionistas e parceiros estratégicos requer estruturas robustas de controle interno, auditoria e ética, bem como mecanismos claros de prestação de contas.



Principais riscos do ambiente e do modelo CAF
Oportunidades estratégicas
Plano para 2026 e protocolo institucional

A convergência desses riscos evidencia a necessidade de abordá-los de forma integrada, reconhecendo sua interdependência e seus efeitos cumulativos.

Essas dinâmicas exigem capacidades institucionais sólidas, estruturas de gestão adaptativas e uma visão estratégica de longo prazo.

Em resposta, a CAF continua fortalecendo seus sistemas de gestão de riscos, incorporando abordagens transversais que permitem antecipar cenários, melhorar a tomada de decisões e reforçar a resiliência institucional. Essa abordagem não só contribui para mitigar os riscos identificados, mas também para identificar oportunidades estratégicas e orientar a ação institucional rumo a um desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente na região.

Oportunidades estratégicas

A CAF identifica continuamente oportunidades estratégicas para responder aos desafios do desenvolvimento na América Latina e no Caribe, em consonância com seu papel como banco de desenvolvimento e sua capacidade de gerar impacto. Essas oportunidades surgem da convergência entre as prioridades dos países acionistas, as tendências globais em sustentabilidade e as capacidades institucionais da CAF, e se baseiam em facilitadores consolidados durante o ciclo 2021–2026, como a ampliação da base acionária para 24 países, o fortalecimento do perfil de crédito e uma trajetória de crescimento da carteira alinhada com a meta de duplicação até 2030.

O fortalecimento do financiamento para a transição sustentável constitui uma prioridade estratégica, em resposta à crescente demanda por investimentos em ação climática, proteção da biodiversidade e redução das vulnerabilidades sociais. Essas áreas abrem oportunidades para aprofundar a canalização de recursos alinhados com marcos internacionais de sustentabilidade. A integração de considerações ambientais e sociais na concepção de produtos financeiros contribui para ampliar o impacto das operações e fortalecer o relacionamento com parceiros e mercados.

Esse posicionamento baseia-se em resultados verificáveis. Em 2025, 44 % das aprovações incorporaram financiamento verde e o financiamento verde acumulado ultrapassou US$ 22.000 milhões, com projeção de ultrapassar US$ 25.000 milhões. Da mesma forma, a CAF superou seu compromisso na economia azul com US$ 1.545 milhões aprovado e avançou na segurança hídrica com US$ 3.409 milhões rumo à meta de US$ 4.000 milhões. Esses avanços são complementados pelo fortalecimento de ferramentas para integrar considerações climáticas e pela implementação progressiva da metodologia de alinhamento com o Acordo de Paris.

De forma complementar, a agenda de infraestrutura sustentável e desenvolvimento territorial representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a resiliência e melhorar o acesso aos serviços. A necessidade de preencher lacunas na infraestrutura, melhorar a prestação de serviços básicos e promover soluções sustentáveis abre um espaço relevante para ampliar o impacto da CAF. Essa abordagem contribui para reduzir as disparidades territoriais e melhorar as condições de vida da população, apoiada no fortalecimento do trabalho com governos subnacionais e em iniciativas como a Rede de BiodiverCiudades, que alcançou mais de 200 governos locais e avançou em sua institucionalização.

A mobilização de recursos e a articulação com o setor privado constituem outro eixo fundamental para ampliar a capacidade de financiamento do desenvolvimento. Em um contexto de restrições fiscais, a participação do capital privado ganha maior relevância como complemento aos recursos públicos. A CAF conta com experiência e instrumentos para promover esquemas de financiamento inovadores, parcerias público-privadas e mecanismos que ampliam a escala dos investimentos. Em 2025, a CAF mobilizou US$ 8.473 milhões no período 2022–2025, dos quais US$ 4.980 milhões correspondem a capital privado. Esse desempenho é complementado pela expansão da rede de parceiros financeiros, que atingiu 156 parceiros, e pelo crescimento da carteira não soberana, que chegou a US$ 5.171 milhões (13,2 % da carteira).

As oportunidades estratégicas também incluem o fortalecimento das capacidades institucionais e a geração de conhecimento. A promoção de agendas transversais, como inclusão, inovação, transformação digital e cooperação regional, permite que a CAF acompanhe os países por meio de financiamento, assistência técnica e intercâmbio de boas práticas. Em 2025, a CAF avançou na consolidação do Impacto CAF como marco institucional para fortalecer a medição, gestão e comunicação de resultados de desenvolvimento, reforçando a rastreabilidade e a prestação de contas.

Esses eixos refletem uma visão orientada para transformar os desafios em oportunidades estratégicas. A articulação de financiamento, conhecimento, alianças e capacidades internas permite ampliar a contribuição da CAF para o desenvolvimento sustentável, sustentada em uma base de solidez financeira e eficiência operacional, com um índice de eficiência na faixa de 0,61 % a 0,66 %.

Plano 2026 e guia institucional

Com vistas a 2026, a CAF projeta uma agenda voltada para consolidar seu papel como banco verde e de referência para o crescimento sustentável e inclusivo na América Latina e no Caribe, fortalecendo sua capacidade de resposta aos desafios estruturais da região. Essa agenda se sustenta na integração transversal de considerações ambientais, sociais e de governança no planejamento, execução e acompanhamento de suas operações.

A guia para 2026 é concebida como um marco integral, com métricas e acompanhamento contínuo dos avanços, estruturado em torno de agendas missionárias, transversais e facilitadoras.

Nesse contexto, a CAF prioriza o fortalecimento do financiamento não soberano, a ampliação de sua cobertura geográfica — especialmente na América Central e no Caribe — e a mobilização de recursos de terceiros.

Com base nos avanços alcançados, a guia 2026 prioriza:

Elevar a ambição do financiamento verde e superar a meta de US$ 25.000 milhões.

Cumprir o compromisso de segurança hídrica de US$ 4.000 milhões e ampliar a agenda da economia azul.

Aprofundar a integração de considerações climáticas e a implementação da metodologia de alinhamento com o Acordo de Paris.

Consolidar a expansão do financiamento não soberano, a mobilização de capital privado e a rede de parceiros financeiros, juntamente com a expansão geográfica, especialmente na América Central e no Caribe.



Como condição facilitadora, a CAF prioriza o fortalecimento de suas capacidades internas, incluindo a melhoria dos sistemas de gestão de riscos, a modernização de processos, o fortalecimento da governança e o impulso de uma cultura organizacional baseada na integridade, transparência e prestação de contas. Da mesma forma, consolidam-se facilitadores-chave como a sustentabilidade financeira, a gestão de talentos, a transformação digital e o desenvolvimento de instrumentos financeiros inovadores.

Em segundo lugar, mantém-se a ênfase na articulação das agendas missionárias, transversais e facilitadoras, com o objetivo de maximizar o impacto do financiamento e das ações não financeiras. Esse alinhamento permite direcionar recursos para setores e territórios prioritários e promover soluções integrais, por meio de pacotes de intervenção que combinam financiamento, cooperação técnica e conhecimento.

A CAF continuará fortalecendo seu papel na mobilização de recursos para o desenvolvimento sustentável, por meio de instrumentos financeiros inovadores, alianças com o setor privado e cooperação com organismos multilaterais. Em 2026, a CAF prevê manter o desempenho de mobilização, situando o fator de mobilização pelo menos dentro da faixa-alvo (0,5 a 2) e fortalecendo a metodologia para seu alinhamento progressivo com padrões internacionais.

O planejamento para 2026 baseia-se em uma visão de longo prazo voltada para a resiliência institucional e a geração de valor sustentável. A capacidade de antecipar tendências, adaptar-se a contextos em mudança e manter o equilíbrio entre solidez financeira e impacto no desenvolvimento será fundamental para o cumprimento do mandato institucional.

Essa visão articula-se com os compromissos para 2030, incluindo a duplicação da carteira e a expansão geográfica, reafirmando o compromisso da CAF com um desenvolvimento inclusivo, sustentável e resiliente na região.



Tabla GRI

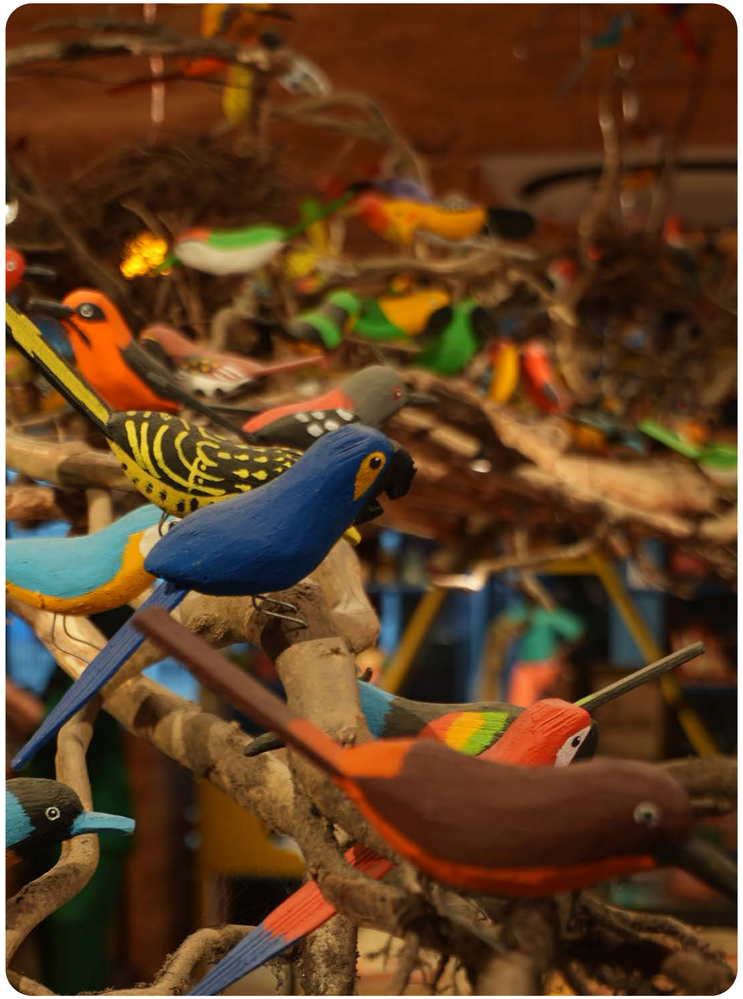
Padrões	Métrica GRI	Conteúdo	Localização/Resposta direta
GRI 2: Conteúdos gerais	2-1	Detalhes organizacionais	**Nome legal [2-1a]:** Corporação Andina de Fomento - Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe **Natureza da propriedade e forma jurídica [2-1b]:** Instituição financeira multilateral **Localização da sede central [2-1c]:** Caracas, Venezuela **Países onde opera [2-1d]:** Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Granada, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela.
	2-2	Entidades incluídas na apresentação de relatórios de sustentabilidade	Não se aplica à CAF, uma vez que todas as regiões reportam a uma única organização.
	2-3	Período objeto do relatório, frequência e ponto de contato	Página 13
	2-4	Atualização das informações	Não houve necessidade de reapresentação de informações publicadas em relatórios anteriores.
	2-5	Verificação externa	O *Relatório de Sustentabilidade* não foi objeto de verificação externa.
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 21, 34
	2-7	Empregados	Página 115
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 115
	2-9	Estrutura de governança e composição	Página 85
	2-10	Nomeação e seleção do maior órgão de governança	A CAF não tem influência sobre as nomeações dos diretores nem sobre critérios de diversidade em sua composição, conhecimento, habilidades ou experiência em matéria de desenvolvimento sustentável.
	2-11	Presidente do maior órgão de governança	Página 86
	2-12	Função do maior órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 86
	2-13	Delegação da responsabilidade pela gestão dos impactos	Página 87
	2-14	Função do maior órgão de governança na apresentação de relatórios de sustentabilidade	Página 88
	2-15	Conflitos de interesse	Página 96
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	Página 98
	2-17	Conhecimentos coletivos do mais alto órgão de governança	A CAF não tem influência sobre as nomeações dos diretores nem sobre critérios de diversidade em sua composição, conhecimento, habilidades ou experiência em matéria de desenvolvimento sustentável.
	2-18	Avaliação do desempenho do maior órgão de governança	Não se aplica - a CAF não realiza processos de avaliação do desempenho do Diretório.
	2-19	Políticas de remuneração	Nenhum dos membros do Diretório recebe remuneração da CAF pelo exercício de suas funções. As políticas de remuneração dos executivos da CAF não são divulgadas por motivos de confidencialidade e segurança.

Padrões	Métrica GRI	Conteúdo	Ubicación/Respuesta directa
GRI 2: Conteúdos gerais	2-20	Processo para determinar a remuneração	Nenhum dos membros do Diretório recebe remuneração da CAF pelo exercício de suas funções. O processo para determinar a remuneração dos executivos da CAF não é divulgado por motivos de confidencialidade e segurança.
	2-21	Proporção da remuneração total anual	Não é divulgada por motivos de confidencialidade e segurança.
	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 5
	2-23	Compromissos e políticas	A CAF orienta sua conduta responsável por meio do Convênio Constitutivo, do Código de Ética, das Políticas de Gestão e dos manuais de prevenção de práticas proibidas e gestão de riscos de LD/FT, em linha com os Princípios do Pacto Global da ONU. O Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS, 2025) reflete seus compromissos em direitos humanos, equidade de gênero, não discriminação e ação climática. O Escritório de Ética, Integridade e Conformidade (OEIC) acompanha a implementação desses compromissos em toda a organização.
	2-24	Incorporação dos compromissos e políticas	A CAF integra os compromissos institucionais por meio do programa obrigatório “Integridade em Ação”, que em 2025 alcançou uma participação de 95 % do quadro funcional (824 pessoas). Para os parceiros de negócios, o Código de Ética e as políticas de integridade são publicados no site institucional e incorporados mediante cláusulas contratuais específicas.
GRI 2: Conteúdos gerais	2-25	Processos para remediar os impactos negativos	Páginas 67, 106
	2-26	Mecanismos para solicitar aconselhamento e apresentar preocupações	Página 106
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, a CAF não registrou descumprimentos significativos de leis ou regulamentos, nem sanções ou multas relevantes durante o período.
	2-28	Participação em associações	Página 28
	2-29	Abordagem para o engajamento dos grupos de interesse	Páginas 27, 28, 29
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Não se aplica - a CAF não possui acordos de negociação coletiva com empregados.
GRI 3: Temas materiais	3-1	Processo de determinação dos temas materiais	Página 19
	3-2	Lista de temas materiais	Página 20
	3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 24, 38, 41, 42, 46, 48, 53, 62, 67, 89, 100,111, 114, 132, 138
GRI 101: Biodiversi-dade	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Página 53
	101-2	Gestão dos impactos sobre a biodiversidade	Página 54
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	203-2	Impactos econômicos indiretos	Página 33

Padrões	Métrica GRI	Conteúdo	Localização/Resposta direta
GRI 204: Práticas de abastecimento	204-1	Proporção dos gastos com fornecedores locais	Pagínas 34, 126
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1	Novos fornecedores que passaram por filtros de seleção de acordo com critérios ambientais	Página 126
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos e medidas tomadas	Página 126
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1	Novos fornecedores que passaram por filtros de seleção de acordo com critérios sociais	Página 126
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e medidas tomadas	Página 126
GRI 302: Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 133
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 133
	302-3	Intensidade energética	Página 133
	302-4	Redução do consumo de energia	Página 133
	302-5	Redução dos requisitos energéticos de produtos e serviços	Página 133

Padrões	Métrica GRI	Conteúdo	Localização/Resposta direta
GRI 305: Emissões	305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	Página 134
	305-2	Emissões indiretas de GEE associadas à energia (escopo 2)	Página 134
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	Página 134
GRI 306: Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	Página 135
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos	Página 135
	306-3	Resíduos gerados	Página 135
GRI 401: Emprego	401-1	Novas contratações e desligamentos de empregados	Páginas 116, 118
	401-2	Benefícios concedidos a empregados em tempo integral que não são concedidos a empregados temporários ou de meio período	Página 119
	401-3	Licença parental	Páginas 119, 121
GRI 404: Treinamento e educação	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	Página 122
	404-2	Programas para desenvolver as competências dos empregados	Página 122
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 122, 124

Padrões	Métrica GRI	Conteúdo	Localização/Resposta direta
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1	Diversidade dos órgãos de governança e dos empregados	Página 124
	405-2	Relação entre o salário-base e a remuneração de mulheres e homens	Páginas 119, 124
	406-1	Não discriminação	Página 124
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Comunidades locais, cultura e esporte	Página 72
GRI 205: Anticorrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 96
	205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Página 97
	205-3	Incidentes de corrupção confirmados e medidas tomadas	Página 97
Indicadores próprios	DGR-1/SGCN	Modelo de controle interno de três linhas de defesa	Páginas 92, 95



25

CAF BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

América Latina e Caribe